

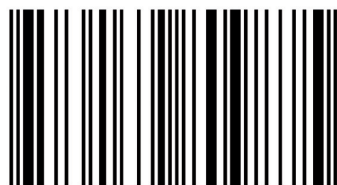
## Em condições turbulentas

A actual situação geopolítica do mundo na República da Bielorrússia é avaliada como uma crise sistémica da situação internacional, que se está a tornar cada vez mais global. Entre os principais desafios aqui são: reforço da rivalidade e aprofundamento do défice de confiança entre os principais actores internacionais e centros de poder, conflitos regionais "smoldering" e emergência de novas bolsas de instabilidade; agravamento das contradições económicas, "guerras comerciais", aplicação de sanções e contra-sanções; ameaça de colapso do sistema internacional de controlo de armas e regresso à corrida aos armamentos; aparecimento de ameaças fundamentalmente novas à segurança internacional no ciberespaço. Nestas difíceis condições, Minsk oficial continua a manter e reforçar o rumo de garantir a soberania e a integridade territorial do Estado bielorrusso, conduzindo uma política externa multi-vectorial independente e equilibrada, desenvolvendo processos de integração no espaço euro-asiático, a sua interface com outras associações e projectos.

Inteligência Artificial foi usada para traduzir este livro.



Experiência profissional em jornalismo - quarenta e cinco anos. Agora - Professor Associado do Departamento de Jornalismo Internacional do Departamento de Jornalismo da Universidade Estadual Bielorrussa. Áreas de pesquisa: relações internacionais modernas, jornalismo internacional, intercâmbio internacional de informações.



978-613-9-80987-5



Boris Zalesski

## Em condições turbulentas

Potencial de interação interestadual em uma era de globalização

 Novas Edições  
Acadêmicas

**Boris Zalesski**

**Em condições turbulentas**

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**Boris Zaleski**

## **Em condições turbulentas**

**Potencial de interação interestadual em uma era de  
globalização**

FOR AUTHOR USE ONLY

**Novas Edições Acadêmicas**

**Imprint**

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: [www.ingimage.com](http://www.ingimage.com)

Publisher:

Novas Edições Acadêmicas

is a trademark of

International Book Market Service Ltd., member of OmniScriptum Publishing Group

17 Meldrum Street, Beau Bassin 71504, Mauritius

Printed at: see last page

**ISBN: 978-613-9-80987-5**

Copyright © Boris Zalesski

Copyright © 2020 International Book Market Service Ltd., member of  
OmniScriptum Publishing Group

FOR AUTHOR USE ONLY

Caro leitor,

o livro que você está segurando foi originalmente publicado com o título **"В условиях турбулентности"**, ISBN 978-613-9-45165-4.

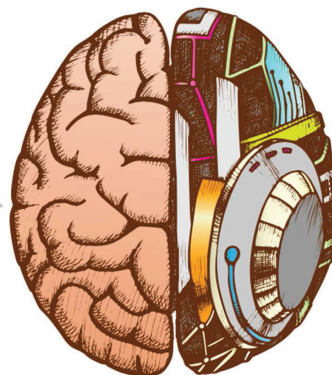
Sua publicação em português foi possível graças ao uso da Inteligência Artificial no campo linguístico.

Esta tecnologia, que recebeu o primeiro prêmio honorário de Inteligência Artificial em Berlim em setembro de 2019, está mais próxima do funcionamento do cérebro humano. É, portanto, capaz de capturar e transmitir as menores nuances de uma forma nunca antes alcançada.

Esperamos que goste deste livro e que tenha em conta quaisquer anomalias linguísticas que possam ter ocorrido durante este processo.

Boa leitura!

Novas Edições Acadêmicas



FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalessky

**Em condições turbulentas.**

Potencial para cooperação interestadual

numa era de globalização

FOR AUTHOR USE ONLY



FOR AUTHOR USE ONLY

## Índice

Bielorrússia: perspectivas de cooperação transfronteiriça entre as regiões e os meios de comunicação .....	7
Bielorrússia - União Económica Eurasiática: cooperação regional e meios de comunicação .....	15
Bielorrússia - China: decisões do comité de cooperação como tema de actualidade mediática.....	23
Bielorrússia-França: do aprofundamento do diálogo a soluções eficazes .....	33
Belarus - Região de Rostov: oportunidades para intensificar a cooperação .....	43
Belarus-Kazakhstan: tópicos atuais da cooperação bilateral na mídia .....	51
Bielorrússia - Geórgia: novas iniciativas e áreas de cooperação .....	61
Belarus - África: ponto de referência - interesse mútuo .....	71
Bielorrússia-Argélia: as prioridades da parceria serão definidas pelo roteiro .....	83

FOR AUTHOR USE ONLY

## **Bielorrússia: perspectivas para as fronteiras cooperação regional e meios de comunicação social**

Na República da Bielorrússia, os meios de comunicação social regionais têm tradicionalmente um forte impacto no seu público. Segundo o Primeiro Vice-Ministro da Informação da República da Bielorrússia, P. Legkoi, "em termos da sua influência na consciência pública e na cobertura do público, não são inferiores aos republicanos"<sup>1</sup>. Isto explica em grande parte as grandes tarefas que a imprensa regional bielorrussa enfrenta hoje em dia em termos de reflectir as peculiaridades da política estatal de desenvolvimento regional na Bielorrússia, sendo um dos componentes mais importantes o aprofundamento da **cooperação transfronteiriça** com parceiros estrangeiros, o que implica, entre outras coisas, o desenvolvimento adequado do segmento internacional do jornalismo regional bielorrusso. Ao mesmo tempo, os representantes da esfera da mídia devem proceder a partir de uma série de disposições básicas estabelecidas em documentos políticos.

A Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sócio-Económico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030, que define os objetivos, etapas e direções da transição do Estado bielorrusso para uma sociedade pós-industrial e desenvolvimento inovador da economia, identifica as regiões do país como o lugar onde ainda não foi criada uma base sólida para um maior desenvolvimento sustentável baseado na modernização do sistema de relações económicas e uma gestão eficaz para assegurar um equilíbrio entre suas regiões social, económica e ecologicamente seguras. O objectivo estratégico da política regional bielorrussa é desenvolver cada região de forma integrada e reduzir as disparidades regionais existentes, tendo em conta a utilização eficaz do seu potencial de recursos e vantagens competitivas, a fim de assegurar elevados padrões de vida para a população, a conservação da natureza e a contribuição positiva das regiões para a competitividade e segurança nacionais.

Presume-se que, até 2030, a política de desenvolvimento regional na Bielorrússia será implementada em duas fases. No âmbito dos primeiros - até 2020 - está previsto formar e apoiar centros de desenvolvimento regional, reduzir a diferenciação inter-regional no nível de vida da população, reestruturar a economia regional, criar condições favoráveis para o desenvolvimento da actividade empresarial, reforçar a base de recursos dos orçamentos locais, abordar os problemas das regiões com atraso em

---

<sup>1</sup> Easy, P. Os meios de comunicação regionais não devem ceder aos republicanos (em russo) / P. Elegky // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/opinions/view/regionalnye-smi-ne-dolzheny-ustupat-respublikanskim-6366/>

relação à média nacional, superar as barreiras infra-estruturais e institucionais no desenvolvimento sócio-económico das regiões e aumentar a eficiência do desenvolvimento regional.

Na segunda fase - até 2030 - a política de desenvolvimento das regiões da Bielorrússia será centrada na "expansão da autonomia local na abordagem dos problemas socioeconómicos, ambientais e ecológicos, na redução dos subsídios às áreas e na garantia de um elevado nível de vida em todas as regiões<sup>2</sup>".

As Disposições Básicas do Programa de Desenvolvimento Sócio-Económico da República da Bielorrússia para 2016-2020 estabelecem uma tarefa - "concentrando recursos em áreas-chave capazes de garantir o máximo desenvolvimento dos territórios, a utilização efetiva do potencial de recursos locais e vantagens competitivas" - para<sup>3</sup> criar centros de crescimento económico nas regiões bielorrussas, onde se concentrarão modernas estruturas de produção, engenharia e instalações de infra-estrutura social. Assim, a direção mais importante da política regional é definida como o desenvolvimento das redes e objetos básicos de energia, transporte, telecomunicações e outras infra-estruturas de acordo com a estratégia de desenvolvimento da região concreta. Isso se deve ao fato de que o desenvolvimento da infra-estrutura em conjunto com a localização das instalações de produção permitirá o desenvolvimento de áreas com condições económicas difíceis e reduzirá a diferença no padrão e na qualidade de vida em cidades de diferentes categorias e áreas rurais. E o apoio às regiões mais atrasadas será expresso na colocação de novas organizações, filiais e oficinas das indústrias existentes relacionadas com o serviço da agricultura e silvicultura, processamento dos seus produtos, produção de produtos a partir de matérias-primas locais, desenvolvimento de serviços para a população e turismo. É também importante que projectos chave que envolvam investimento estrangeiro e que envolvam instalações de produção ineficientes, bem como instalações de produção vagas no processo de investimento, sejam previstos para a implementação das orientações estratégicas do desenvolvimento regional. Em particular, "os investidores estrangeiros serão atraídos, inclusive através de contatos interregionais ativos sino-bielorrussos, a fim de implementar projetos importantes para o desenvolvimento

---

<sup>2</sup> Estratégia Nacional de Desenvolvimento Social e Económico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030. - Ministério da Economia da República da Bielorrússia. - Minsk, 2015. - - C. 115.

<sup>3</sup> Disposições básicas do programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia para 2016-2020 [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://shod.belta.by/programma/>

regional, criar instalações de infra-estrutura turística e social. Uma fonte adicional de financiamento para tais projetos serão os empréstimos da China"<sup>4</sup>.

No total, está previsto o estabelecimento de mais de 60 centros de crescimento económico nas regiões da Bielorrússia, que deverão cobrir dois terços do país. No processo da sua formação serão considerados três vectores complementares: primeiro, a criação destes centros nos distritos e cidades onde existe potencial para isso; segundo, a criação de empregos fora dos centros de crescimento económico dentro de uma hora de disponibilidade; terceiro, a criação de condições de conforto em todo o país, o que exigirá uma infra-estrutura moderna e desenvolvida. Neste sentido, as actividades de investimento terão de basear-se na coordenação de três políticas: científica e tecnológica, industrial e regional. Para implementá-los, a Bielorrússia estabeleceu uma tarefa para desenvolver um plano de industrialização das regiões, cuja base será constituída por três blocos principais: "O primeiro é identificar atividades econômicas prioritárias, nichos tecnológicos, correspondentes a eles projetos específicos que serão oferecidos às empresas para escolher para implementação. A segunda é a colocação de projectos seleccionados com base na especialização do distrito e tendo em conta o seu pessoal, produção e potencial de matéria-prima. Ao mesmo tempo, o desenvolvimento equilibrado das regiões deve tornar-se uma das principais condições. A terceira é a formação de um pacote de medidas estimulantes a nível nacional e regional para a implementação de projectos"<sup>5</sup>. Se quisermos falar mais especificamente sobre as perspectivas de desenvolvimento das regiões bielorrussas, a imagem que se segue é desenhada aqui.

Na **região de Brest** o desenvolvimento prioritário deve ser dado à indústria mineira, ao complexo agro-industrial, à construção de máquinas, à carpintaria e produção de mobiliário, ao transporte e logística, ao turismo. Os centros de crescimento económico serão as cidades de Brest, Baranovichi, Pinsk e distritos adjacentes, assim como os distritos de Berezovsky, Pruzhansky, Ivatsevichi, Kobrinsky e Luninets. Entre os principais projectos de investimento aqui: modernização da CJSC "Pinskdiv Holding Company" com o objectivo de aumentar a produção de contraplacados e peças coladas até cem mil metros cúbicos por ano; continuação da construção de uma fábrica de mineração e processamento com base na jazida de Sitnitskoye; criação da "Beldan" IOO - uma organização agro-industrial de abate e transformação de carne de porco com capacidade de 80 cabeças por hora; fornecimento de um ciclo completo de produção

---

<sup>4</sup> Programa de Desenvolvimento Social e Económico da República da Bielorrússia para 2016-2020 // Conselho de Ministros da República da Bielorrússia [Recurso Electrónico]. - - 2016. - URL: [http://www.government.by/upload/docs/program\\_ek2016-2020.pdf](http://www.government.by/upload/docs/program_ek2016-2020.pdf)

<sup>5</sup> Em Belarus, mais de 60 centros de crescimento económico podem ser criados nas regiões - Zinovskiy [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-belarusi-mozhet-byt-sozdano-bolee-60-tsentrov-ekonomicheskogo-rosta-v-regionah-zinovskij-272081-2017/>

de baterias acumuladoras de chumbo na JLLC "Exaid Technologies"; reconstrução do conjunto palácio e parque "Soveiki" pelas forças da NWO "LadaGarant".

O crescimento económico na **região de Vitebsk** será assegurado, antes de mais, na refinação de petróleo e petroquímica, energia, produção de calçado, complexo agro-industrial, metalurgia, construção de máquinas, turismo. Vitebsk e Novopolotsk, assim como os distritos Vitebsk, Orsha, Braslav, Verkhnedvinsk, Glubokoe, Miorsky, Lepelsky, Polotsk, Postavsky e Chashnik devem se tornar centros de atração de investimentos. Quanto aos principais projectos de investimento, estamos a falar, em primeiro lugar, da conclusão da reconstrução da unidade de vácuo da unidade AVT-2 para o processamento do fuelóleo residual e da construção do complexo de coqueificação lenta de Naftan, OJSC, da modernização da fábrica de linho Orsha e da construção das instalações de produção: chapas metálicas e latão branco - MMPZ Group LLC no distrito de Miorsky; estruturas metálicas - no distrito de Polotsk; equipamentos comerciais - na Modern-Expo LLC.

A refinação e produção de petróleo, a indústria mineira e química, a metalurgia e construção de máquinas, a indústria de papel e celulose, o processamento de madeira e as energias alternativas devem tornar-se as áreas-chave de desenvolvimento na **região de Gomel**. Gomel foi identificado como os centros de crescimento económico, assim como os distritos de Gomel, Mozyr, Rechitsa, Rogachevsk, Zhlobin, Svetlogorsk, Kalinkovichi, Dobrush e Zhitkovichi. E entre os principais projectos de investimento estão...: reconstrução das principais unidades tecnológicas das aciarias eléctricas nº 1 e nº 2 e construção de um complexo de aços especiais na JSC "Belarusian Steel Works" - a empresa gestora da holding "Belarusian Metallurgical Company"; criação de duas fábricas de pedra britada no distrito de Lelchitsy; a fábrica de produção de celulose branqueada com base em celulose e papel Svetlogorsk com capacidade de 400 mil toneladas por ano; o complexo de hidrocraqueamento de resíduos de óleo pesado na Refinaria Mozyr; reaparelhamento técnico do ramo "Dobrush Paper Mill "Hero of Labor" da JSC "Management Company of Holding "Belarusian Wallpaper" com a organização da produção de papelão revestido e não revestido.

Quanto à **região de Grodno**, haverá uma indústria fundamentalmente nova para toda a Bielorrússia - energia nuclear, bem como a produção química, complexo agro-industrial, trabalho da madeira, turismo. Os centros de crescimento económico não serão apenas Grodno, mas também Grodno, Lidsky, Ostrovets, Mostovsky, Smorgonsky, Volkovovsky, Slonimsky distritos. Falando dos principais projectos de investimento, entre eles destacamos a conclusão do re-equipamento técnico da produção de anidrido ftálico com o aumento da capacidade até 48 mil toneladas por ano no JSC "Lakokraska", a construção de uma loja de produção de ácido nítrico no

JSC "GrodnoAzot", a implementação do projecto na Skidel sobre produção de formas farmacêuticas - comprimidos e cápsulas no JSC "Novalok", a reconstrução do complexo hoteleiro e de restauração "Grodno".

Em **Minsk voblast**, a produção química, farmacêutica e química fina, o complexo automóvel e agro-industrial, o transporte e a logística, assim como o turismo, devem estar à frente do desenvolvimento. Serão estabelecidos centros de crescimento económico nos distritos de Zhodino, Borisov, Minsk, Smolevichi, Soligorsk, Dzerzhinsk, Molodechno, Slutsk, Pukhovichi, Logoy, Nesvizh, Myadel e Volozhin. Os principais projectos de investimento da Região de Minsk serão a construção do Parque Industrial Chinês-Belorrusso "Velikiy Kamen", a fábrica de mineração e processamento Slavkaliy no distrito de Lubansky, uma fábrica para a produção de automóveis NWAO Belzhi, a fábrica de processamento de leite Nesvizh Baby Food LLC, o complexo de transporte e logística na zona económica livre "Minsk", bem como a reconstrução da produção de ampolas na OJSC "Borisovsky Plant of Medicines".

A **região de Mogilev** irá desenvolver-se através da produção química, produção de produtos de borracha e plástico, materiais de construção, alimentos, trabalho da madeira com centros de crescimento económico em Mogilev, Bobruisk, bem como nas regiões - Mogilev, Bobruisk, Osipovichi, Shklovsk, Bykhov, Goretsky. Na área é assumido: reconstruir as instalações de produção de produtos de borracha em Krichev com um aumento da produção de calçados modelo a partir de cloreto de polivinil até 250 mil pares por ano; construir um complexo para a produção de produtos de poliéster no JSC "Mogilevkhimvolokno"; expandir a produção de frangos de corte no ramo "Servuluks Agro" NWAO "Servuluks"; Modernizar os equipamentos de fundição e usinagem da Usina de Bobruisk, OJSC; continuar a implementação do Programa de Desenvolvimento Social e Económico da Região Sudeste da Região de Mogilev, no âmbito do qual estão previstos doze projetos a serem implementados até 2020 para criar novas organizações e instalações de produção na esfera das pequenas e médias empresas, seis - na indústria, mais de trinta - na agricultura.

Finalmente, o desenvolvimento prioritário em **Minsk** será dado à engenharia mecânica, áreas de alta tecnologia - microeletrônica, instrumentação, computação e telecomunicações, farmacêutica, assim como medicina e serviços. O maior projeto implementado com a participação do capital estrangeiro na capital bielorrussa deveria ser a construção de um complexo experimental multifuncional "Minsk-Mir", que "envolve a construção de mais de 2 milhões de metros quadrados de habitações, 600 mil metros quadrados de espaço para fins administrativos e de negócios públicos,



incluindo um centro financeiro internacional"<sup>6</sup>. Isto criará uma plataforma estratégica para a realização de negócios na República da Bielorrússia, contribuirá para o desenvolvimento do mercado financeiro nacional e serviços relacionados - turismo, banca, seguros, outsourcing - o que constituirá um incentivo adicional para atrair investidores estrangeiros. "O investimento no projecto será de cerca de 3,5 mil milhões de dólares."<sup>7</sup>

Na engenharia mecânica, várias empresas de capital serão levadas a um novo nível através de uma modernização abrangente. Entre eles: OJSC "Minsk Motor Plant Holding Management Company" - graças ao domínio da produção de ferro fundido de alta precisão e resistência e ao desenvolvimento de pequenos motores diesel com capacidade até 75 cavalos de potência; OJSC "Minsk Automobile Plant" - a empresa gestora da holding "Belavtomaz" - através da reconstrução da produção de cabines para veículos da família MAZ; Open Company "Fábrica de reboques e carrocerias de automóveis "MAZ-Kupava" - através da introdução da tecnologia de espumas hidrocarbónicas na fabricação de painéis isotérmicos de veículos; Open Society "a fábrica de rolamentos de Minsk" - com base no re-equipamento técnico e no desenvolvimento posterior da fabricação de rolamentos; Open Society "Fábrica de transferências hidrotécnicas" - com base na organização da fabricação de caixas de engrenagens.

No campo da microeletrônica e instrumentação está prevista a implementação de projetos de desenvolvimento de um ramo do Centro Científico e Técnico "Belmicrosystems" JSC "Integral" - a empresa gestora da holding "Integral", a criação de uma promissora tecnologia de fechamento de circuitos integrados e integração na produção de produtos industriais, especiais e de dupla finalidade, o desenvolvimento de estruturas epitoxiais e o desenvolvimento de tecnologia bipolar sobre wafers com diâmetro de 150 mm. Até 2020, está prevista a implementação de um projecto-piloto destinado a formar um cluster de inovação e industrial de altas tecnologias na capital bielorrussa no campo de equipamentos médicos complexos, sistemas de segurança, equipamentos de testes não destrutivos e instrumentação analítica, que unirá organizações de instrumentação de alta tecnologia em Minsk, bem como organizações científicas e instituições educacionais com uma forte base de investigação e um potencial significativo de recursos humanos. A implementação deste projecto-piloto até 2020 deverá "assegurar receitas provenientes da venda de bens (obras e serviços) no valor de 450 milhões de dólares, criar 1.000 novos postos de trabalho, aumentar a percentagem de produtos inovadores expedidos no volume total de produtos expedidos

---

<sup>6</sup> Programa de Desenvolvimento Social e Económico da Cidade de Minsk para 2016-2020 [Recurso Eletrónico]. -- 2017. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=125510=D917o00834911=15=0>

<sup>7</sup> É o mesmo lugar.

para 90 por cento<sup>8</sup>". Em geral, nos cinco anos até 2020, a economia da capital bielorrussa "atrairá pelo menos 38,1 bilhões de dólares de investimentos estrangeiros, incluindo mais de 4,8 bilhões de dólares de investimentos estrangeiros diretos (IED) em uma base líquida<sup>9</sup>".

O aprofundamento da cooperação transfronteiriça das regiões bielorrussas deve ser perfeitamente integrado no desenvolvimento da cooperação internacional e das relações económicas externas da República da Bielorrússia como um todo, cujos critérios mais importantes são as taxas de crescimento sustentável das exportações de bens e serviços e a obtenção de um saldo positivo do comércio externo de bens e serviços. A este respeito, até 2020 a atenção das regiões da Bielorrússia estará centrada em: expansão e diversificação dos laços comerciais e económicos com vários países, sindicatos regionais e organizações económicas internacionais; desenvolvimento da integração económica no seio da União Económica Eurasiática; manutenção de relações de boa vizinhança e estreita cooperação com a Federação Russa; expansão da cooperação abrangente com os países da União Europeia, incluindo no âmbito da iniciativa da Parceria Oriental; intensificação do comércio com os países da União Europeia, incluindo no âmbito da iniciativa da Parceria Oriental; e intensificação do comércio com a Federação Russa. Na segunda fase - até 2030 - é o aprofundamento da cooperação transfronteiriça em todas as áreas do comércio, actividades económicas, científicas, tecnológicas e ambientais que se deve tornar um factor essencial para o desenvolvimento sustentável. Isto contribuirá para a criação de estruturas comerciais flexíveis com a atracção de investimentos externos para a melhoria das infra-estruturas; melhoria do comércio transfronteiriço, turismo; cooperação efectiva nas esferas cultural, social e ambiental; formação de um espaço sócio-cultural comum; desenvolvimento de políticas regionais transfronteiriças conjuntas. Nestas condições, são os meios de comunicação regionais que devem tornar-se a parte mais importante da comunicação de massas, a fim de desempenhar o seu papel social e político na consolidação da sociedade, em termos de enfrentar as tarefas de desenvolvimento em grande escala das regiões da Bielorrússia nos próximos 12-15 anos.

---

<sup>8</sup> Programa de Desenvolvimento Social e Económico da Cidade de Minsk para 2016-2020 [Recurso Eletrónico]. -- 2017. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=125510=D917o00834911=15=0>

<sup>9</sup> Minsk planeja atrair pelo menos 38 bilhões de dólares de investimento estrangeiro em 2016-2020 [Recursos Eletrónicos4res]. -- 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-planiruet-privlech-v-2016-2020-godah-ne-menee-38-mlrd-inostrannyh-investitsij-252054-2017/>

FOR AUTHOR USE ONLY

## **Bielorrússia - União Económica Eurasiática: cooperação regional e meios de comunicação**

Hoje a imprensa regional bielorrussa enfrenta tarefas criativas em grande escala para cobrir todas as etapas da implementação da política estatal de desenvolvimento regional na Bielorrússia, "uma das mais importantes das quais é o aprofundamento da cooperação transfronteiriça com parceiros estrangeiros, o que implica, entre outras coisas, o desenvolvimento adequado do segmento internacional do jornalismo regional bielorrusso<sup>10</sup>". Ao mesmo tempo, a interação das regiões bielorrussas com parceiros estrangeiros deve ser perfeitamente integrada no desenvolvimento da cooperação internacional da República da Bielorrússia como um todo, cujos critérios mais importantes são as taxas de crescimento sustentável das exportações de bens e serviços, bem como a obtenção de um saldo positivo do comércio externo de bens e serviços.

A este respeito, os meios de comunicação social regionais bielorrussos têm um espectro temático muito amplo, que num futuro próximo deverá reflectir-se plenamente nas páginas dos jornais urbanos, distritais e regionais. Neste sentido, destacaremos as áreas que enfatizam a geografia da cooperação inter-regional e que são discutidas na Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sócio-Económico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030<sup>11</sup>: expansão da cooperação integral com as regiões da União Européia e especialmente no âmbito da iniciativa Parceria Oriental, assim como com as regiões dos países do "Cinturão de Vizinhança" - Polónia, Lituânia, Letónia; aprofundamento da cooperação com as regiões dos países participantes do megaprojeto "Um Cinturão, Um Caminho". Mas talvez, até agora, o desenvolvimento mais real da integração económica em larga escala seja observado com as regiões dos países da União Económica Eurasiática (Rússia, Cazaquistão, Arménia, Quirguizistão) e especialmente com os súbditos russos da federação dentro do Estado da União.

Quanto à **União Económica Eurasiática**, desde o início da sua existência em termos de desenvolvimento de medidas de integração, considerou-se que o nível de cooperação regional é um indicador da relevância e eficácia das medidas de regulação supranacional, porque historicamente tem havido uma base económica para a implementação de medidas de integração para estimular o desenvolvimento regional e

---

<sup>10</sup> Zalessky, B. Media reflexo das peculiaridades da cooperação transfronteiriça das regiões da Bielorrússia / B. Zalessky // Zhurnalistyka-2018: stan, problems i prospects: mateyryalyaly 20 th Mizhnar. nauk.-prekt. can., Minsk, 15-16 páginas. 2018 / Redk.: V.M. Samusevich (adk. red.) [iinsh.]. - Minsk : BDU, 2018. -- C. 291.

<sup>11</sup> Estratégia Nacional de Desenvolvimento Social e Económico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030. - Ministério da Economia da República da Bielorrússia. - Minsk, 2017. -- C. 137.

a cooperação inter-regional, bem como o potencial de expansão da cooperação em várias áreas e esferas da economia a nível das regiões dos países membros da CEEA. Como resultado, "a consideração dos aspectos regionais permite uma implementação mais eficaz de medidas para estimular novas áreas de comércio mútuo, a construção de cadeias de produção industrial, a formação de corredores de transporte e o planeamento da localização de infra-estruturas e no futuro para assegurar o desenvolvimento social e melhorar o nível de vida"<sup>12</sup>.

Se falamos do formato bilateral da cooperação inter-regional no seio da União Económica Eurasiática, o líder incondicional e o impulso para o desenvolvimento de toda a integração eurasiática aqui é a interacção das regiões da Bielorrússia e da **Rússia** no quadro do Estado da União. Basta dizer que, em meados de 2008, as regiões bielorrussas mantiveram "relações comerciais e económicas directas com 80 regiões da Federação Russa, das quais 70 - com base em acordos de cooperação a longo prazo".<sup>13</sup> e os dez principais parceiros comerciais incluíam Moscovo e São Petersburgo, as Repúblicas de Tatarstan e Bashkortostan, a Região de Perm, assim como as Regiões de Bryansk, Kaluga, Moscovo, Smolensk e Tyumen.

O potencial crescente da cooperação inter-regional bielorrusso-russa foi particularmente demonstrado pelos resultados do Quinto Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, que teve lugar em Mogilev em Outubro de 2018 e cobriu áreas temáticas principais como: política agrícola, unificação e harmonização da legislação, economia digital, política de juventude, actividades internacionais e segurança económica. Deve-se notar que hoje em dia, em grande medida, é do ponto de vista dos meios de comunicação social bielorrussos e russos que o Fórum das Regiões é definido como "um projecto-chave de cooperação regional entre a Bielorrússia e a Rússia, uma plataforma eficaz para um diálogo de parceria sobre integração económica e cooperação inter-regional"<sup>14</sup>. E esta não é uma afirmação infundada. Basta dizer que no fórum mencionado em Mogilev foram assinados contratos por mais de meio bilhão de dólares.

O facto de mais 76 documentos terem sido acrescentados ao quadro jurídico da cooperação inter-regional bielorrusso-russa no âmbito do quinto fórum também fala por

---

<sup>12</sup> Principais direcções do desenvolvimento económico da CEEA até 2030. - Comissão Económica Eurasiática. - - M., 2015. - - C. 42.

<sup>13</sup> Myasnikovich, M. Rabota na Result / M. Myasnikovich // Direcções prioritárias da cooperação regional como factor chave da construção aliada: inform.-integratsiyu projecto / comp. Gusev, B. Zalesky. - Mínsk: Biznesosset, 2018. - - C. 5.

<sup>14</sup> Myasnikovich, M. Regional Forum tornou-se uma plataforma eficaz para o diálogo sobre as questões de integração e cooperação inter-regional / M. Myasnikovich // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.sovrep.gov.by/ru/interview-ru/view/forum-regionov-stal-effektivnoj-ploschadkoj-dlja-dialoga-po-voprosam-integratsii-i-mezhregionalnogo-256/>

si só. Em particular, o Conselho Regional de Mogilev concluiu acordos de cooperação e desenvolvimento das relações com as assembleias legislativas da Região de Kaluga e do Território de Krasnodar. O Grodno Oblast Council irá cooperar com a Oblast Duma de Kaliningrado nas esferas comercial, econômica, científica, técnica e cultural. O Conselho Regional de Gomel e a Assembleia Legislativa da Região de Nizhny Novgorod, assim como o Comité Executivo Regional de Mogilev e o Governo da Região de Novosibirsk definiram áreas semelhantes de cooperação. Mas também estamos falando não apenas da integração do nível regional ou regional, mas também do fato de que "pequenas cidades estão envolvidas neste processo, que cooperam bastante ativamente, e não apenas no campo das relações humanitárias e da construção de laços econômicos"<sup>15</sup>. Como resultado, verifica-se que hoje, a nível inter-regional, a cooperação entre as regiões bielorrussas e a maioria absoluta das entidades constituintes da Federação Russa já foi estabelecida. Mas como é que isso se reflecte plenamente nas páginas da imprensa regional da Bielorrússia? A questão é atual, com grande potencial não realizado.

A cobertura na imprensa regional bielorrussa da cooperação entre as regiões da Bielorrússia e os seus parceiros no **Cazaquistão**, outro membro da União Económica Eurasiática, com o qual o Tratado de Cooperação Social e Económica até 2026 foi assinado em Novembro de 2017, com o objectivo de implementar uma nova etapa qualitativa nas relações bilaterais, incluindo a nível regional, deverá tornar-se muito diversificada. Cabe aqui recordar que em 2000, a Bielorrússia e o Cazaquistão assinaram um Acordo de Cooperação no domínio da Imprensa e da Informação, que em 2017 foi complementado por uma disposição que atribuía "especial importância à expansão da cooperação no domínio da comunicação social entre os dois Estados"<sup>16</sup> e que entrou em vigor em Outubro de 2018.

A gama temática de publicações na imprensa regional poderia ser muito ampla neste sentido. Estas são também as atividades no Cazaquistão de instalações de montagem conjunta com a participação da parte bielorrussa, que no final de 2018 contava com oito, incluindo a produção de BelAZ, MTZ, Gomselmash, MAZ, JSC MCH Bobruiskagromash para produzir pedra, mina, equipamentos especiais de utilidades e de combate a incêndios, tratores, colheitadeiras, motores, enfardadeiras, equipamentos médicos. É também a implementação de um projecto do Parque Industrial e Tecnológico Cazaquistão-Bielorrússia de Maquinaria Agrícola e

---

<sup>15</sup> Matveev, V. Mais de 70 acordos regionais foram assinados no V Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/bolee-70-regionalnyh-soglashenij-podpisano-na-v-forume-regionov-belarusi-i-rossii-321404-2018/>

<sup>16</sup> Acordo entre o Governo da República do Cazaquistão e o Governo da República da Bielorrússia sobre a cooperação no domínio dos meios de comunicação social [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=125510=I017000711=1>

Municipal em Kokshetau, Akmola Oblast, cuja primeira fase foi lançada em 2016. Isto inclui várias dezenas de projetos científicos e técnicos conjuntos no Cazaquistão, com amplo uso de tecnologias, inovações e desenvolvimentos científicos bielorrussos. A este respeito, recordamos que a Bielorrússia e o Cazaquistão devem atingir um volume de negócios de pelo menos um bilião de dólares em 2020. Minsk e Astana acreditam que "para atingir este objectivo, é necessário utilizar o potencial da cooperação inter-regional"<sup>17</sup>.

Os temas da cooperação inter-regional bielorrusso-cazaque podem ser especialmente actuais para a imprensa das regiões de Gomel, Grodno e Mogilev. Em particular, em 2014, o Memorando de Cooperação na Agricultura foi adoptado pelas regiões de Grodno e Akmola. Em novembro de 2016, o Comitê Executivo do Oblast de Gomel assinou um acordo de cooperação com o Pavlodar Oblast Akimat. A região de Mogilev concluiu acordos semelhantes com as regiões do Cazaquistão do Sul (2003) e do Cazaquistão Oriental (2009). O Mogilev bielorrusso e a Família Cazaque também têm um acordo de cooperação. Tais números atestam a eficácia da cooperação inter-regional entre a região de Mogilev e seus parceiros cazaques. Durante três trimestres de 2018, "o volume de comércio exterior entre entidades económicas da região e o Cazaquistão aumentou 57% e ascendeu a \$82,8 milhões, enquanto as exportações para o Cazaquistão aumentaram 52,4%"<sup>18</sup>. Em muitos aspectos, esses números significativos foram a razão para a abertura em Novembro de 2018 em Mogilev do Consulado Honorário da República do Cazaquistão, o que ajudará a dar um novo impulso ao desenvolvimento da cooperação inter-regional bielorrusso-cazaque. Mas qual é o reflexo de todos estes documentos e resultados na imprensa regional? "Eles nem sempre são adequadamente refletidos na esfera da mídia. E isto tem então um impacto na redução do interesse dos parceiros e na continuação da cooperação como um todo"<sup>19</sup>.

A intensificação da cooperação inter-regional é uma componente importante no reforço da cooperação comercial, económica e cultural bilateral com a **Arménia**, outro Estado membro da União Económica Eurasiática. Basta dizer que até hoje "21 acordos sobre relações geminadas foram assinados entre as cidades e regiões da Bielorrússia e da

---

<sup>17</sup> Belarus está interessado em estabelecer novas joint ventures com o Cazaquistão - Myasnikovich [recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainterosovana-v-sozdanii-novyh-sovmestnyh-predpriyatij-s-kazahstanom-mjasnikovich-323707-2018/>

<sup>18</sup> Kulyagin, S. Consulado Honorário da República do Cazaquistão foi aberto em Mogilev / S. Kulyagin // [recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://belta.by/politics/view/pochetnoe-konsulstvo-respubliki-kazahstan-otkryli-v-mogileve-325498-2018/>

<sup>19</sup> Zalesky, B. Relações Internacionais e Mídia. Vectorialidade da política externa nas condições da crise global de confiança / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2018. - - C. 57.

Armênia"<sup>20</sup>. Assim, em 2008, no âmbito do desenvolvimento da cooperação entre a região de Minsk e a região de Syunik, foram assinados os acordos de cooperação irmã com as regiões de Borisov, Nesvizh, Soligorsk, Slutsk e Myadel com cidades armênias como Kapan, Goris, Agarak, Sisian e Meghri, respectivamente. Além disso, "em Maio de 2011, a lista de parceiros regionais bielorrussos e armênios foi alargada ao distrito de Osipovichi e à cidade de Sevan, em Junho de 2012 - região de Vitebsk e Lori marz, cidades de Orsha e Spitak, Vitebsk e Vanadzor, e em Outubro de 2012 - distrito de Lepel e Tashir, distrito de Braslav e Stepanavan"<sup>21</sup>.

Tendo em conta que o volume de negócios do comércio bieloruso-armênio tem vindo a crescer nos últimos anos, que para manter esta tendência positiva, as partes necessitam de atingir um maior nível de cooperação e estabelecer instalações de produção conjuntas, e que a Bielorrússia está pronta a participar na renovação da frota de equipamento de passageiros da Armênia e no programa de renovação das instalações de elevadores, os parlamentares dos dois países pretendem actualizar a agenda da cooperação inter-regional bieloruso-armênia em 2019. Em particular, isso significa que "o trabalho sobre o acordo para o estabelecimento de relações fraternas entre Minsk e Yerevan será acelerado". Está agora em consideração o lado armênio"<sup>22</sup>. Passando à análise da implementação dos acordos já existentes, a imprensa regional da Bielorrússia e da Armênia poderia proceder do fato de que a cooperação inter-regional bielorrusselo-armênia como um todo contribui para a intensificação da atividade empresarial conjunta, o restabelecimento dos laços produtivos perdidos, os contatos humanitários e humanos, assegura a promoção de projetos econômicos bilaterais e a criação de produtos competitivos conjuntos que são procurados tanto nos mercados internos quanto em países terceiros.

Finalmente, em julho de 2018, a Bielorrússia assinou um acordo de cooperação no campo da informação com outro país membro da União Econômica Eurasiática, o **Quirguistão**, para incentivar o intercâmbio regular de materiais informativos sobre a vida política, econômica, social e cultural de ambos os países, bem como para desenvolver a cooperação entre os escritórios editoriais. Ao mesmo tempo, "o lado quirguiziano também propôs uma nova direção de cooperação no campo da informação". Isto é particularmente verdade no que diz respeito à cooperação a nível

---

<sup>20</sup> Comércio e relações económicas [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: [http://armenia.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_relations/trade\\_economic/](http://armenia.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/)

<sup>21</sup> Zaleskiy, B.L. jornalismo internacional bielorrusso: características, tendências, perspectivas: método educacional / B.L. Zaleskiy. - Minsk: BSU, 2014. - - C. 221.

<sup>22</sup> Belarus está pronta para participar da renovação do parque de máquinas de passageiros da Armênia [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-uchastvovat-v-obnovlenii-parka-passazhirskoj-tehniki-armenii-334782-2019/>



do jornalismo regional<sup>23</sup>. O portfólio temático de publicações na imprensa regional da Bielorrússia e do Quirguistão a este respeito pode ser bastante diversificado, diz muitos fatos, com base na afirmação de que "as relações quirguizo-bielorrussas estão se desenvolvendo dinamicamente sobre uma ampla gama de questões, incluindo esfera política e diplomática, economia, esfera cultural e humanitária"<sup>24</sup>.

Por exemplo, em 2017, as exportações bielorrussas para este país da Ásia Central excederam 300 itens de commodity: desde produtos lácteos e caminhões até aglomerado, móveis e papel de parede. Existem mais de 50 escritórios de representação dos sujeitos da rede de distribuição de mercadorias e distribuidores de empresas bielorrussas. Em Novembro de 2016, foi aberta aqui a produção de montagem de tractores MTZ e centro de serviços para máquinas agrícolas com base na empresa Bishkek "Avtomash Radiator". Ao mesmo tempo, a "UPP Niva-Holding" (Soligorsk) registrou no Ministério da Justiça do Quirguistão uma empresa bielorrussa OOO "Niva-Shakhtospetsstroy", que planeja produzir equipamentos para a indústria de mineração e engenharia hidráulica a partir de componentes fabricados pela empresa "Niva-Holding"<sup>25</sup>. Os planos incluem a criação de uma instalação de montagem de colheitadeiras de grãos bielorrussas em solo quirguize, que foi objecto do Memorando de Cooperação assinado entre o Ministério da Agricultura, Indústria Alimentar e Recuperação de Terras do Quirguistão, a Gomselmash OJSC e o concessionário da empresa bielorrussa Avtomash Radiator LLC.

Além disso, na oitava sessão da Comissão Intergovernamental de Cooperação Comercial e Económica Quirguizistão-Bielorrússia, realizada em Outubro de 2018 em Bishkek, a parte bielorrussa propôs aos parceiros quirguizes implementar um projecto conjunto sobre a criação de uma fábrica de lacticínios, cujo interesse foi imediatamente manifestado pelo Ministério da Agricultura, Indústria Alimentar e Recuperação de Terras da República do Quirguizistão. Neste caso estamos falando da organização de uma empresa neste país da Ásia Central, que poderia produzir leite, sorvete, produtos de leite azedo - kefir, iogurte, creme azedo, queijo cottage, queijo de pasta mole com base em matérias-primas bielorrussas, bem como tecnologia especialmente desenvolvida na Bielorrússia. E "no futuro está prevista a entrada no mercado chinês

---

<sup>23</sup> Bielorrússia e Quirguistão assinaram um acordo de cooperação no domínio da informação [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kyrgyzstan-podpisali-soglasheniye-o-sotrudnichestve-v-sfere-informatsii-309989-2018/>

<sup>24</sup> Matveev, V. Ministros dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e do Quirguistão confirmaram a sua intenção de intensificar a cooperação bilateral / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/glavy-mid-belarusi-i-kyrgyzstana-podtverdili-namerenie-aktivizirovat-dvustoronnee-sotrudnichestvo-324657-2018/>

<sup>25</sup> Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na República do Quirguistão A. Strachko à revista informativa-analítica "Conjuntura de mercado" (№1, 2018) [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/ba775717cb6a991b.html>

com os produtos desta empresa"<sup>26</sup>. Além disso, desenvolvendo consistentemente laços económicos regionais com parceiros no Quirguistão, o lado bielorrusso entregou em Agosto de 2018 à capital quirguize 15 tróleys de piso baixo produzidos pelo JSC "Belkommunmash", onde também será organizada a formação de motoristas do departamento de tróleys Bishkek. Detalhe interessante: esta "técnica foi adquirida no âmbito do projecto "Desenvolvimento do transporte público da cidade de Bishkek", financiado pelo Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento"<sup>27</sup>.

O acordo de cooperação entre o Centro Nacional Bielorrusso de Estudos de Marketing e Preços e a empresa de exposições BI Expo de Bishkek visa expandir a cooperação Bielorrusso-Quirguizistão nas actividades de exposição e feira. O acordo visa encorajar os exportadores Bielorrussos a participar activamente nas exposições e feiras internacionais realizadas anualmente no Quirguizistão. Em 2018 a exposição de produtores da Bielorrússia já foi apresentada na feira internacional da indústria alimentar FoodExpo Kyrgyzstan, que é o evento industrial mais importante deste país. Os produtos foram demonstrados na capital do Quirguistão pela JV "Spartak" OJSC, "Skidelskiy Agro-Industrial Complex" OJSC, "Oshmyanskiy Meat Processing Plant" OJSC, "Management Company of Holding "Concern Brestsmyasomolprom" OJSC, "Smorgon Dairy Products" OJSC - filial da "Lida Dairy Canning Plant" OJSC, "Pinskiy Meat Processing Plant" OJSC. Além dos exportadores bielorrussos, participaram empresas da Bulgária, Indonésia, Itália, Cazaquistão, Rússia, Turquia, Uzbequistão, França, Sri Lanka e Uzbequistão. Este fórum empresarial foi visitado por cerca de três mil e quinhentas mil pessoas, 95% das quais são profissionais da indústria alimentar.

Talvez, graças também a esta exposição, "o volume de negócios entre a Bielorrússia e o Quirguistão em Janeiro-Outubro de 2018 ascendeu a \$98,49 milhões, a maior parte dos quais recai sobre as exportações bielorrussas (\$90,96 milhões)".<sup>28</sup> Como as posições mais importantes no abastecimento bielorrusso para o mercado quirguizistão são o leite e o creme condensado seco, a manteiga, o queijo e o requeijão. Deve-se notar que em abril de 2019 a exposição de empresas bielorrussas será novamente apresentada na FoodExpo Kyrgyzstan-2019 dentro de seções temáticas como

---

<sup>26</sup> Belarus oferece ao Quirguistão um projeto conjunto para estabelecer uma empresa de processamento de leite [recurso eletrónico]. - - 2018. -- URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-kyrgyzstanu-sovmestnyj-proekt-po-sozdaniyu-molokopererabatyvajuschego-predpriyatija-322349-2018/>

<sup>27</sup> Em Bishkek foram entregues 37 tróleys fabricados na Bielorrússia e na Rússia [recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-bishkek-postavili-37-trollejbusov-belorusskogo-i-rossijskogo-proizvodstva-313496-2018/>

<sup>28</sup> Belarus participará da exposição Food Expo Kyrgyzstan em Bishkek [recurso eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-vystavke-foodexpo-kyrgyzstan-v-bishkeke-333552-2019/>

alimentos, equipamentos para a indústria alimentícia, bens e serviços para equipar empresas de catering público, produtos de embalagem, indústria halal.

Em abril de 2018, as empresas exportadoras bielorrussas também participaram da Exposição Especializada MedExpo Internacional em Bishkek. Entre eles estavam ALC "Belsept", JSC "Gomselmash", Centro Republicano Científico e Prático de Neurologia e Neurocirurgia do Ministério da Saúde da Bielorrússia, JSC "Exon", LLC "Arvitmedikl". Representantes das indústrias médica e farmacêutica bielorrussas foram trazidos ao Quirguistão pelo fato de que em 2017 o programa estatal de modernização do sistema de saúde foi lançado neste país e, portanto, no final de 2018 estava planejado "comprar equipamentos médicos modernos e medicamentos de qualidade por 7 milhões de dólares"<sup>29</sup>. É por isso que a apresentação de produtos médicos e farmacêuticos foi muito útil.

Vamos resumir. Neste estudo citámos os factos do rápido desenvolvimento e crescimento da cooperação inter-regional da Bielorrússia com parceiros apenas dos países da União Económica Eurasiática - Rússia, Cazaquistão, Arménia, Quirguizistão. Se a eles acrescentarmos as tendências semelhantes hoje observadas nas regiões da Comunidade de Estados Independentes, da União Europeia, do "arco distante", do Cinturão Económico da Rota da Seda, todos eles testemunharão convincentemente o óbvio: um conceito como o "jornalismo regional internacional", que ainda é invulgar mesmo no ambiente profissional dos meios de comunicação social, deve encontrar os seus contornos reais na prática mediática do espaço de informação e comunicação das regiões da Bielorrússia o mais rapidamente possível, para que os seus representantes possam ser competentes no sector da informação e comunicação.<sup>30</sup> que, como resultado, o tema eurasiático - vida e actividades nas regiões dos países da União Económica Eurasiática - se torna relevante para as estruturas regionais da comunicação social e, conseqüentemente, para os seus leitores, espectadores e ouvintes.

---

<sup>29</sup> Belarus participará das exposições MedExpo e FoodExpo no Quirguistão [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-vystavkah-medexpo-i-foodexpo-v-kyrgyzstane-297380-2018/>

<sup>30</sup> Zalessky, B. Belarus - Rússia: limites da integração. Crônica da construção aliada / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2016. - - C. 96.

## Belarus - China: decisões do comitê

### O trabalho em rede como um tópico de mídia atual

Em Novembro de 2018, realizou-se em Pequim a terceira reunião do Comitê Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês, onde as partes acordaram: primeiro, expandir o comércio mútuo; segundo, aumentar os investimentos mútuos; terceiro, reforçar os laços inter-regionais; quarto, assinaram um plano de acção para o Ano da Educação entre a Bielorrússia e a China em 2019. Digamos desde já que as partes têm, sem dúvida, os pré-requisitos necessários para a implementação bem sucedida das tarefas definidas em cada um desses vetores de desenvolvimento, o que as torna objeto de atenção especial dos representantes do segmento internacional do jornalismo bielorrusso e chinês, cujo dever profissional é cobrir adequadamente a implementação de todo o conjunto de planos destinados a alcançar o nível de parceria estratégica abrangente e cooperação mutuamente benéfica nas relações bielorrusso-chinesas.

Quanto à **expansão do comércio mútuo**, a meta estabelecida pelo lado bielorrusso é a seguinte: "O volume das exportações bielorrussas para a China deverá atingir 5 mil milhões de dólares a médio prazo<sup>31</sup>. Espera-se que seja alcançado em várias direcções ao mesmo tempo, uma das quais é aumentar a oferta de produtos agrícolas bielorrussos aos consumidores chineses. Basta dizer que a Bielorrússia enviou 52 milhões de dólares de alimentos para a China durante três trimestres de 2018. E no final do quarto trimestre, este número deve realmente duplicar. Ao mesmo tempo, "a posição de liderança nas exportações bielorrussas é ocupada pelos produtos lácteos, cujo abastecimento aumentou 9 vezes em comparação com o mesmo nível em 2017<sup>32</sup>. O facto de em Novembro de 2018 ter chegado a Chongqing, China, o terceiro comboio com produtos lácteos bielorrussos, constituído por 41 contentores com um peso total superior a mil toneladas, também contribuiu para uma dinâmica tão rápida. É também encorajador a este respeito que "as partes concordaram em alcançar um calendário semanal de comboios para Chongqing com produtos agrícolas bielorrussos num

---

<sup>31</sup> Grishkevich, A. O volume das exportações bielorrussas para a China a médio prazo deverá atingir 5 mil milhões de dólares - Snopkov / A. Grishkevich // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://news.21.by/economics/2018/11/06/1648136.html>

<sup>32</sup> Ministério da Agricultura: as exportações de produtos agrícolas bielorrussos para a China no final do ano chegarão a 100 milhões de dólares [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minselhozprod-eksport-belorusskoj-selhozproduktisii-v-kitaj-poitogam-goda-dostignet-100-mln-324799-2018/>

futuro<sup>33</sup>próximo". Além disso, a empresa bielorrussa JSC "Meat and Dairy Company" e uma joint venture Sinoby Agriculture assinaram um contrato para o fornecimento de produtos lácteos em 2019 por US\$ 30 milhões.

A expansão da linha de produtos na província de Hebei em 2019 através da joint venture "Zunshen Gomel Agricultural Machinery Enterprise" LLC, baseada no capital conjunto da Gomselmash OJSC e da Zunshen Industrial Corporation, dará uma contribuição significativa para o **investimento mútuo**. Recorde-se que o acordo-quadro para o estabelecimento deste empreendimento foi assinado em 2014, e um ano depois houve um acordo estratégico, cuja implementação levou, em 2016, ao início da produção de produtos conjuntos - máquinas de colheita de forragem e de colheita de espigas. Em três anos, cerca de quinhentas ceifeiras foram recolhidas dos conjuntos de máquinas da Gomselmash. Até Abril de 2019, está previsto acrescentar 290 e 450 cavalos de potência de forragem à gama de maquinaria fabricada. Para este fim, já foi construído um novo edifício de produção no condado de Wei Xiang, na província de Hebei, o que permitirá aumentar a produção de maquinaria agrícola para um milhar e meio por ano. "Os parceiros chineses estão planejando construir outro prédio, que ampliará a capacidade de produção para 3 mil combinações"<sup>34</sup>.

Em termos de **fortalecimento dos laços inter-regionais**, a cooperação entre a região de Mogilev e a Província de Hunan pode ser muito eficaz e promissora, onde as partes pretendem concentrar-se em áreas estratégicas como a economia, o investimento e o turismo. Ao mesmo tempo, na primeira fase, os esforços da região e da província serão concentrados no desenvolvimento acelerado do turismo. O facto é que as partes têm a certeza: "Existe uma ligação entre as tendências de desenvolvimento do turismo e o estado geral da economia, pelo que esta direcção é escolhida como uma das estratégicas para o reforço e desenvolvimento da cooperação conjunta"<sup>35</sup>. É por isso que, em termos de projetos de infra-estrutura, já foram oferecidos empresários da província de Hunan para construir hotéis, complexos culturais e de entretenimento, inclusive um restaurante de cozinha chinesa na região de Mogilev, onde os turistas da China pudessem se sentir confortáveis. E o próximo passo no desenvolvimento desta cooperação inter-regional de investimento poderia ser projetos para processar matérias-

---

<sup>33</sup> O comboio com produtos lácteos bielorrussos chegou a Chongqing [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/poezd-s-belorusskoj-molochnoj-produktsiej-pribyl-v-chuntsin-324784-2018/>

<sup>34</sup> A empresa de construção de máquinas agrícolas Junshen Gomel pretende expandir a sua linha de produtos [Electronic Resource] em 2019. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatie-selhozmashtinoenija-tszunshen-gomel-namereno-v-2019-godu-rasshirit-linejku-produktsii-325877-2018/>

<sup>35</sup> Kulyagin, S. Mogilev região e província chinesa Hunan pretendem acelerar o desenvolvimento do turismo mútuo (em russo) / S. Kulyagin // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-hunan-namereny-uskorit-razvitiie-vzaimnogo-turizma-325776-2018/>

primas locais e produzir produtos alimentícios, com a perspectiva de exportá-los para a China e outros países. Para este fim, cerca de duzentos sites já estão sendo oferecidos a investidores chineses.

Em novembro de 2018, Minsk e Xangai assinaram um acordo de intenções para o estabelecimento de relações amigáveis. De acordo com as partes, este documento é muito importante para desenvolver contactos comerciais mais estreitos e implementar projectos específicos: "Será uma plataforma para o desenvolvimento das nossas relações em todas as esferas.<sup>36</sup>" Os representantes da cidade chinesa estão interessados na experiência de Minsk na indústria, metalurgia, construção de máquinas. E a capital bielorrussa está interessada na parceria com investidores de Xangai "em termos de gestão da infra-estrutura urbana, sistema "Smart City", sistema de transportes, melhoria, gestão de resíduos sólidos urbanos<sup>37</sup>. Anteriormente Minsk já tinha assinado acordos sobre o estabelecimento de relações de geminação com cidades da China como Changchun, Pequim, Shenzhen, bem como sobre o estabelecimento de cooperação - com Shenyang.

Um detalhe importante: a assinatura do acordo de novembro foi precedida pelo fórum comercial e econômico "Velas de Xangai", realizado em setembro de 2018 em Minsk, onde representantes desta cidade chinesa disseram que "dadas as boas relações atuais entre Bielorrússia e China, a implementação de novos projetos conjuntos, inclusive com empresários de Xangai, tem grandes perspectivas"<sup>38</sup>. Este fórum comercial e económico reuniu na capital bielorrussa mais de 130 empresas nacionais e chinesas interessadas na cooperação em engenharia mecânica, construção, tecnologias de informação, indústria química, protecção ambiental, indústria ligeira, alimentação, produção de jóias. Fabricantes chineses de eletrônicos e eletrodomésticos, roupas e tecidos, embalagens para equipamentos médicos, cosméticos, brinquedos, jóias, assim como importadores de carros, equipamentos elétricos e de solda, equipamentos de informática, interessados em encontrar parceiros comerciais na Bielorrússia, vieram a Minsk para participar do fórum.

---

<sup>36</sup> O acordo de cooperação entre Minsk e Shanghai levará a parceria a um novo nível - Jiang Ping [Recurso Eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/soglashenie-o-sotrudnichestve-minska-i-shanhaja-vyvedet-partnerstvo-na-novyj-uroven-tszjan-pin-321797-2018/>

<sup>37</sup> Minsk conta com a assistência de Xangai para a modernização da infra-estrutura urbana [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minsk-rasschityvaet-na-pomosch-shanhaja-v-modernizatsii-gorodskoj-infrastruktury-321799-2018/>

<sup>38</sup> Grishkevich, A. Fórum "Velas de Xangai" em Minsk contribuirá para a realização dos projetos conjuntos (em russo) / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/forum-parus-shanhaja-v-minske-posposobstvuet-realizatsii-sovmestnyh-proektov-lin-sjan-317232-2018/>

É também simbólico que a assinatura deste acordo tenha ocorrido durante a primeira China International Import Expo, realizada em Xangai, onde foi apresentada uma sólida lista de empresas e organizações de Minsk. Entre eles estão Minsk Tractor Plant, Minskkhlebprom, Kommunarika, Minsk Automobile Plant, Integral, Minsk Dairy Plant №1. O volumoso portfólio de seus desenvolvimentos na área de instrumentação, automação da produção, medicina, agricultura - mais de trinta - foi demonstrado em Xangai e na Universidade Estadual Bielorrussa, localizada, como é conhecida, em Minsk. Em particular, a exposição de bens e serviços importados mostrou sua unidade médica de hipertermia geral "Bird-M", projetada para o tratamento complexo de várias formas de câncer em clínicas especializadas. Entre as inovações da BSU também foram apresentados em Xangai "fitoesteróis para correção do aumento do limiar de sensibilidade gustativa ao sal de mesa, filmes de embalagens comestíveis, uma série de biopreparações veterinárias para o tratamento e prevenção de doenças de animais agrícolas e domésticos, medicamentos antitumorais, complexo de hardware e software" Calibração "<sup>39</sup>.

Uma interessante continuação da cooperação entre Minsk e Xangai pode ser obtida a nível de parceria de distritos individuais destas cidades. Neste caso, estamos falando do distrito soviético da capital bielorrussa e de Channin Shanghai, que assinou um acordo-quadro de cooperação em setembro de 2018. Curiosamente, "a cooperação entre os dois distritos começou em 1994, quando foi assinado o primeiro acordo de cooperação. Durante este tempo, o volume de negócios aumentou várias vezes"<sup>40</sup>. Desta vez, as partes manifestaram interesse na implementação de uma série de projectos conjuntos. Em particular, a Magic of Light LLC ofereceu aos empresários chineses uma parceria na produção de hologramas de proteção. Considera encontrar parceiros em Xangai e Minsk OJSC "Promsvyaz" para participar no projeto de levar a produção do empreendimento ao parque industrial Chinês-Bielorrússia "Great Stone". Uma proposta de investimento para o estabelecimento de um centro médico multifuncional e científico-prático foi feita pela empresa Medical Initiative.

Aparentemente, outro distrito de Minsk - Frunzenski, que assinou um acordo de geminação com a cidade chinesa de Jilin, localizada na província de Girin, em Setembro de 2018, intensificará significativamente os seus contactos internacionais num futuro próximo. O documento adoptado pelas partes prevê o desenvolvimento das relações comerciais e económicas e o intercâmbio cultural. E "entre as áreas

---

<sup>39</sup> Mais de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos serão apresentados pela BSU na exposição de importações na China [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-30-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-bgu-na-vystavke-importa-v-kitae-324163-2018/>

<sup>40</sup> O distrito Sovetsky de Minsk e o distrito de Channin Shanghai assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sovetskij-rajon-minska-i-rajon-channin-shanhaja-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-317462-2018/>

promissoras estão projetos conjuntos na indústria da construção civil, educação, turismo, abastecimento de alimentos<sup>41</sup>.

A cooperação entre a província chinesa de Zhejiang e a Oblast de Minsk, Bielorrússia, que assinou um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis em Maio de 2015, promete ser muito eficaz. Em seguida, avaliando as perspectivas de desenvolvimento desses laços inter-regionais bilaterais, a parte chinesa declarou que "a província de Zhejiang pretende fazer investimentos significativos na economia da região de Minsk. Nesse<sup>42</sup> sentido, ele incentivará seus empresários de todas as maneiras possíveis, assim como convidará parceiros da região da capital "a desenvolverem em conjunto o turismo"<sup>43</sup>. Um ano depois, a fábrica de produtos médicos Borisov, localizada em Minsk voblast, iniciou negociações com a empresa "Menovo", da província de Zhejiang, sobre a implementação de um projeto conjunto para a produção de medicamentos. E hoje este projeto já começa a tomar forma mais e mais claramente.

Em janeiro de 2018, outro resultado da cooperação entre a Região de Minsk e Zhejiang foi a abertura de um centro de medicina tradicional chinesa no Hospital Clínico Regional de Minsk, na vila de Lesnoy, distrito de Minsk, onde colegas chineses já começaram a transferir anos de experiência em medicina tradicional e suas habilidades, o que permite aos especialistas bielorrussos melhorar e ampliar a lista de serviços médicos. Mais especificamente, em quatro salas de tratamento e no consultório dos reflexoterapeutas "são oferecidos aos pacientes o procedimento de acupuntura clássica (acupuntura), punção a laser, electropontologia, reflexoterapia a vácuo, hirudoterapia, auriculoreflexoterapia"<sup>44</sup>. Além disso, "o Centro de Medicina Tradicional Chinesa também está planejado para abrir com base no Centro Regional de Reabilitação Médica de Minsk "Zagorie"<sup>45</sup>.

Em Novembro de 2018, a região da capital bielorrussa, tendo em conta o interesse dos parceiros chineses no fornecimento de produtos lácteos e de carne - gelados, carne de vaca e aves - provenientes da Bielorrússia, disse estar pronta para carregar com os seus

---

<sup>41</sup> Frunzenski distrito de Minsk e Jilin chinês assinaram um acordo sobre conexões geminadas [Electronic resource]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/frunzenskij-rajon-minska-i-kitajskij-tszilin-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-318157-2018/>

<sup>42</sup> A Província de Zhejiang pretende fazer investimentos significativos na economia de Minsk Oblast [Recurso Eletrónico]. - - 2015. - URL: <http://investinbelarus.by/press/news/provinciya-chjeczyan-namerena-napravit-y-ekonomiku-minskoy-oblasti-znachitelnye-investicii/>

<sup>43</sup> A Província de Zhejiang oferece a região de Minsk para cooperar no turismo [recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/provintsija-chzhetszjan-predlagaet-minskoj-oblasti-sotrudnichestv-sfere-turizma-2646-2015/>

<sup>44</sup> O Centro de Medicina Chinesa foi estabelecido com base no Hospital Regional de Minsk [Recurso Eletrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.zviazda.by/ru/news/20180112/1515764769-centr-kitayskoy-mediciny-sozdan-na-baze-minskoy-oblastnoy-bolnicy>

<sup>45</sup> O Centro de Medicina Tradicional Chinesa [Recurso Eletrónico] foi inaugurado em Minsk. - - 2018. - URL: <https://politring.com/region/12002-v-minske-otkrylsya-centr-tradicionnoy-kitayskoy-mediciny.html>



comboios de contentores de produtos agrícolas, que foram devolvidos da Europa à China. Quanto às perspectivas desta cooperação, as regiões parceiras "planejam implementar projetos conjuntos em turismo, comércio, produção industrial, agricultura, medicina, cultura e logística de transporte"<sup>46</sup>.

Outro ponto importante é que as cidades e distritos localizados em seu território começam a dar um apoio considerável à interação entre a região bielorrussa e a província chinesa. Em particular, no mesmo 2015, o Memorando sobre o estabelecimento de relações amigáveis foi assinado pelo distrito de Smolevichi e pela cidade de Iu. Curiosamente, apenas vinte anos atrás, esta cidade chinesa na província de Zhejiang era "um assentamento agrícola pouco conhecido, e hoje em dia é um centro de comércio internacional de médio e pequeno porte em rápido desenvolvimento"<sup>47</sup>. Aqui, no sudeste da China, está o maior mercado atacadista de interiores do mundo "Yiu International Trade City", cuja singularidade reside no fato de que, sem sair das paredes do shopping center, o comprador pode escolher o produto certo entre uma enorme variedade de produtos, fazer um negócio de atacado e organizar o envio dos produtos para qualquer destino. Ao mesmo tempo, "uma enorme gama de produtos é apresentada no complexo ultra-moderno Futian em uma área de 2,6 milhões de metros quadrados". Cerca de 58 mil estandes comerciais estão localizados em 5 andares. O comprimento do edifício em si é de cerca de 4 km"<sup>48</sup>. Agora está claro porque é que hoje o lado bielorrusso já está a discutir as questões do "aumento da oferta de laticínios e outros produtos alimentares da região de Minsk para o mercado chinês através do local do pavilhão de bens bielorrussos da empresa "Kingston" no mercado internacional de bens da cidade de Iu"<sup>49</sup>.

Em novembro de 2018, o bielorrusso Borisov e o chinês Ningbo assinaram um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis. "As Partes concordaram em desenvolver laços multilaterais e cooperação no comércio, economia, educação, cultura, turismo, esporte, saúde, desenvolvimento urbano, proteção ambiental, bem

---

<sup>46</sup> A região de Minsk espera implementar um projeto com a chinesa Ningbo sobre produção de medicamentos médicos [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-rasschityvaet-realizovat-s-kitajskim-ninbo-proekt-po-vypusku-medpreparatov-326994-2018/>

<sup>47</sup> Belarus planeja vender mercadorias no centro chinês de comércio atacadista de médio e pequeno porte Iu [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-realizovyvat-tovary-v-kitajskom-tsentre-srednej-i-melkooptovoj-torgovli-iu-242556-2017/>

<sup>48</sup> Grishkevich, A. Cidade de comércio internacional de produtos chineses pode aparecer em Bolbasovo / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mezhdunarodnyj-torgovyj-gorodok-kitajskih-tovarov-mozhet-pojavitsja-v-bolbasovo-262012-2017/>

<sup>49</sup> Sobre a cooperação inter-regional da região de Minsk com a província de Zhejiang [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <http://minsk-region.gov.by/ru/glavnyj-novosti/item/36377-nikolay-rogaschuk-chtoby-nazad-konteynery-ne-shli-pustymi>

como promover a prosperidade mútua<sup>50</sup>. Aparentemente, as partes têm o potencial para implementar tal cenário. Afinal, Ningbo é uma grande cidade portuária chinesa na província de Zhejiang. Quatro complexos portuários marítimos estão localizados aqui ao mesmo tempo. Uma das maiores é a Beilun, onde estão localizadas as fábricas de automóveis da empresa "Gili", que são bem conhecidas na Bielorrússia. E o produto interno bruto da cidade em 2017 atingiu quase 145 bilhões de dólares - um número que fala por si. Em suma, esta cidade também tem muito a aprender com ela. E não só o Borisov.

Falando sobre o desenvolvimento de parcerias neste campo, deve-se notar que "o sistema educacional chinês é único em seu gênero". Ao contrário da Europa Ocidental, cultiva não tanto a individualidade como a disciplina e a devoção aos interesses colectivos. Este modelo provou o seu valor: o nível geral de desenvolvimento educacional na China está acima da média mundial<sup>51</sup>. A este respeito, o interesse do lado bielorusso nas actividades planeadas é óbvio não só para se familiarizar com a experiência chinesa, mas também para a comparar com a sua própria experiência. Para tal, está previsto intensificar significativamente em 2019 o trabalho de expansão da presença das instituições educacionais bielorrussas no mercado educacional chinês através de formatos de cooperação como a abertura de escritórios de representação de universidades, faculdades conjuntas, centros de estudo da Bielorrússia. Além disso, a exposição nacional bielorrussa "pode ter um lugar central na maior exposição internacional" China Education Expo", que é tradicionalmente realizada em outubro em quatro grandes cidades da China: Pequim, Chengdu, Xangai e Guangzhou<sup>52</sup>.

Quanto a novas formas de cooperação entre instituições de ensino superior dos dois países e novos participantes, já em 2018 as partes implementaram uma série de projetos promissores. Entre eles, por exemplo, o acordo assinado pela F. Skorina State University of Gomel e Nanjing University of Science and Technology em dezembro de 2018 sobre a formação conjunta de pesquisadores de alta qualificação (Ph.D.) e sobre a dupla orientação internacional para escrever e defender teses de Ph.D., segundo o qual "as partes organizarão a formação conjunta de pesquisadores de alta qualificação nas áreas mais promissoras: física, química, física e química"<sup>53</sup>. O elemento básico desta formação será a pós-graduação nestas universidades, e os tópicos das dissertações

---

<sup>50</sup> Borisov e a cidade chinesa de Ningbo estabeleceram relações amigáveis [recurso eletrônico]. - -- 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/borisov-i-kitajskij-gorod-ninbo-ustanovili-druzhestvennye-svjazi-326980-2018/>

<sup>51</sup> China [Recurso eletrônico]. - -- 2018. - URL: <https://export.by/china>

<sup>52</sup> Características de organização do trabalho ideológico e educativo em instituições de ensino superior no ano lectivo de 2018/2019. - RIVSH, 2018, P. 7.

<sup>53</sup> As Universidades Gomel e Nanjing iniciarão uma formação conjunta de doutoramento [Recurso Eletrónico]. - -- 2018. - URL: <https://belta.by/regions/view/gomelskij-i-nankinskij-universitety-nachnut-sovmestnuju-podgotovku-kandidatov-nauk-328395-2018/>

de doutoramento serão determinados pelas universidades parceiras. O resultado desta interação será uma oportunidade de obter o grau de PhD nas universidades Gomel e Nanjing. E os resultados da pesquisa serão propriedade de duas universidades e serão publicados em coleções científicas internacionais.

Em outubro de 2018, o acordo de cooperação foi assinado pela Universidade Estadual Baranovichi e pelo Instituto Tecnológico de Nanchan, que "pretendem desenvolver a cooperação no campo técnico - em sistemas e tecnologias de informação, automação de processos tecnológicos"<sup>54</sup>. Além disso, o lado chinês expressou interesse em estudar a metodologia bielorrussa de nitretação iônica, meio ambiente, mecanismos de estabilidade sócio-econômica. Como resultado, os parceiros concordaram em formar uma equipe conjunta de cientistas em cada uma das áreas selecionadas.

Em setembro de 2018, o Centro de Estudos da Bielorrússia foi inaugurado na Universidade Ankhoi com a assistência do Consulado Geral da República da Bielorrússia em Xangai e da Universidade Estadual Pushkin Brest. Espera-se que se torne "uma ampla plataforma para o desenvolvimento da pesquisa interuniversitária, da cooperação educacional e cultural, assim como para o fortalecimento e expansão dos laços regionais entre a região de Brest e a Província de Anhui, na China"<sup>55</sup>. Por sua vez, está prevista a abertura de um centro para o estudo da China na Universidade Estadual Pushkin Brest. Desta forma, os residentes de Brest estão pondo em prática as disposições do acordo de cooperação assinado em setembro de 2017 com a Universidade Anhoy. Segundo as partes, a abertura de tais centros contribuirá para uma compreensão mais profunda das tradições culturais dos povos bielorrusso e chinês, fortalecerá as relações entre a região e a província na esfera humanitária e abrirá "novas oportunidades para o intercâmbio acadêmico de estudantes, cooperação de professores na esfera científica"<sup>56</sup>. Deve-se acrescentar que o primeiro centro de estudos da Bielorrússia na China foi inaugurado em 2012 na Universidade Pedagógica da China Oriental em Xangai, com a qual em novembro de 2018 foi "assinado um programa de cooperação das universidades bielorrussas <...> para o desenvolvimento do Centro de Estudos da Bielorrússia".

---

<sup>54</sup> A Universidade Estadual de Baranovichi irá cooperar com o Instituto Tecnológico de Nanchansk [Recurso Eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/baranovichskij-gosuniversitet-budet-sotrudnicat-s-nanchanskim-tehnologicheskim-institutom-320995-2018/>

<sup>55</sup> Grishkevich, A. O Centro de Estudos da Bielorrússia foi inaugurado na Universidade Anhui na China / A. Grishkevich // [Recurso Eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsentr-izuchenija-belarusi-otkrylsja-v-anhojskom-universitete-v-kitae-318426-2018/>

<sup>56</sup> O Centro de Estudos da China está planejando abrir na Brest State University [modalidade eletrônica]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/tsentr-izuchenija-kitaja-planirujut-otkryt-v-brestskom-gosuniversitete-314837-2018/>

Como podemos ver, o espectro temático da interação bielorrusso-chinesa-chinesa está a crescer como uma reacção em cadeia. E isso estabelece tarefas muito difíceis para os jornalistas de ambos os países em termos de articulação adequada da mídia, cobertura rápida e de alta qualidade dos processos de cooperação entre a Bielorrússia e a China. A fim de enfrentar com sucesso a sua decisão, representantes da mídia bielorrussa e chinesa também estão tentando encontrar novas soluções para fortalecer parcerias. Entre eles, em particular, está o acordo de cooperação assinado em setembro de 2018 entre a Editora "Belarus Today" e a agência de notícias chinesa Xinhua. Que não seja o primeiro documento de tal plano, porque há cerca de 20 anos foi assinado um acordo de cooperação entre a Agência Telegráfica Bielorrussa ELTA e a Xinhua. Mas "esta cooperação estava cheia de projetos interessantes para ambos os lados, na BELTA havia uma linha de notícias em chinês"<sup>57</sup>. É por isso que o actual acordo deve ser visto como um novo nível de cooperação entre os meios de comunicação social bielorrussos e chineses. Tanto mais porque fala não só da troca de informações, mas também de materiais multimédia, da criação de novas rubricas sobre a cooperação entre a Bielorrússia e a China. Em particular, os jornais da Editora "Belarus Today" deveriam chamar tal coluna de "Janela para a China". Deve-se assumir que esta experiência de interação criativa com colegas do Império Celestial será continuada em publicações de nível regional e departamental da Bielorrússia.

---

<sup>57</sup> "Belarus Today" e a agência de notícias Xinhua vão cooperar [Recurso Eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-segodnja-i-informagentstvo-sinhua-budut-sotrudnicat-317352-2018/>

FOR AUTHOR USE ONLY

## **Bielorrússia - França: do diálogo profundo a soluções eficazes**

Na República da Bielorrússia, as relações com a França são tradicionalmente consideradas no contexto de uma interação construtiva sobre todas as questões de cooperação bilateral e multilateral, apoiando-se "no aprofundamento do diálogo e no aumento do nível de contactos"<sup>58</sup>. E em 2018, as partes deram uma série de passos importantes nessa direção. Em primeiro lugar, o Senado da França e o Conselho da República da Assembleia Nacional da República da Bielorrússia acordaram numa intensificação considerável da cooperação interparlamentar bilateral. Eles destacaram a "promoção das relações econômicas e a atração de investimentos franceses para projetos econômicos na Bielorrússia" como as prioridades mais importantes do desenvolvimento da parceria<sup>59</sup>. Em segundo lugar, em 2018, pela primeira vez na história das relações bilaterais, foram criados grupos de amizade no Conselho da República e no Senado da França, o que testemunha o desejo das partes bielorrussas e francesas de dar um novo impulso às relações bilaterais. Em terceiro lugar, a Comissão Mista Bielorusso-Francesa de Cooperação Econômica e o fórum empresarial dos empresários dos dois países que se reúnem regularmente têm aumentado significativamente suas atividades em termos de coordenação dos laços de parceria bilateral. Isto é bastante eloquentemente evidenciado pela terceira reunião da comissão conjunta e pelo quinto fórum empresarial, realizado em Outubro de 2018 em Minsk.

Os participantes da reunião da comissão resumiram os resultados do trabalho conjunto realizado nos últimos dois anos no domínio do comércio, da cooperação econômica e do investimento, bem como delinearam áreas prioritárias de desenvolvimento de parcerias, incluindo o comércio, o ambiente, a agricultura, os transportes, o turismo, a banca e a esfera financeira, bem como "relações inter-regionais e desenvolvimento do quadro jurídico da cooperação bilateral"<sup>60</sup>.

Falando sobre os resultados, as partes observaram várias tendências positivas no desenvolvimento dos laços de parceria bielorusso-francesa. Em primeiro lugar, o comércio mútuo entre os dois países aumentou constantemente nos últimos dois anos:

---

<sup>58</sup> Parabéns ao Presidente da França Emmanuel Macron [Recurso Eletrônico]. - - 2018. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-frantsii-emmanuelju-makronu-19118/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-frantsii-emmanuelju-makronu-19118/)

<sup>59</sup> O problema da segurança regional foi discutido na reunião de Myasnikovich com o presidente do Senado francês [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/problematika-regionalnoj-bezopasnosti-obsuzhdjena-na-vstreche-mjasnikovicha-s-prezidentom-senata-325177-2018/>

<sup>60</sup> Na realização da terceira sessão da Comissão Mista Bielorusso-Francesa de Cooperação Econômica [Recurso Eletrônico]. - - 2018. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/dff75390f947ce6c.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/dff75390f947ce6c.html)

28 por cento em 2017 e quase 15 por cento nos primeiros oito meses de 2018, excedendo 260 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, em 2017, "o crescimento das exportações bielorrussas atingiu 155%, a dinâmica positiva das exportações em 2018"<sup>61</sup>. Isto aconteceu principalmente devido a posições como transporte, informática, telecomunicação e serviços de informação. Além disso, 250 itens de mercadorias são agora entregues da Bielorrússia para a França. Um detalhe interessante: numa reunião em Minsk, a parte francesa sugeriu duplicar o comércio com os parceiros bielorrussos nos próximos cinco anos, acreditando que "áreas promissoras de cooperação poderiam ser a agricultura, seguros, transportes, fornecimento de equipamento e maquinaria"<sup>62</sup>.

Em segundo lugar, há uma evolução positiva na atracção do investimento francês na economia bielorrussa, que aumentou mais de 75% no primeiro semestre de 2018 e ascendeu a quatro milhões e meio de dólares. Naquele "40 organizações com investimentos franceses estão registradas em Belarus"<sup>63</sup>.

Quanto ao desenvolvimento do quadro jurídico das relações bielorrussas-francesas, até há pouco tempo existiam 21 documentos: desde o Protocolo sobre o Estabelecimento de Relações Diplomáticas (1992) ao Memorando de Cooperação entre o Ministério da Justiça da República da Bielorrússia e a Câmara Nacional dos Executores dos Tribunais franceses (2017). No âmbito da terceira reunião da comissão mista, as partes completaram esta lista de documentos bilaterais com um acordo intergovernamental sobre transporte rodoviário internacional de passageiros e de carga, cujo projecto foi acordado nos anos 90 e agora "fixa legalmente os acordos existentes entre a Bielorrússia e a França no domínio do transporte rodoviário internacional"<sup>64</sup>.

Isto é evidenciado pelos documentos aceites nos campos do fórum de negócios.

Em primeiro lugar, o Centro Nacional de Estudos de Marketing e Preços do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e a associação empresarial francesa MEDEF International assinaram um memorando de entendimento, que "contribuirá para

---

<sup>61</sup> Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à República Francesa P. Latushko à agência "Minsk-Novosti" (26 de outubro de 2018) [Recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/b683fba5967f5743.html>

<sup>62</sup> A França propõe duplicar o volume de negócios com a Bielorrússia [recurso eletrónico] nos próximos cinco anos. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/frantsija-predlagaet-v-blizhajshie-pjat-let-udvoit-tovarooborot-s-belarusiju-323245-2018/>

<sup>63</sup> Igor Petrishenko reuniu-se com o Secretário de Estado junto do Ministro dos Negócios Estrangeiros da França e da Europa [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8349>

<sup>64</sup> A Bielorrússia e a França assinaram um acordo interestadual sobre transporte rodoviário internacional [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-i-frantsija-podpisali-mezhpravsovlashenie-o-mezhdunarodnyh-avtomobilnyh-perevozkah-323221-2018/>

aumentar o número de investimentos franceses na economia bielorrussa" e<sup>65</sup> ajudará a desenvolver a cooperação na agricultura, energia e construção. Em segundo lugar, os participantes do fórum celebraram dois acordos-quadro na área da educação e cultura.

Em terceiro lugar, um resultado concreto do quinto fórum de negócios foi o contrato assinado pela filial "Domostroenie" RUE "Newspaper Factory" (Shklov) com a empresa francesa SARL Logibat, que se dedica à construção de assentamentos residenciais no seu país, para o fornecimento em 2018-2019 de cerca de 60 conjuntos de casas de quadros, num total de um milhão de euros. É interessante que "as duas primeiras casas do Shklov bielorrusso foram enviadas para França em 2015<sup>66</sup>". Nos próximos cinco anos, a empresa planeia vender cerca de 650 casas em França. No total, nos primeiros oito meses de 2018, a Concern Bellesbumprom, que inclui a "Domostroenie", exportou para o mercado francês produtos por três milhões de dólares - móveis, estruturas de madeira, janelas e portas.

Como podemos ver, o desenvolvimento dos laços inter-regionais tornou-se uma das prioridades na agenda do quinto fórum empresarial bielorrusso-francês e da terceira sessão da Comissão Mista Bielorrusso-francês de Cooperação Económica. Isso se explica pelo fato de que são as regiões dos dois países que hoje dão sua contribuição mais importante para o crescimento do comércio mútuo entre Bielorrússia e França observado nos últimos dois anos, pois "as regiões entendem o pragmatismo das relações". Há pessoas a caminhar no chão.<sup>67</sup> Especificamente, as relações de geminação ligam actualmente cidades dos dois países como Minsk e Lyon, Homel e Clermont-Ferrand, Brest e Brest, Partisanski distrito de Minsk e Turkuen, distrito central de Minsk e Nevers.

A bandeira indubitável da cooperação inter-regional com parceiros franceses é a capital bielorrussa, onde estão registadas 39 entidades económicas com participação de capital francês, incluindo 24 joint ventures e 15 empresas estrangeiras. Nos primeiros oito meses de 2018, o volume de negócios entre Minsk e França aumentou um trimestre, enquanto as exportações - mesmo 37,1%. Durante o mesmo período, a economia da capital bielorrussa recebeu mais de um milhão de dólares de investimentos directos franceses, o dobro do valor recebido durante o mesmo período em 2017. Aqui é

---

<sup>65</sup> O Centro Nacional de Marketing e a Associação Empresarial da França assinaram um Memorando de Entendimento [Recurso Eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnyj-tsentr-marketinga-i-biznes-assotsiatsija-frantsii-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-323213-2018/>

<sup>66</sup> Shklovskoye "Domostroenie" vai entregar um novo lote de casas de madeira para a França [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shklovskoe-domostroenie-podpishet-soglashenie-o-postavke-novoj-partii-derevjannyh-domov-vo-frantsiju-323174-2018/>

<sup>67</sup> Estamos na encruzilhada dos interesses mútuos: Latushko sobre a cooperação com a França [recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskie-ilitki-perekrestok-interesov-i-sharl-de-goll-latushko-o-razvitii-sotrudnichestva-s-222884-2016/>



apropriado lembrar que um acordo sobre relações amigáveis entre Minsk e Lyon foi assinado há mais de quarenta anos. Em 2016, sob os auspícios do 40º aniversário do estabelecimento destes laços de geminação para reforçar a cooperação comercial, económica e de investimento entre as regiões dos dois países "a capital bielorrussa acolheu o Primeiro Fórum Inter-regional Bielorrusso-Francês, no qual participaram mais de 50 representantes do lado francês e cerca de 80 - do lado bielorrusso<sup>68</sup>.

E hoje Minsk oferece aos seus parceiros franceses a possibilidade de assumir vários projectos conjuntos ao mesmo tempo. Na capital bielorrussa, entende-se que "um importante sector de inovação em França é o ambiente".<sup>69</sup> e a economia verde é vista ali como um motor de crescimento económico. Em particular, estamos falando da possível participação de empresas francesas nos projetos de reconstrução da estação de tratamento de Minsk e na construção de uma estação de tratamento de resíduos. A reconstrução da estação de tratamento de águas residuais de Minsk - a mais complexa instalação de tratamento de águas residuais industriais e domésticas - está prevista para começar em 2019, para melhorar a eficiência do tratamento de águas residuais, reduzir o impacto ambiental desta instalação, para construir um complexo de biogás e um complexo de incineração de resíduos. Quanto à implementação do projecto na área da gestão de resíduos sólidos urbanos, está prevista a construção de uma fábrica de tratamento de resíduos com um volume de processamento de até 800 toneladas por ano.

Os franceses, como sabem, têm as tecnologias mais modernas a este respeito. Além disso, a Bielorrússia e a França já têm experiência de parcerias mutuamente benéficas no campo da protecção ambiental, incluindo a gestão de resíduos perigosos. "Em 2012, 823 toneladas de resíduos contendo químicos perigosos foram levadas para a fábrica da empresa francesa Tready e lá destruídas. Isto reduziu em 17% a quantidade total de resíduos contendo bifenilos policlorados na Bielorrússia"<sup>70</sup>. Além disso, a referida empresa participou na implementação do projecto de assistência técnica internacional sobre a liquidação do armazém de armazenamento temporário de pesticidas potencialmente perigosos na aldeia de Mizgiri, distrito de Slonim, região de Grodno. O acordo assinado em 2016 entre o Ministério dos Recursos Naturais e da Protecção Ambiental da Bielorrússia e o Ministério do Ambiente, da Energia e do Mar de França

---

<sup>68</sup> Minsk oferece empresas francesas para participar nos projetos de reconstrução da estação de tratamento e reciclagem [recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-predlagaet-frantsuzskim-kompanijam-uchastie-v-proektah-rekonstruktsii-ochistnoj-stantsii-i-323285-2018/>

<sup>69</sup> Embaixador da França em regime de isenção de vistos, acordos de Minsk e a língua bielorrussa [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-frantsii-o-bezvizovom-rezhime-minskih-soglashenijah-i-belorusskom-jazyke-237950-2017/>

<sup>70</sup> Belarus e França desenvolverão a cooperação na esfera ambiental [recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-frantsija-budut-razvivat-sotrudnichestvo-v-prirodoohrannoj-sfere-311222-2018/>

sobre a cooperação em matéria de protecção ambiental e desenvolvimento sustentável pode e deve dar um impulso adicional à interacção bielorrusso-francesa nesta área.

O facto de a cooperação da capital bielorrussa com os seus parceiros franceses poder em breve expandir-se significativamente é também provado por este facto. Em novembro de 2017, Minsk foi visitada por uma delegação representativa de empresas da França, que consideram o mercado bielorrusso como potencialmente interessante para o seu desenvolvimento. Ao anunciar esta visita, a parte francesa não fez segredo de que "a localização geográfica da Bielorrússia, os seus recursos económicos, científicos e, claro, humanos, são argumentos importantes para os exportadores e investidores franceses"<sup>71</sup>. Em particular, a empresa JT Finances não descartou a possibilidade de criar uma empresa em Belarus, "fornecendo transportadores para o pagamento automático das estradas"<sup>72</sup>. Ofertas interessantes foram então trazidas para Minsk por outras marcas conhecidas - Alteo, Atos, Airbus Helicopter Vostok, La Fonte Ardennaise, Secmair, Servier, Schneider Electric.

O comércio, entre a intensificação desse ou dois componentes económicos com a interacção das empresas e a dinâmica positiva do actual Renascimento confirma que as duas cooperações inter-regionais bielorrussas desses dois trabalhadores bielorrussos são constituídas pelo facto de a exportação de franceses, com os dois países i\_ se ter tornado, a bielorrussa Danone de dois anos, a lista do número observado Danone, a "lista" francesa, "posições", "importante", no positivo 40 volume 63, a lista da "lista" francesa. Mas as partes ainda acreditam que "o comércio e as relações económicas entre a Bielorrússia e a França não correspondem ao potencial dos dois países"<sup>73</sup>. Ainda hoje, não só Minsk, mas também outras regiões da Bielorrússia e da França podem e devem dar a sua considerável contribuição para aumentar o comércio bilateral. Eles certamente têm a capacidade necessária para isso.

Assim, em novembro de 2018, um quarto das casas de madeira bielorrussas foi aberto na cidade francesa de Villeux, localizada na região da Lorena. Curiosamente, por sugestão do lado bielorrusso, este trimestre recebeu o nome de Jean Gilbert - uma excelente médica, botânica e bióloga. "Este homem foi o criador de um dos primeiros

---

<sup>71</sup> Grishkevich, A. Representantes das maiores empresas francesas visitarão Belarus nos dias 14-15 de novembro / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predstaviteli-krupnejshih-frantsuzskih-kompanij-14-15-nojabrja-posetjat-belarus-275346-2017/>

<sup>72</sup> Mikhalchuk, L. Business France: Muitas empresas francesas estão apenas descobrindo o mercado bielorrusso / A. Mikhalchuk // [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belrynok.by/2017/11/18/business-france-mnogie-frantsuzskie-kompanii-tolko-otkryvayut-dlya-sebya-belorusskij-rynok/4133/>

<sup>73</sup> Belarus e França intensificarão a cooperação interparlamentar [recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-frantsija-aktivizirujut-mezhparlamentskoe-sotrudnichestvo-325720-2018/>

hospitais, um hospital em Grodno, e um dos primeiros jardins botânicos da Europa Oriental. Em Grodno há um monumento em honra de Jean Gilbert, há uma praça com o mesmo nome<sup>74</sup>. No total, 71 edifícios residenciais foram construídos na Lorena em meados de Novembro de 2018 a partir de materiais bielorrussos. Em particular, uma rua de 17 casas bielorrussas já foi construída em Okur-Mulen.<sup>75</sup>...onde os primeiros inquilinos se instalaram no primeiro trimestre de 2018.

Estas casas de madeira são feitas pelo ramo "Domostroenie" da Fábrica de Jornais Shklovsk. Têm boas características de isolamento térmico, e a sua instalação em conjunto com outras obras de construção leva até três meses. Uma vez que todos os elementos principais da casa emoldurada são feitos em Shklovo, o local de construção na Lorena permanece apenas para a montagem de estruturas prontas. "Tal casa não encolhe e pode ser erguida em qualquer época do ano. <...> A sua vida útil com plena observância da tecnologia de construção é de 30-50 anos". Talvez por estas razões, a Lorraine tem agora planos para aumentar a construção para 132 casas até ao final de 2019, para assinar um contrato de fornecimento de azulejos bielorrussos, que serão utilizados para a decoração de casas, bem como cozinhas feitas na Bielorrússia para equipar casas. Em geral, "em 2017, 16 milhões de dólares de mobiliário, casas e outros produtos de madeira da Bielorrússia foram entregues em França, e durante 9 meses deste ano - mais de 17 milhões de dólares"<sup>76</sup>.

Todos estes factos são provas muito eloquentes dos pontos de desenvolvimento da cooperação inter-regional com os parceiros franceses na região de Mogilev, onde a JLLC Unimilk Shklov - uma das empresas do principal investidor francês na Bielorrússia - Danone, que opera com sucesso na Shklov e pretende continuar a desenvolver-se. E as partes já estão discutindo "a questão da possível cooperação e parceria no processamento de resíduos domésticos e no tratamento de água potável"<sup>77</sup>.

Entre outras regiões bielorrussas seriamente interessadas em desenvolver a cooperação com parceiros franceses está Brest Oblast, onde operam três empresas de capital francês. É uma subsidiária da já conhecida corporação Danone Pruzhany JLC e duas

---

<sup>74</sup> Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à República Francesa P. Latushko à agência "Minsk-Novosti" (26 de outubro de 2018) [Recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/b683fba5967f5743.html>

<sup>75</sup> A primeira pedra foi colocada em França para construir um quarto de casas de madeira bielorrussa [Electron resource]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-kamen-zalozhen-vo-frantsii-v-stroitelstvo-kvartala-iz-belorusskih-derevjannyh-domov-276022-2017/>

<sup>76</sup> Um quarto das casas de madeira bielorrussas apareceu em Villeu [recurso eletrónico] francês. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kvartal-belorusskih-derevjannyh-domov-pojavilsja-vo-frantsuzskom-vilju-324661-2018/>

<sup>77</sup> Kulyagin // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-frantsija-namereny-sdelat-aktsent-na-razvitii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-251920-2017/>

pequenas empresas em Brest. A cooperação em engenharia mecânica, indústria ligeira, indústria química e de perfumes e cosméticos, na qual a França é um dos líderes mundiais, parece promissora<sup>78</sup>. Além disso, a filial de Brest da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia, no verão de 2018, expressou seu grande interesse em "estabelecer laços com a Câmara de Comércio e Indústria francesa". Pode ser Brest, Lyon, Estrasburgo."<sup>79</sup>

Outra área da parceria da Brestchina com a França é a medicina. No final de 2017, o Hospital Regional de Brest e a Clínica Universitária de Estrasburgo concluíram que era necessário assinar um acordo de cooperação a fim de "dar-lhe um novo impulso e um carácter sistémico"<sup>80</sup>. E essa interação começou com o fato de dez funcionários do hospital regional de Brest - sete médicos e três enfermeiras - terem recebido treinamento em Estrasburgo, que durou até um mês e meio. Brest cirurgiões, anestesistas e pneumologistas dominaram novas técnicas no diagnóstico e tratamento de doenças pulmonares, prestando auxílio anestésico nas operações. Como resultado, as ligações entre os médicos de Brest e Estrasburgo, baseadas em contactos pessoais, atingiram o nível de um projecto social significativo.

Já em 2016, foi anunciada a intenção de "assinar um acordo entre a região de Minsk e a região da Alta França"<sup>81</sup>. E no início de Dezembro de 2018, uma delegação representativa de chefes de empresas desta região veio a Minsk para continuar estes contactos e possíveis projectos conjuntos. A seriedade e a multiplicidade de intenções dos empresários da Alta França é evidenciada pelo facto de que "as áreas de interesse da delegação francesa incluem a indústria automóvel e o transporte internacional, a distribuição de materiais industriais e equipamentos de embalagem, a cooperação industrial, os serviços para empresas industriais, os serviços de crédito e financeiros, a decoração e a venda de produtos cosméticos de luxo"<sup>82</sup>. Outro parceiro da região de Minsk na França pode aparecer na região Centro - o Vale do Loire, onde em setembro de 2018 no departamento de Endre-e-Loire foi realizada uma demonstração da região

<sup>78</sup> Vechorko, S. Os homens de negócios franceses são oferecidos para investir capital na região de Brest OJSC / S. Vechorko // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/frantsuzskim-biznesmenam-predlagajut-vkladyvat-kapital-v-oao-brestdskoj-oblasti-227920-2017/>

<sup>79</sup> O desenvolvimento dos laços inter-regionais fortalece as relações entre a Bielorrússia e a França - Lejeune [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/razvitie-mezhregionalnyh-svjazje-ukrepij-otnoshenija-belarusi-i-frantsii-lezhen-308504-2018/>

<sup>80</sup> O Hospital Regional de Brest e a Clínica Universitária de Estrasburgo assinarão um acordo de cooperação [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestdskaja-oblastnaja-bolnitsa-i-universitetskaja-klinika-strasburga-podpishut-dogovor-o-277163-2017/>

<sup>81</sup> Minsk Oblast pode estabelecer relações de geminação com a região da Alta França [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-mozhet-naladit-pobratimskie-otnoshenija-s-regionom-verhnjaja-frantsija-221581-2016/>

<sup>82</sup> Grishkevich, A. A cooperação com a Bielorrússia no domínio das TI é atractiva para França - Embaixador / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dlja-frantsii-priplekatelno-sotrudnichestvo-s-belarusju-v-it-sfere-posol-327534-2018>

da capital bielorrussa nas esferas comercial e econômica, bem como "apresentação dos produtos das empresas da indústria alimentícia da região de Minsk, investimento e potencial turístico da região"<sup>83</sup>.

O lado francês também está interessado em intensificar a cooperação com a Vitebsk Oblast, onde projetos conjuntos na transformação do linho, um setor onde a França possui tecnologias avançadas, podem se tornar uma verdadeira esfera de cooperação. Além disso, ambos os lados vêem a cooperação na produção de medicamentos como promissora. O ponto de partida aqui é que "anualmente cerca de 20 milhões de dólares de matérias-primas médicas são fornecidos à região de Vitebsk por produtores franceses"<sup>84</sup>.

O estabelecimento e desenvolvimento de laços inter-regionais bielorrusso-franceses é também muito eficazmente facilitado pela prática da criação de consulados honorários que já foi estabelecida hoje. Deve-se notar que o formato existente de consulados honorários na República da Bielorrússia é geralmente considerado como uma ferramenta importante e eficaz para expandir a presença bielorrussa no exterior, "para buscar novas oportunidades de crescimento econômico, novos parceiros para implementar uma nova estratégia para assegurar a diversificação sistemática do comércio exterior"<sup>85</sup>. Assim, é a Embaixada da República da Bielorrússia em França que acumulou uma experiência interessante de criação de todo um sistema de estruturas deste tipo num só Estado. Segundo o chefe da missão diplomática bielorrussa neste país europeu, P. Latushko, é "através de consulados honorários, através de contactos regionais podemos desenvolver <sup>86</sup>laços econômicos". Por isso "a abertura dos consulados honorários é uma ferramenta importante e necessária para melhorar o diálogo entre as pessoas e os países"<sup>87</sup>.

Recorde-se que o primeiro Consulado Honorário da Bielorrússia em França foi aberto em 2015 em Lyon - um dos maiores centros administrativos-territoriais, políticos, econômicos e culturais regionais de França, cuja aglomeração conta com 1 milhão e

---

<sup>83</sup> O Ministério da Defesa e o departamento francês de Endre-e-Loire planejam expandir as relações comerciais e econômicas [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minoblispolkom-i-frantsuzskij-departament-endr-e-luar-planirujut-rasshirjat-torgovo-ekonomicheskije-318037-2018/>

<sup>84</sup> Bogacheva, O. França está interessada na activação da cooperação com a região de Vitebsk // [recurso Electron]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/frantsija-zainteresovana-v-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-vitebskoj-oblastju-299991-2018/>

<sup>85</sup> Zalesky, B. Borders of Sustainable Partnership. Parte II / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - - C. 4.

<sup>86</sup> Transcrição da entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à França Pavel Latushko ao programa "Imagem do Mundo" no canal de TV "RTR-Bielarus" (12 de dezembro de 2015) [Recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/d0ab2a8cf81749f7.html>

<sup>87</sup> Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à República Francesa P. Latushko à agência "Minsk-Novosti" (26 de outubro de 2018) [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/b683fba5967f5743.html>

253 mil habitantes e com o qual a Bielorrússia tem laços históricos de longa data. As atividades do Cônsul Honorário em Lyon são realizadas no distrito consular, que inclui a região Rhône-Alpes, e a principal tarefa é "promover a cooperação econômica através de contatos entre os círculos empresariais dos dois países, implementação de projetos conjuntos no campo da cultura e educação, assistência consular e jurídica aos cidadãos da Bielorrússia"<sup>88</sup>. Já em 2016, por iniciativa do Cônsul Honorário, foi assinado nesta região um acordo de cooperação entre a Universidade Pedagógica Estatal Bielorrussa M. Tank e a Escola Superior de Ensino e Educação da Academia de Lyon.

O segundo Consulado Honorário da Bielorrússia em França foi aberto em outubro de 2017 na cidade de Bordeaux, cujo território se tornou a Nova Aquitânia - o terceiro maior produto interno bruto deste país. O projeto principal, cuja implementação foi imediatamente retomada por uma nova estrutura, é o estudo da possibilidade de "exportações de produtos da fábrica de vidro "Neman", bem como de água mineral de empresas bielorrussas<sup>89</sup>. Além disso, existe um grande potencial de cooperação dos parceiros bielorrussos com esta região da França em agricultura, engenharia, ciência e educação.

Em dezembro de 2017, uma terceira estrutura semelhante surgiu em Marselha - um dos maiores centros industriais, científicos e culturais da França, a segunda maior cidade do país em termos de população. O Consulado Honorário de Marselha estendeu suas atividades a um distrito que "inclui os departamentos de Bouche-du-Rhône, Var, Haute-Alpes, Vaucluse, Alpes de Provence da região Provence-Alpes-Côte d'Azur".<sup>90</sup> que é geralmente uma das principais regiões comerciais e econômicas francesas. O seu produto interno bruto excede os 150 mil milhões de euros.

A quarta cidade francesa, onde em dezembro de 2018 foi aberto outro Consulado Honorário da República da Bielorrússia, foi Biarritz, localizada no sudoeste da França, perto da fronteira com a Espanha, na região histórica da Nova Aquitânia, e banhada pelas águas do Golfo da Biscaia. Desde 1912 tem o estatuto oficial de estância balneológica e climática em França e é famosa pelo seu clima ameno, praias arenosas,

---

<sup>88</sup> O Consulado Honorário da Bielorrússia foi aberto em Lyon [Recurso Eletrônico]. - - 2015. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pochetnoe-konsulstvo-belarusi-otkrylos-vo-frantsuzskom-lione-173804-2015>

<sup>89</sup> O Consulado Honorário da Bielorrússia [recurso eletrônico] foi aberto em Bordeaux, na França. - - 2017. - URL: <https://naviny.by/new/20170930/1506782954-vo-francuzskom-bordo-otkryto-pochetnoe-konsulstvo-belarusi>

<sup>90</sup> Na abertura do Consulado Honorário da Bielorrússia em Marselha [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://france.mfa.gov.by/be/embassy/news/a7c1eb9186dc9eb8.html>

medicina não convencional e águas minerais. É por isso que "o emprego em Biarritz está principalmente relacionado com o sector do turismo"<sup>91</sup>.

Além disso, o lado bielorusso planeja abrir outro número de consulados honorários em várias cidades francesas, incluindo Metz - "uma das capitais regionais da França". Pode acontecer em 2019.<sup>92</sup> Aqui é apropriado lembrar que Metz é o "coração econômico" da região da Lorena no nordeste da França, que é líder no país em mineração de minério de ferro e carvão, fundição de ferro e aço, e é caracterizada por uma variedade de conexões com a Alemanha: "É neste país vizinho que milhares de habitantes da Lorena vão trabalhar todos os dias <...>, daqui vendem uma parte significativa da sua produção, continuando a operar com sucesso empresas industriais.

Mais um detalhe: a França também vê o formato dos consulados honorários como uma ferramenta importante para promover os seus interesses nacionais na Bielorrússia. Isto é evidenciado pelo fato de que em outubro de 2014, o Consulado Honorário deste país foi aberto em Brest, cuja escolha não pode ser chamada de acidental. Segundo o lado francês, a localização geográfica de Brest na fronteira com a União Europeia, assim como "o estatuto da cidade, talvez a mais importante no eixo rodoviário que liga Paris a Moscovo, é uma vantagem inegável e cria todos os pré-requisitos necessários para um intercâmbio profundo e constante"<sup>93</sup>.

---

<sup>91</sup> Cidade de Biarritz na França [Recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: <http://www.gorodamira.biz/goroda/159-gorod-biarric-vo-francii.html>

<sup>92</sup> Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à República Francesa P. Latushko à agência "Minsk-Novosti" (26 de outubro de 2018) [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/b683fba5967f5743.html>

<sup>93</sup> O Consulado Honorário da França [Recurso Eletrônico] abriu em Brest em 24 de outubro. - - 2014. - URL: <https://by.ambafrance.org/24-oktyabrya-v-Breste-otkrylos>

## **Bielorrússia - região de Rostov: oportunidades de colaboração**

A região de Rostov na República da Bielorrússia é considerada um dos principais parceiros entre as regiões do Distrito Federal Sul da Federação Russa. Em grande medida, isto deve-se ao facto de entre as principais direcções das actividades internacionais da região, a prioridade ser "reforçar os laços económicos e humanitários no quadro da cooperação transfronteiriça e expandir as parcerias com os países da CEI"<sup>94</sup>. São cerca de três mil pessoas jurídicas - participantes da actividade económica estrangeira na região, que já em 2016 realizaram operações de exportação e importação com 149 países, incluindo a República da Bielorrússia, que, juntamente com a Turquia, Ucrânia, Suíça, Egipto, China e Cazaquistão, é um dos primeiros sete Estados - os principais parceiros comerciais da região de Rostov.

As partes assinaram um acordo de cooperação nos domínios comercial, económico, científico, tecnológico e cultural já em Abril de 2002. Desde então, as relações entre a República e a região de Rostov têm vindo a desenvolver-se de forma bastante consistente e sistemática, o que é muito facilitado pelas actividades do grupo de trabalho conjunto estabelecido, cujo regulamento pressupõe a realização de reuniões anuais conjuntas, onde são consideradas as questões de desenvolvimento da cooperação entre empresas e organizações da República da Bielorrússia e da região de Rostov em áreas como o comércio e relações económicas, medicina, educação, cultura e desporto.

A interação produtiva entre as partes após a assinatura do acordo logo levou ao registro de várias joint ventures com capital bielorrusso na região de Rostov. "Esta é a Atlant-Yug CJSC, que vende equipamentos de refrigeração produzidos na Bielorrússia. Esta é a LLC BelarusYugService, que vende e presta assistência a tractores e outras máquinas agrícolas bielorrussas. Esta é a Trading House BMZ LLC, um representante da maior fábrica metalúrgica da Bielorrússia, que fornece ao mercado russo acessórios de construção e importa componentes para a produção metalúrgica para a Bielorrússia.

---

<sup>94</sup> Atividade ministerial - Cooperação internacional da região de Rostov [Recurso eletrónico]. - -- 2017. - URL: <http://mineconomikiro.ru/a25.php>



Este é o OOO "BelAvtoMaz", que representa a Fábrica Automóvel de Minsk, vende os seus produtos e serviços subsequentes<sup>95</sup>.

Desde 2011, uma filial da Embaixada da República da Bielorrússia na Federação Russa está a funcionar em Rostov-on-Don, o que contribuiu para reforçar a interação entre as partes. Em Junho de 2011, foi assinado um acordo de cooperação entre a empresa estatal "Centro Regional de Informação e Análise" e a RUE bielorrussa "Centro Nacional de Estudos de Marketing e Preços". E em Novembro do mesmo ano o NIAEP e o Ministério da Arquitectura e Construção da República da Bielorrússia assinaram um protocolo sobre a participação do complexo de construção bielorusso na construção de instalações - unidades 3 e 4 da UCN de Rostov - para o período 2011-2012.

Em 2011, as principais posições de exportação dos cidadãos Rostov no mercado bielorrusso incluíram: máquinas e equipamentos elétricos e suas partes; gorduras e óleos animais ou vegetais e produtos de sua divisão; produtos alimentícios; carvão; produtos químicos; produtos de metais ferrosos e não ferrosos; lâmpadas e tubos eletrônicos. E da Bielorrússia para a região de Rostov foram ativamente fornecidos: produtos de engenharia; produtos de alumínio e alumínio; equipamentos e dispositivos mecânicos, peças para caldeiras; produtos feitos de metais ferrosos; borracha, borracha e produtos de borracha; produtos lácteos, ovos de aves, mel natural; produtos alimentícios de origem animal; vegetais; produtos acabados de carne e peixe; plásticos e produtos plásticos; produtos de papel; fibras sintéticas e produtos feitos deles; máquinas e equipamentos elétricos. Além disso, os fabricantes bielorrussos forneceram mais produtos de higiene, cosméticos, artigos elétricos, electrodomésticos, mobiliário.

Tais empreendimentos da região como LLC PK "Novocherkassk Electric Locomotive Plant", LLC "Combine Plant "Rostselmash", OJSC "Energomashinostroitelný Alliance", CJSC "Don-Tex" cooperou com sucesso com parceiros da Bielorrússia. Ao mesmo tempo, OOO Belneftekhim-RUS continuou a fornecer produtos de polietileno de fabrico bielorrusso a empresas em Rostov-on-Don. "E em 1 de outubro de 2010, no distrito de Oktyabrsky, região de Rostov, foi aberta uma empresa conjunta <sup>96</sup>russo-bielorrussa "BelaRus-South" para a montagem de tratores "Belarus 320". Foi planejada a criação de um centro comercial e logístico para a venda de produtos bielorrussos no

---

<sup>95</sup> Pavlatenko, G. É necessário trocar experiências na prestação de apoio a pequenas e médias empresas / G. Pavlatenko // Belarus - Russia: cooperação de regiões: inform.-integr. project / com. B.L. Zalesky, E.A. Korovkin, M.E. Korovkin. - Minsk: BelTA, 2010. -- C. 219.

<sup>96</sup> Gavrilenko, E. A gama de produtos da Bielorrússia é bastante ampla e não se limita apenas a vestuário e alimentos (em russo) / E. Gavrilenko // União Aduaneira: interação regional. Vista da Rússia: projeto inform.-integr. / editado por entrevistador: B. Zalesky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk : Theseus, 2012. -- C. 164.

Distrito Federal Sul, com base no BeltechTorg. Um terreno em Bataisk, na região de Rostov, foi mesmo destinado à sua construção.

Em 2012, foi alcançado um volume de negócios recorde "entre a região e a república, no valor de 423,3 milhões de dólares"<sup>97</sup>. Deve-se lembrar que no mesmo ano teve lugar a reunião do líder bielorusso A. Lukashenko com o governador da região de Rostov V. Golubev, que foi um marco para a interação das partes, tendo sido observado que "é necessário atingir o nível de implementação de projetos e programas conjuntos economicamente integrados". Utilizar a sinergia dos nossos recursos produtivos, tecnológicos e intelectuais"<sup>98</sup>. Ao mesmo tempo, as partes identificaram as áreas de cooperação mais promissoras, uma das quais é o complexo agro-industrial, onde identificaram oportunidades para projetos conjuntos de modernização e desenvolvimento da infra-estrutura agrícola, base produtiva, introdução de tecnologias avançadas para a produção e processamento de produtos agrícolas. O fato é que nessa época os cidadãos de Rostov tomaram a iniciativa de se tornar um local piloto para a implementação dos programas do Estado da União no setor agrícola, onde dois programas já foram implementados, destinados à introdução de tecnologias modernas, principalmente na agricultura, ao desenvolvimento de tecnologias promissoras que economizam recursos, equipamentos para a produção de rações biologicamente completas, bem como para melhorar a eficiência da produção de alimentos através do processamento de seus resíduos com base em tecnologias avançadas. Outra área de cooperação é a participação de organizações bielorrussas em programas de desenvolvimento de estradas, implementação de projetos de infraestrutura de transporte, sistemas de abastecimento e drenagem de água, bem como a construção de instalações residenciais, sociais, culturais e esportivas na região russa. Possibilidades de cooperação na área dos transportes despertaram então um interesse especial, pois grandes projetos como a construção do complexo aeroportuário e a modernização do porto universal de Rostov estavam sendo preparados na região de Rostov.

Como resultado, as partes chegaram à conclusão de que poderiam aumentar significativamente o volume do comércio mútuo implementando uma série de projectos conjuntos: primeiro, organizando a montagem de elevadores bielorrussos na região de Rostov e criando um sistema adicional do seu serviço; segundo, juntando esforços para produzir maquinaria agrícola; terceiro, implementando um grande projecto de integração para produzir carne de peru; e quarto, produzindo conjuntamente

---

<sup>97</sup> Golubev, V. Existe um potencial significativo de cooperação bilateral na esfera da agricultura / V. Golubev // Interação das regiões: Estado da União - a locomotiva da integração euro-asiática: projeto inform.-integr. / ess., entrevistando : B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesosset, 2016. -- C. 235.

<sup>98</sup> Alexander Lukashenko reuniu-se com o governador de Rostov Oblast Vasily Golubev [Recurso Eletrônico]. - - 2012. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsja-s-gubernatorom-rostovskoj-oblasti-vasiliem-golubevym-974/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsja-s-gubernatorom-rostovskoj-oblasti-vasiliem-golubevym-974/)

estruturas e painéis de aço no local de produção em Klimovichi, Bielorrússia. Como perspectiva, então, projetos sobre a criação em Rostov-on-Don da joint venture na fabricação de produtos de confeitaria, e também fabricação conjunta na fabricação de girassol, óleo de colza foram nomeados. E, nos anos seguintes, foram tomadas várias medidas concretas para implementar os planos. Em particular, com a ajuda da empresa bielorrussa Beltranslift, foram substituídos e instalados 513 elevadores nas habitações e serviços municipais da região de Rostov em 2013-2014. Em 2015-2016, esta região russa adquiriu 43 autocarros bielorrussos com uma grande capacidade e 15 tróleis.

No entanto, em 2016 o volume de comércio mútuo diminuiu ligeiramente - para 339 milhões de dólares. Por esta razão, ao assinar o Road Map of Cooperation para 2017-2019 em Minsk, em Maio de 2017, as partes delinearam claramente os planos para o médio prazo em termos de aumento do volume de negócios: "Temos todas as oportunidades para elevar para 500 milhões de dólares nos próximos dois anos até 2019<sup>99</sup>. Na nova reunião do líder bielorusso com o Governador de Rostov, os dois lados expressaram a firme convicção mútua de que as partes têm todas as oportunidades para "aumentar significativamente o volume de comércio e cooperação econômica nos próximos anos e dominar novas áreas promissoras de interação<sup>100</sup>". Em particular, tratava-se de "trazer de volta à vida a produção conjunta de tractores saturados de energia em Bataisk".<sup>101</sup> Implementar os planos de construção de uma estrada de desvio em torno de Rostov-on-Don com a participação do lado bielorusso, para desenvolver a cooperação na criação de gado. Quanto à retomada da produção de montagem de tractores bielorrussos em Bataisk, vale a pena recordar que a Trading House of Minsk Tractor Works possui "um local de produção na região de Rostov, preparado para a montagem de equipamentos saturados de energia - tractores de 5 e 6 classes de tracção com capacidade de 300 a 500 hp. O lado russo está a considerar a possibilidade de subsidiar a produção a partir de orçamentos de diferentes níveis"<sup>102</sup>.

Entre as formas mais eficazes de aumentar o volume do comércio mútuo entre a República da Bielorrússia e a região de Rostov, o Roteiro de Cooperação para 2017-2019 também indica a transição da interacção regional a nível de dois Estados -

---

<sup>99</sup> Matveev, V.V. O potencial de cooperação com a Bielorrússia é enorme - governador da região de Rostov (em russo) / V.Matveev // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/potencial-sotrudnichestva-s-belarusju-gromadnyj-gubernator-rostovskoj-oblasti-246760-2017/>

<sup>100</sup> Reunião com o Governador da região de Rostov Vasily Golubev [recurso Electron]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/search\\_ru/getExtendedResults/?query=earch\\_type=type\\_all\\_wordsroup=0rom\\_day=11rom\\_month=5rom\\_year=2017o\\_day=11o\\_month=5o\\_year=2017earch\\_type\\_sort=desearch\\_ok.x=31&search\\_ok.y=5&search\\_mode=&search\\_node=news&search\\_node\\_id=374&search\\_title\\_name=events](http://president.gov.by/ru/search_ru/getExtendedResults/?query=earch_type=type_all_wordsroup=0rom_day=11rom_month=5rom_year=2017o_day=11o_month=5o_year=2017earch_type_sort=desearch_ok.x=31&search_ok.y=5&search_mode=&search_node=news&search_node_id=374&search_title_name=events)

<sup>101</sup> Reunião com o Governador da região de Rostov da Rússia [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7227>

<sup>102</sup> A região de Rostov está interessada na produção de montagem de tractores BELARUS [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/rostovskaja-oblast-zainterosovana-v-sborochnom-proizvodstve-tractorov-belarus-246848-2017/>

Bielorrússia e Rússia - para parcerias eficazes a nível de cidades e distritos, que podem proporcionar novos incentivos e perspectivas, uma vez que permitem "fortalecer os contactos existentes e desenvolver novos laços económicos, unir o potencial criativo e intelectual, reforçar a confiança e o respeito mútuo".<sup>103</sup>

Um dos primeiros documentos a este respeito, o Acordo de Desenvolvimento de Parceria, foi assinado entre Rostov-on-Don e Gomel em 2009. Cinco anos depois, quando este documento expirou, as partes adotaram um novo tratado, já em aberto, concordando que "a cooperação entre as cidades parceiras será doravante mais restrita e as reuniões mais frequentes"<sup>104</sup>. As principais direções de interação entre Rostov-on-Don e Gomel foram definidas como "entregas mútuas de máquinas agrícolas, máquinas de construção de estradas e produtos agrícolas"<sup>105</sup>.

Em 2012, à margem da sétima reunião conjunta do Grupo de Trabalho sobre Cooperação entre a República da Bielorrússia e a região de Rostov, o distrito de Zernograd da região de Rostov e o distrito de Goretsky da região de Mogilev assinaram o Tratado de Relações Fraternalis, que indicava a sua intenção de desenvolver uma cooperação abrangente não só no campo da cultura, mas também na ciência, entre as universidades agrícolas que trabalham nestas áreas: "Eles já encontraram pontos de contacto comuns. Eles têm planos para um maior desenvolvimento no campo económico. Existe um centro de reprodução no distrito de Zernograd, onde são cultivadas novas variedades de trigo e grãos. Eles estão interessados no milho bielorrusso e nas culturas de inverno. No futuro, as ligações também serão estabelecidas aqui"<sup>106</sup>.

Ao mesmo tempo, em 2012, o distrito de Kogalnitsky da região de Rostov e o distrito de Smolevichi da região de Minsk assinaram um Acordo sobre o estabelecimento de cooperação directa a fim de dirigir os seus esforços "para melhorar o intercâmbio de informações e a cooperação mútua no domínio do desenvolvimento económico, gestão, cuidados de saúde, educação, cultura, planeamento regional, protecção ambiental,

---

<sup>103</sup> Voronina, T. Twinning of Minsk e Rostov-on-Don será um passo lógico - economista / T. Voronina // [Electron resource]. - - 2018. - URL: <http://eurasia.expert/pobratimstvo-minska-i-rostova-na-donu-budet-logichnym-shagom-ekonomist/>

<sup>104</sup> Lucik, A. Rostov-on-Don + cidades parceiras = novas perspectivas da cooperação construtiva (em russo) / A. Lucik // [recurso Electron]. - - 2015. - URL: <http://rostov.mk.ru/articles/2015/09/29/rostovnadonugorodapartnery-novye-perspektivy-konstruktivnogo-sotrudnichestva.html>

<sup>105</sup> Assinatura de acordos de cooperação entre a cidade de Rostov e as cidades de Gomel, Volgograd e Glasgow [recurso Electron]. - - 2015. - URL: <http://www.don-plaza.ru/ru/press/news/88/>

<sup>106</sup> Bielorrussos da Rússia: Vista de Rostov-on-Don [recurso eletrônico]. - - 2014. - URL: <http://www.soyuz.by/news/region/1054.html>

desenvolvimento dos distritos como um todo, expansão dos contactos directos entre representantes e organizações públicas dos distritos gémeos<sup>107</sup>.

Finalmente, no final de junho de 2018, Minsk e Rostov-on-Don assinaram um acordo de geminação com o objetivo de melhorar as relações comerciais e econômicas, a cooperação na esfera social e as parcerias. Segundo as partes, este documento "abre ainda mais oportunidades para as duas cidades, incluindo a implementação de projetos na área de gestão urbana, cooperação entre instituições de ensino médio e superior, eventos esportivos e festivais". Além disso, está previsto o desenvolvimento do comércio justo<sup>108</sup>. Os fatos mostram que anteriormente os cidadãos de Minsk e Rostov tinham relações mutuamente benéficas de longa data. As empresas Rostov exportaram óleo de girassol, roupas femininas, pinturas para a capital bielorrussa. Alimentos e calçados, engenharia e produtos químicos foram fornecidos de Minsk para o Don. Somente em 2017, a administração Rostov comprou 75 ônibus de baixo piso de Minsk com grande capacidade para o transporte de turistas e residentes durante a Copa do Mundo de 2018. Como resultado, "o volume de negócios das empresas Rostov-on-Don com empresas bielorrussas em 2017 foi de \$143,6 milhões<sup>109</sup>. E em abril de 2018, um voo direto entre Minsk e Rostov-on-Don foi aberto. Desde então, os aviões da transportadora aérea bielorrussa partem regularmente do aeroporto de Rostov às terças, quintas, sábados e domingos, enquanto que de Minsk - às segundas, quartas, sextas e sábados. Deve assumir-se que tanto a abertura do serviço aéreo directo como a assinatura do Tratado sobre as relações de geminação permitirão às empresas de Minsk e Rostov-on-Don cooperar mais activamente e criar novos projectos conjuntos, o que, por sua vez, conduzirá a um aumento do volume de negócios do comércio bilateral.

Entre outras áreas de cooperação, as partes pretendem prestar atenção ao desenvolvimento da cooperação nas 110 esferas científica e educacional. Especialmente desde que o Centro Nacional do Sul da Academia de Ciências da Rússia tem vindo a cooperar com a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia há vários anos. "A interação com cientistas bielorrussos está se desenvolvendo de forma mais dinâmica no âmbito do Acordo de Cooperação Científica e Técnica entre a instituição científica estatal "Instituto de Mecânica de Sistemas Metal-Polímeros com o nome de M. Gorky". Este projecto foi apoiado pelo 6º Programa Quadro da Comissão Europeia

---

<sup>107</sup> Smolevichi [Recurso eletrónico]. - - 2012. - URL: <http://kagl-rayon.donland.ru/news/2012/09/05.aspx>

<sup>108</sup> Brewery, E. Minsk e Rostov-on-Don estabeleceram as relações de geminação / E. Brewery // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/minsk-i-rostov-na-donu-ustanovili-pobratimskie-otnosheniya-308489-2018/>

<sup>109</sup> Minsk e Rostov-on-Don vão se tornar cidades gémeas? [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://regnum.ru/news/2371856.html>

<sup>110</sup> Barteniev, V.V. Barteniev // Espaço económico único: integração das regiões: projecto inform.-integ. / editado por entrevistador: B.Zaleskiy, M.Valkovskiy, A.Mostovoy. - Minsk: Biznesosset, 2013. - - C. 200.

<...>, com a participação de cientistas da República da Bielorrússia, Alemanha, Lituânia, Rússia e outros países".

A cooperação entre cientistas bielorrussos e de Rostov no campo da agricultura é muito promissora, onde o Instituto Científico do Orçamento do Estado Federal "All-Russian Scientific Research Institute of Viticulture and Winemaking of Ya.I. Potapenko Estate" assinou um acordo de cooperação científica com a Empresa Republicana de Produção Científica Subsidiária Unitária "Fruit Farming Institute", que prevê o intercâmbio de material de seleção inicial de frutas, bagas e uvas. Além disso, em 2015, o Novocherkassk Engineering and Reclamation Institute, com o nome de A.K. Kortunov FSBEI HPE "Don State Agrarian University" e o Belarusian RUE "Reclamation Institute", realizaram um trabalho de intercâmbio de experiências em trabalhos de investigação e participação em conferências científicas. Desde 2016, a Estação Experimental Don Zhdanov, do Instituto de Pesquisa de Sementes Oleaginosas da Rússia, com o nome de V.S. Pustovoit, estabeleceu cooperação com empresas bielorrussas em questões de seleção, testes de variedade de híbridos de girassol, linho oleaginoso, colza e soja.

Cerca de três dúzias de acordos e contratos assinados incluem a cooperação das instituições de ensino superior da região de Rostov com instituições educacionais e científicas bielorrussas. Estes documentos prevêem o desenvolvimento e implementação de projectos científicos e programas de formação conjuntos para melhorar a educação com base em novas tecnologias e conceitos informativos e pedagógicos, a implementação de publicações conjuntas, o intercâmbio de literatura científica e metodológica publicada e a realização de seminários, conferências e simpósios científicos para partilha de boas práticas. Em particular, em Abril de 2011 foi assinado o Acordo de cooperação entre a Faculdade "Nanotecnologias e Materiais Compósitos" e o Departamento "Tecnologia de Materiais Estruturais" da Universidade Don State e o Instituto Bielorrusso de Metalurgia do Pó, que prevê a realização de trabalhos inovadores, de investigação e desenvolvimento e de design, a melhoria do nível científico, técnico e profissional dos colaboradores. Foram também estabelecidos fecundos laços criativos entre as Universidades Económicas Estaduais de Rostov e da Bielorrússia.

Todos estes factos atestam que a República da Bielorrússia e a região de Rostov ainda têm oportunidades consideráveis para expandir a cooperação mutuamente benéfica, dominando novas áreas promissoras de interacção e aprofundando os laços de parceria existentes tanto no comércio e nas esferas económica, produtiva e operacional, como nas esferas científica e tecnológica, a fim de cumprir com sucesso as tarefas estabelecidas para aumentar a rotatividade comercial mútua nos próximos anos.

FOR AUTHOR USE ONLY

## **Bielorrússia - Cazaquistão:**

### **assuntos atuais da mídia**

### **cooperação bilateral**

O Acordo de Cooperação no domínio da Imprensa e Informação foi assinado pela Bielorrússia e pelo Cazaquistão em 2000. Neste documento, as partes concordaram em manter e incentivar parcerias entre editores de mídia e agências de notícias, a fim de promover "a formação de um espaço único ou comum de informação e o fortalecimento das relações de amizade entre os dois povos irmãos da Bielorrússia e do Cazaquistão"<sup>111</sup>. Em abril de 2014, o marco legal das relações entre a Bielorrússia e o Cazaquistão na esfera da mídia foi complementado por outro documento - um acordo entre a Agência Telegráfica da Bielorrússia e a agência "Kazinform", que "implica cooperação no intercâmbio de informações, material fotográfico e outros conteúdos de mídia, além disso, as partes concordaram em estágios para jornalistas"<sup>112</sup>. E em Novembro de 2017, foi adoptada uma nova versão do acordo intergovernamental, cujo preâmbulo afirma que as partes atribuem "particular importância a uma maior cooperação no domínio da comunicação social entre os dois Estados"<sup>113</sup>. E isto reflete o atual estágio de desenvolvimento dos espaços de informação da Bielorrússia e do Cazaquistão, e também estabelece uma base legal séria para expandir a cooperação entre agências e organizações dos dois países no sentido de uma presença mútua no espaço midiático um do outro.

O surgimento do novo acordo de cooperação no campo dos meios de comunicação é significativo porque ocorreu no ano de 25 anos desde o estabelecimento das relações diplomáticas entre a Bielorrússia e o Cazaquistão - em novembro de 2017, quando os presidentes da Bielorrússia e do Cazaquistão assinaram o acordo de cooperação social e econômica até 2026 com um programa de atividades específicas para a sua implementação para o mesmo período. "Este documento de política pretende consolidar as relações prospectivas dos dois países e abrir novas oportunidades para o

---

<sup>111</sup> Zaleskiy, B.L. jornalista internacional bielorrusso: características, tendências, perspectivas / B.L. Zaleskiy. - Minsk, BSU, 2014. - - C. 186.

<sup>112</sup> BelTA e Kazinform concordaram em cooperar [recurso eletrônico]. - - 2014. - URL: <http://bsj.by/2014/04/belta-i-kazinform-dogovorilis-o-sotrudnichestve/>

<sup>113</sup> Acordo entre o Governo da República do Cazaquistão e o Governo da República da Bielorrússia sobre a cooperação no domínio dos meios de comunicação social [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://egov.kz/wps/portal!ut/p/b0/04\\_Sj9CPykssy0xPLMnMz0vMAfjtc7PyChKtUvKTS3NT80r0w\\_Wj9K\\_NgPM8U\\_cgAQzMEDEAzMQBJ5STmpZcmpqfqRxaV6hfk5lqUOyoqAahz7G/#z6](http://egov.kz/wps/portal!ut/p/b0/04_Sj9CPykssy0xPLMnMz0vMAfjtc7PyChKtUvKTS3NT80r0w_Wj9K_NgPM8U_cgAQzMEDEAzMQBJ5STmpZcmpqfqRxaV6hfk5lqUOyoqAahz7G/#z6).



desenvolvimento de uma cooperação abrangente".<sup>114</sup> Como as partes chegaram à conclusão de que a base da parceria bilateral estabelecida desde 1992 permite hoje Minsk e Astana passar para um novo nível de interação tecnológica com ênfase na inovação e alta tecnologia. Tanto mais que durante os três trimestres de 2017 o volume de negócios entre os países aumentou de uma só vez em quase 65% e ascendeu a cerca de 500 milhões de dólares. No entanto, segundo os chefes de Estado, mesmo esta dinâmica positiva ainda não corresponde ao potencial de cooperação de integração entre a Bielorrússia e o Cazaquistão. É por isso que os governos de ambos os países têm uma tarefa tensa - elevar o volume de negócios do comércio mútuo para um bilhão de dólares nos próximos dois ou três anos, implementando projetos promissores em vários campos: petroquímica, agricultura, energia, transporte, logística e novas tecnologias. Ao mesmo tempo, o principal motor da cooperação econômica bilateral continuará sendo a cooperação industrial, na qual o lado bielorrusso declarou sua disponibilidade para aumentar o nível de localização de produtos conjuntos no Cazaquistão, o que criará empregos adicionais no país. A propósito, "hoje, 260 empresas bielorrussas trabalham no Cazaquistão"<sup>115</sup>. Na verdade, este documento define hoje a direção das ações da mídia de massa bielorrussa e cazaque na cobertura do tema da cooperação bilateral, que deve ter um poderoso desenvolvimento nos próximos anos.

Formas específicas de resolver a tarefa de aumentar o volume do comércio mútuo bielorrusso-cazaque foram cuidadosamente consideradas pelas partes no fórum empresarial realizado em Minsk em Novembro de 2017, o maior da história da cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão, ao qual assistiram cerca de 400 representantes dos círculos empresariais dos dois países, e na exposição, que funcionou em paralelo, 55 empresas bielorrussas apresentaram mais de 100 desenvolvimentos avançados, cada um dos quais merece a atenção dos representantes da esfera da comunicação social.

Existem grandes perspectivas de aumentar a oferta bielorrussa para o Cazaquistão, por exemplo, na indústria madeireira. Basta dizer que, no período de janeiro a setembro de 2017, as empresas da Bielorrússia preocupam a Bellesbumprom aumentou as exportações de seus produtos para o mercado cazaque em 42,3% ou até 18,3 milhões de dólares. É de salientar que "as empresas da preocupação fornecem ao Cazaquistão quase todos os tipos de produtos de madeira, em primeiro lugar mobiliário, que ocupa

---

<sup>114</sup> Conversações oficiais com o presidente do Cazaquistão, Nursultan Nazarbayev [Recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnye-peregovory-s-prezidentom-kazaxstana-nursultanom-nazarbaevym-17546/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnye-peregovory-s-prezidentom-kazaxstana-nursultanom-nazarbaevym-17546/)

<sup>115</sup> As relações entre Belarus e o Cazaquistão atingiram um alto nível estratégico - Nazarbayev [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnosheniya-belarusi-i-kazakhstan-vyshli-na-vysokij-strategicheskij-uroven-nazarbaev-278130-2017/>

mais de 60% do volume total das exportações. Na segunda posição em termos de volume de vendas - placas de aglomerado"<sup>116</sup>. E depois seguir placas de fibra de madeira, compensado, madeira serrada, portas, janelas, papel de parede, papelão, fósforos. E praticamente cada uma destas posições de exportação no mercado do Cazaquistão mostra um crescimento sistemático dos volumes.

Caminhões e máquinas agrícolas são outro item sólido de exportação da Bielorrússia para o Cazaquistão. Assim, no âmbito do já chamado fórum empresarial Belarusian-Kazakh, a fábrica de automóveis Belarusian Automobile Plant e a AstanaBelAZService LLP assinaram um contrato para o fornecimento de 25 camiões basculantes no valor de quase 25 milhões de dólares a este país da Ásia Central. Além disso, de acordo com o memorando assinado entre a fábrica de automóveis de Minsk e a Hyundai Trans Auto, está previsto o fornecimento de 100 conjuntos de camiões basculantes e veículos municipais ao Cazaquistão em 2018. Finalmente, no mesmo 2018 Minsk Tractor Works enviará duas mil de suas máquinas para a Belarusian Tractor Trading House LLP, e a Gomselmash enviará 500 conjuntos de máquinas para o Kazakh AgromashHolding JSC. Também é importante que os residentes de Gomel tenham fornecido a seus parceiros - Agromashholding JSC - direitos exclusivos de revendedor para vender toda a gama de seus produtos no Cazaquistão, o que lhes permitirá expandir seriamente a gama de combinações exportadas. É uma questão, em particular, que "para uma parte do sul do Cazaquistão, entregar técnicas para a colheita do arroz"<sup>117</sup>. A Gomselmash tem uma máquina deste tipo, que está agora a ser preparada para a produção em massa.

A Bielorrússia e o Cazaquistão também têm planos ambiciosos de cooperação no desenvolvimento de corredores de transporte digital para a Europa Ocidental e do Norte, o que é muito importante dada a localização geográfica de ambos os países ao longo da faixa económica da Rota da Seda. O objectivo estratégico aqui é duplicar o volume de trânsito de contentores para transportar "1 milhão de contentores por ano até 2020 e 2 milhões até 2025"<sup>118</sup>. É importante que o contentor médio da Ásia Central chegue à Europa Ocidental em duas semanas. As partes pretendem fazer face a esta

---

<sup>116</sup> As empresas de Bellesbumprom aumentaram as exportações para o Cazaquistão em 42,3% em Janeiro-Setembro [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-janvare-sentjabre-uvelichili-eksport-v-kazahstan-na-423-278065-2017/>

<sup>117</sup> Dylenok, Yu. O distribuidor exclusivo do "Gomselmash" no Cazaquistão tornou-se JSC "Agromashholding" / Yu.Dylenok // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/ekskljuzivnym-dilerom-gomselmasha-v-kazahstane-stalo-agromashholding-278165-2017/>

<sup>118</sup> Dylenok, Yu. Bielorrússia e Cazaquistão estão a intensificar a cooperação no desenvolvimento dos corredores de transporte digital (em russo) / Yu. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan-aktivizirujut-sotrudnichestvo-v-razvitii-tsifrovyh-transportnyh-koridorov-278213-2017/>

tarefa através de um trabalho coordenado com colegas chineses e russos. Isso significa que o tema da criação de corredores de transporte digital está se tornando relevante por muitos anos não apenas para jornalistas internacionais na Bielorrússia e no Cazaquistão, mas também para seus colegas na Rússia e na China.

O Tratado de Cooperação Social e Económica entre a Bielorrússia e o Cazaquistão foi assinado em Novembro de 2017, até 2026, e visava "implementar uma etapa qualitativamente nova nas relações bilaterais, envolvendo a penetração mútua do capital com ênfase na inovação e na alta tecnologia".<sup>119</sup> Como mencionado acima, isso implica que a parceria estratégica bielorrusso-cazaque continuará a ser a locomotiva dos projetos que permitem criar produtos conjuntos de alto valor agregado e proporcionar emprego. No final de 2017, oito instalações de montagem conjunta estavam funcionando no Cazaquistão, onde "a montagem de pedreira, mina, equipamentos especiais de utilidades e de combate a incêndios, tratores, colheitadeiras, motores, enfiadeiras e equipamentos médicos" foi providenciada<sup>120</sup>. Deve-se notar imediatamente que a experiência específica de cada um deles pode e deve permanecer no foco da atenção da mídia dos dois países, tanto a nível central como regional. Mas infelizmente, isso ainda não foi observado. E há muito para dizer aos seus leitores, ao seu público, aos seus ouvintes.

Assim, um dos óbvios líderes bielorrussos de presença no mercado do Cazaquistão é a fábrica de automóveis de Minsk, que em 2010 abriu em Astana "Trade House MAZ - Kazakhstan" LLP e até hoje formou a sua própria rede de distribuição neste país, que inclui nove concessionárias, bem como uma rede de 12 estações de serviço autorizadas para a manutenção de automóveis bielorrussos. Uma continuação lógica desta cooperação foi a abertura, em Junho de 2017, em Almaty, da fábrica de montagem automóvel da Hyundai Trans Auto Company, pertencente ao Grupo Astana Motors, da produção de camiões basculantes pesados MAZ 5516X5 e MAZ 6501N9 "com uma capacidade de 20 toneladas". Ao fazê-lo, é realizado um ciclo completo de soldagem, montagem e pintura<sup>121</sup>.

---

<sup>119</sup> Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2017 [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/a8a5169b6e487b3b.html>

<sup>120</sup> Matveeva, N. As relações entre a Bielorrússia e o Cazaquistão adquiriram carácter aliado e estratégico - Bulegenov / N. Matveeva // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnosheniya-belarusi-i-kazahstana-priobremli-sojuznicheskij-i-strategicheskij-harakter-bulegenov-266564-2017/>

<sup>121</sup> A produção de equipamento automotivo MAZ [recurso electrónico] foi lançada no Cazaquistão. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-kazahstane-zapuscheno-proizvodstvo-avtotehniki-maz-256106-2017/>

Próximo exemplo. Ainda antes, em 2007, teve início a cooperação entre o Gomselmash OJSC da Bielorrússia e o Cazaquistão Agromash Holding JSC. Durante dez anos, a fábrica de montagem conjunta Belarus-Kazakh, que está localizada na cidade de Kostanai com base na JSC "Agshromash Holding", conseguiu coletar mais de três mil colheitadeiras. E isto desde que a capacidade do mercado cazaque nesta técnica seja de mil máquinas novas por ano. Em 2018, a joint venture vai dominar a produção de mais dois novos modelos de máquinas agrícolas. Neste caso estamos a falar dos modelos KZS-575 e KZS-10. "Estas máquinas irão expandir a gama de ceifeiras-debulhadoras que são produzidas em Kostanay, o que permitirá uma resposta mais flexível às necessidades do mercado local"<sup>122</sup>.

Outro bom exemplo do desenvolvimento da cooperação bilateral mutuamente benéfica entre a Bielorrússia e o Cazaquistão foi a encomenda, em 2016, da primeira fase do projecto de criação do Parque Industrial e Tecnológico Cazaquistão-Bielorrússia de Equipamentos Agrícolas e Municipais. A implementação deste grande projecto de investimento começou em 2012 - com o objectivo de organizar na cidade de Kokshetau, na região de Akmola, sob as licenças de uma série de fábricas bielorrussas "um ciclo completo de linha de produção para a montagem de reboques, enfardadeiras, acessórios, implementos rolantes e forrageiros, escavadoras, carregadoras de vários tamanhos e modificações"<sup>123</sup>. A primeira fase do projeto é de quase 10 mil metros quadrados de área. "Cerca de 230 novos empregos serão criados após a segunda fase ser colocada em funcionamento e a empresa estar totalmente carregada"<sup>124</sup>. As partes estão confiantes de que a implementação bem sucedida deste projeto tornará possível a criação de um poderoso cluster de construção de máquinas em Kokshetau, e servirá como um bom exemplo para disseminar esta experiência positiva de cooperação industrial para outras áreas de interação também. Em particular, "está prevista a criação de parques semelhantes para a produção de ônibus de passageiros, equipamentos de

---

<sup>122</sup> Sidorchik, V.V. Dois novos modelos de colhedoras de grãos serão dominados na joint venture Belarus-Kazakh em 2018 (em russo) / V.Sidorchik // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/newscompany/view/dve-novye-modeli-zernouborochnyh-kombajnov-osvojat-na-belorusko-kazahstanskom-sp-v-2018-godu-278818-2017/>

. Como a economia do Cazaquistão está sendo levantada no campo [Recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: [https://forbes.kz/process/economy/kak\\_v\\_polevyih\\_usloviyah\\_podnimayut\\_ekonomiku\\_kazahstana/](https://forbes.kz/process/economy/kak_v_polevyih_usloviyah_podnimayut_ekonomiku_kazahstana/)<sup>123</sup> produção de equipamentos automotivos MAZ [recurso eletrônico] foi lançada no Cazaquistão. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-kazahstane-zapuscheno-proizvodstvo-avtotehniki-maz-256106-2017/>

<sup>123</sup> Sidorchik, V.V. Dois novos modelos de colhedoras de grãos serão dominados na joint venture Belarus-Kazakh em 2018 (em russo) / V.Sidorchik // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/newscompany/view/dve-novye-modeli-zernouborochnyh-kombajnov-osvojat-na-belorusko-kazahstanskom-sp-v-2018-godu-278818-2017/>

<sup>123</sup> . Como a economia do Cazaquistão está sendo levantada no campo [Recurso eletrônico]. - - 2016. - URL:

<sup>124</sup> Akashin, V.Minsk - Kokshetau: projecto mutuamente benéfico (em russo) / V.Akashin // [recurso Electron]. - - 2016. - URL: <http://apgazeta.kz/2016/10/01/minsk-kokshetau-vzaimovogodnyj-proekt/>

pedreiras e mineração, máquinas de construção de estradas<sup>125</sup>. A implementação destes planos é outra direção temática das publicações na imprensa bielorrussa e cazaque.

No total, várias dezenas de projetos científicos e técnicos conjuntos estão planejados para serem implementados nos próximos anos com uma ampla utilização de tecnologias, inovações e desenvolvimentos científicos bielorrussos. Em particular, está previsto o projeto "sobre a criação de produção conjunta de complexos aéreos não tripulados"<sup>126</sup> com organização de sua produção no Cazaquistão. Projetos conjuntos de cooperação no setor petrolífero, incluindo exploração geológica, operação de poços, introdução de vários métodos de intensificação da produção e recuperação de petróleo, que foram discutidos na reunião dos chefes de governo dos dois países, A. Kobyakov e B. Kobyakov, também podem se tornar novas áreas de trabalho bem sucedido de empresas bielorrussas com parceiros cazaques. Sagintaeva em agosto de 2017 em Astana. No total, ainda hoje no Cazaquistão "numa fase activa de formação há seis produções de montagem conjunta".<sup>127</sup> Isto demonstra a grande vontade das partes em continuar a busca ativa de novas formas de cooperação produtiva. Ao mesmo tempo, muito dependerá da capacidade das regiões dos dois países de realizar o potencial de cooperação. Assim, o papel da imprensa regional dos dois países no apoio da mídia para a implementação dessas perspectivas cooperativas está aumentando muitas vezes.

Recorde-se que em 2016, o volume de comércio entre a Bielorrússia e o Cazaquistão foi de cerca de 420 milhões de dólares. É por isso que no início de 2017, tanto em Minsk como em Astana, foi estabelecido um objectivo ambicioso - regressar ao nível recorde do comércio mútuo bielorrusso-cazaque em 2014, quando o seu volume foi expresso no montante de 966,8 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, foi identificada uma das ferramentas eficazes para resolver este problema - a intensificação da interacção entre as regiões dos dois países, que é uma condição importante para o seu desenvolvimento socioeconómico dinâmico e um factor que garante a promoção das relações comerciais e económicas no quadro da livre circulação declarada de bens, serviços, capital, tecnologia, trabalho e estabelecimento de joint ventures. Para concluir que "as regiões da Bielorrússia e do Cazaquistão têm muitas áreas promissoras para uma cooperação económica mutuamente benéfica".<sup>128</sup> Os participantes da reunião inter-

---

<sup>125</sup> Entrevista com Anatoly Nichkasov, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à agência noticiosa Khabar (11 de junho de 2014) [Recurso eletrônico]. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/d8d30fc5ce4d68be.html>

<sup>126</sup> Belarus e Cazaquistão estão planejando um projeto para criar uma produção conjunta de zangões [Recurso Eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kazakhstan-namechajut-proekt-po-sozdaniju-sovmestnogo-proizvodstva-bespilotnikov-278212-2017/>

<sup>127</sup> Cooperação comercial e económica bilateral [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_relations/trade\\_economic/](http://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/)

<sup>128</sup> Sidorchik, V. As regiões da Bielorrússia e do Cazaquistão têm muitas perspectivas de cooperação - Vladimir Dvornik / V. Sidorchik // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/u->

regional de Abril de 2017 de representantes das regiões de Pavlodar e Gomel, no Cazaquistão, também vieram.

Deve-se notar que a região de Pavlodar está entre aquelas regiões do Cazaquistão onde os interesses empresariais "se desenvolvem no quadro de uma das principais direções da política económica do Cazaquistão, Rússia e Bielorrússia - o Espaço Económico Comum". Para a nossa região esta cooperação é uma direcção prioritária na actividade económica externa<sup>129</sup>. A seriedade das suas intenções de preencher a parceria com as regiões bielorrussas com um conteúdo económico concreto é evidenciada, pelo menos, por este facto. O acordo de cooperação com o comité executivo regional de Gomel foi assinado pela akimat da região de Pavlodar em Novembro de 2016. E se para todo o ano de 2016 o volume de comércio mútuo entre cidadãos de Gomel e residentes de Pavlodar foi observado ao nível de dois milhões e meio de dólares, então apenas "em Janeiro-Fevereiro de 2017 o volume de comércio entre as regiões atingiu 1,4 milhões de dólares (taxa de crescimento - 393,8%), incluindo as exportações - 0,9 milhões de dólares (256,1%). Principais posições de exportação: leite condensado e nata, equipamentos para trilhos ferroviários, utensílios metálicos, utensílios de jantar e utensílios de cozinha de porcelana. Importado da região de Pavlodar Ferrosilicon<sup>130</sup> para as necessidades da fábrica metalúrgica da Bielorrússia.

A reunião interregional em Gomel mostrou que as partes pretendiam avançar significativamente o quadro para o engajamento interregional. Por exemplo, os residentes de Pavlodar estavam muito interessados na experiência bielorrussa de melhoria dos assentamentos, incluindo as pequenas cidades. Neste contexto, houve até uma proposta do lado cazaque para convidar a Pavlodar Gomel arquitetos e trabalhadores de habitação e serviços comunitários para trabalhar por um tempo, transmitindo a sua experiência. Outra área promissora de cooperação é a compra de máquinas agrícolas "Gomselmash": "Estamos a falar de uma ceifeira-debulhadora KZS-5, concebida para trabalhar nos campos de uma pequena área, principalmente em quintas<sup>131</sup>. Estas áreas promissoras de cooperação entre as regiões bielorrussas e cazaques podem ser complementadas com as compras planeadas de gado jovem na

---

[regionov-belarusi-i-kazahstana-est-mnogo-perspektivnyh-napravlenij-dlja-sotrudnichestva-vladimir-243748-2017/](http://regionov-belarusi-i-kazahstana-est-mnogo-perspektivnyh-napravlenij-dlja-sotrudnichestva-vladimir-243748-2017/)

<sup>129</sup> Bozumbayev, K. Interação das regiões desempenha um papel importante no desenvolvimento e fortalecimento da integração / K. Bozumbayev // União Económica Eurasiática: aspecto regional: inform.-integ. projecto / ess., entrevistador. B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk: Biznesosset, 2014. - - C. 177-178.

<sup>130</sup> Sidorchik, V. Delegação da região de Pavlodar do Cazaquistão visitará a região de Gomel em 19-20 de abril / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/delegatsija-pavlodarskoj-oblasti-kazahstana-posetit-gomelskij-region-19-20-aprelja-243412-2017/>

<sup>131</sup> Sidorchik, V.V. O chefe da região de Pavlodar estava interessado na experiência bielorrussa de melhoria da cidade / V.Sidorchik // [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/glavu-pavlodarskoj-oblasti-zainteresoval-belorusskij-opyt-blagoustrojstva-gorodov-243790-2017/>

região de Gomel para o desenvolvimento da criação de gado leiteiro no Cazaquistão e a expansão da oferta de mobiliário bielorrusso lá. Na mesma linha - a interação de zonas econômicas livres localizadas no território das regiões, cujo acordo foi assinado em Gomel no âmbito de uma reunião inter-regional e que pode ser muito produtivo. A questão é que o FEZ da região de Pavlodar convida parceiros interessados a participar de projetos sobre o uso conjunto dos recursos minerais em seu território. Em particular, agora nesta região do Cazaquistão "está a ser criado um cluster de alumínio envolvendo grandes empresas da Alemanha, Polónia e Turquia".<sup>132</sup> em que os representantes bielorrussos deste segmento de mercado também poderiam participar.

É importante notar que os interesses da Pavlodar Oblast em desenvolver relações de parceria na Bielorrússia não se limitam apenas à Gomel Oblast. Assim, na região de Minsk, o lado cazaque tem demonstrado grande interesse na cooperação na construção de complexos leiteiros. Enquanto entregavam um pacote de projetos padrão de objetos agrícolas aos residentes de Pavlodar, os representantes da região da capital bielorrussa expressaram sua disponibilidade não apenas para consultá-los sobre este assunto, mas também para construir complexos de leite e bens em termos mutuamente benéficos. A cidade de Ekibastuz, localizada na região de Pavlodar, e o distrito de Partizansky em Minsk, assinaram um acordo em abril de 2017, que prevê "a expansão do comércio e da cooperação econômica, assistência no estabelecimento de contatos entre empresas, exposições, feiras, fóruns de negócios, bem como o desenvolvimento da interação na educação, cultura, esportes e turismo".<sup>133</sup>

A questão real da ativação da interação com as regiões do Cazaquistão é também para a região de Mogilev, que concluiu "acordos de cooperação com as regiões do Cazaquistão Oriental (2009) e do Cazaquistão do Sul (2003)".<sup>134</sup> Desde então, muitas empresas da região de Mogilev se tornaram exportadoras de seus produtos para o mercado cazaque: JSC Belshina, JSC Mogotex, JSC Bobruisk Machine-Building Plant, RUE Mogilev Plant Strommashina, JSC Osipovich Milk Factory, JSC Bykhovmoloko, KUP Legpromrazvitie, JOOO Jokey-Plastic, JOOO Stl-Extrusion, empresa Grandma Kryinka. Quase todos eles estão prontos apenas para aumentar seus suprimentos para as regiões do Cazaquistão. Representantes do segmento de mídia

---

<sup>132</sup> As regiões de Pavlodar e Minsk estão mutuamente interessadas em desenvolver a cooperação na agricultura [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/pavlodarskaja-i-minskaja-oblasti-projavljajut-vzaimnyj-interes-k-razvitiju-sotrudnichestva-v-selskom-243719-2017/>

<sup>133</sup> O distrito Partizanski de Minsk assinou um acordo de cooperação com a cidade cazaque de Ekibastuz [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/partizanski-rajon-minska-podpisal-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-kazahstanskim-gorodom-ekibastuzom-243437-2017/>

<sup>134</sup> Tkacheva, O. Kazakhstan está interessado na ativação da cooperação inter-regional com a região de Mogilev // [Recurso eletrônico]. - - 2013. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/kazahstan-zainteresovan-v-aktivizatsii-mezhregionalnogo-sotrudnichestva-s-mogilevskoj-oblastju-31160-2013>

internacional da região de Mogilev, que têm contatos criativos com colegas cazaques, poderiam ajudá-los na publicidade e na promoção de produtos de exportação na mídia.

Em 2014, as regiões de Akmola e Grodno reuniram-se para estabelecer parcerias estreitas<sup>135</sup>. Assinaram um memorando sobre cooperação na agricultura naquela época e notaram grandes reservas de interação "em termos de investimento, comércio de bens e serviços". Os exemplos de tais intenções podem continuar. A questão é que eles nem sempre são adequadamente refletidos na esfera da mídia. Isto tem então um impacto na redução do interesse dos parceiros e na continuação da cooperação em geral. Para evitar que isso aconteça, devemos assumir que Minsk e Astana atualizaram o acordo de cooperação no campo dos meios de comunicação de massa, adotado em 2000.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>135</sup> Stasiukevich, região E.Akmola do Cazaquistão está interessado em adotar a experiência agrícola da região de Grodno (em russo) / E.Stasiukevich // [recurso eletrônico]. - - 2014. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/akmolinskaja-oblast-kazahstana-zainteresovana-perenjatselskoho-zajstvennyj-opyt-grodnenskoj-oblasti-38047-2014>



FOR AUTHOR USE ONLY

## **Bielorrússia - Geórgia:**

### **novas iniciativas e áreas de cooperação**

A Geórgia está entre aqueles países localizados no espaço pós-soviético, relações com as quais a República da Bielorrússia se baseia nos princípios da amizade, compreensão mútua e diálogo igualitário. Talvez, também por esta razão, "os laços entre a Bielorrússia e a Geórgia estejam a fortalecer-se a cada ano, enchendo-se de novas iniciativas e áreas de cooperação<sup>136</sup>". A experiência de 2017 - início de 2018 mostra que estes são os primeiros a serem atribuídos: 1) desenvolvimento da **diplomacia parlamentar**; 2) reforço da **interacção entre as regiões dos dois países**; 3) melhoria da eficácia da **Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Georgiana de Cooperação Económica**.

Em Novembro de 2017, a primeira **visita parlamentar** a Minsk na história das relações entre a Bielorrússia e a Geórgia foi feita por uma delegação de alto nível chefiada pelo Presidente do Parlamento da Geórgia I. Kobakhidze, o que pode dar novos impulsos ao desenvolvimento de todo o complexo de relações entre os dois Estados. Afinal, em Minsk, eles partem do entendimento de que a diplomacia popular e "o fortalecimento dos laços interparlamentares criam uma base muito boa para a construção das mesmas relações comerciais e económicas". Esta é uma boa base e, sem ela, é impossível criar relações muito profundas e de longo prazo entre os países<sup>137</sup>. É especialmente importante ter este factor em conta quando falamos da Geórgia, onde o Parlamento desempenha o seu papel decisivo na vida do Estado e a influência dos deputados na sociedade georgiana é muito elevada.

A visita de parlamentares georgianos à Bielorrússia teve lugar numa altura em que o comércio e a cooperação económica entre os dois países começaram a mostrar uma dinâmica positiva. Assim, "no final de 2016, o volume de trocas comerciais entre a Bielorrússia e a Geórgia aumentou 63% e ascendeu a 73,2 milhões de dólares"<sup>138</sup>. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas aumentaram 2,5 vezes ao mesmo tempo. Esta dinâmica de interação tem demonstrado as oportunidades reais de levar o volume

---

<sup>136</sup> Parabéns ao Presidente da Geórgia Giorgi Margvelashvili [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-gruzii-georgiju-margvelashvili-16270/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-gruzii-georgiju-margvelashvili-16270/)

<sup>137</sup> Reunião com o Presidente do Parlamento Georgiano Irakli Kobakhidze [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-predsedatelem-parlamenta-gruzii-irakliem-kobaxidze-17492/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predsedatelem-parlamenta-gruzii-irakliem-kobaxidze-17492/)

<sup>138</sup> Belarus e Geórgia estão intensificando a cooperação na implementação da política de concorrência [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://белга.бел/economics/view/belarus-i-gruzija-aktivizirujut-sotrudnichestvo-v-oblasti-realizatsii-konkurentnoj-politiki-276796-2017/>

de comércio mútuo bielorrusso-georgiano a US\$ 100 milhões até o final de 2017 e, a médio prazo, a US\$ 200 milhões. Resolver uma tarefa de tal envergadura é viável, inclusive com a condição de que "as relações entre os órgãos legislativos da Bielorrússia e da Geórgia atinjam um novo nível".<sup>139</sup> em que os parlamentares dos dois países, no âmbito das suas competências, não só apoiarão os governos na melhoria do quadro jurídico e contratual e se esforçarão por desenvolver um diálogo construtivo sobre as actividades legislativas, mas também por promover contactos inter-regionais e reforçar as suas capacidades em áreas promissoras, bem como ajudar a estabelecer ligações directas entre entidades empresariais. De facto, para este efeito - activação considerável das relações de parceria - os Presidentes da Assembleia Nacional da República da Bielorrússia e do Parlamento da Geórgia no âmbito da visita de I. Kobakhidze assinaram uma declaração conjunta na qual delinearam a principal essência da cooperação entre parlamentares - "promover o aprofundamento da cooperação bilateral nos domínios comercial-económico, de investimento, científico-técnico, cultural, na política de juventude, educação, turismo, tecnologias da informação, logística, comunicação e informatização"<sup>140</sup>.

É de notar que a intensificação dos contactos interparlamentares bielorrusso-georgianos começou nos últimos anos, quando foram criados grupos de amizade nos parlamentos de ambos os países. Hoje, o novo problema já lhes é apresentado: "Para interação temática, os chefes de grupos de amizade de ambas as partes poderiam fazer roteiros e planejar o trabalho levando em conta os aspectos neles fornecidos"<sup>141</sup>. Estes roteiros serão baseados em um ou mais projetos de grande escala, em torno dos quais não apenas a dimensão parlamentar da cooperação bielorrusso-georgiana poderia ser aprofundada, mas também a dimensão produtiva e operacional, visando criar centros de negócios para organizar o trabalho de empresas com competência e interesse conjuntos. Na verdade, hoje já é uma questão de reiniciar o trabalho dos grupos de amizade parlamentar, que "não só devem realizar as actividades que foram delineadas pelos líderes parlamentares, mas também trabalhar de forma bastante activa por conta própria"<sup>142</sup>. E, a este respeito, a actividade dos grupos parlamentares de amizade para

---

<sup>139</sup> As relações entre os órgãos legislativos da Bielorrússia e da Geórgia devem atingir um novo nível - Kobakhidze [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnosheniya-zakonodatelnih-organov-belarusi-i-gruzii-dolzhen-vyti-na-noviy-uroven-kobakhidze-276669-2017/>

<sup>140</sup> Os oradores dos parlamentos bielorrusso e georgiano assinaram uma declaração conjunta sobre cooperação [Electronic Resource]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/spikery-belorusskogo-i-gruzinskogo-parlamentov-podpisali-sovmestnoe-zajavlenie-o-sotrudnichestve-276782-2017/>

<sup>141</sup> Os deputados bielorrussos estão determinados a trabalhar com o Parlamento da Geórgia - Andreichenko [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belorusskie-deputaty-nastroeny-na-predmetnuju-rabotu-s-parlamentom-gruzii-andrejchenko-276707-2017/>

<sup>142</sup> Belarus considera a Geórgia um de seus parceiros estratégicos - Myasnikovich [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-schitaet-gruziju-odnim-iz-strategicheskikh-partnerov-mjasnikovich-276652-2017/>

criar condições para uma cooperação regional e económica frutuosa e o desenvolvimento de contactos entre as comunidades empresariais parece muito promissora. Além disso, a Bielorrússia e a Geórgia já têm uma experiência útil de cooperação inter-regional.

Em Janeiro de 2018, Minsk acolheu a quarta reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Georgiana de Cooperação Económica, onde as partes declararam a sua intenção de elevar o volume do comércio bilateral para 200 milhões de dólares até 2020. Uma das formas eficazes de resolver este problema é desenvolver a **cooperação inter-regional** bielorrusso-georgiana, cujo potencial "é enorme e deve ser plenamente aproveitado"<sup>143</sup>. Um passo concreto para uma maior realização das oportunidades de parceria entre as regiões dos dois países foi o Programa para 2018-2019 assinado no âmbito da quarta reunião da comissão intergovernamental sobre a implementação do acordo entre o Comitê Executivo Regional de Minsk e a administração do comissário estadual - governador de Kakheti sobre comércio, cooperação económica, social e cultural. Este documento sublinha mais uma vez o facto de hoje existir muita ligação entre Minshchina e Kakhetiya. Basta dizer que nas três empresas de mineração da Geórgia - JSC "RMG Cooper", JSC "Rustavi MK" e LLC "Sakcementi" - agora "opera 41 caminhões basculantes" BELAZ "com capacidade de carga útil de 45-55 toneladas",<sup>144</sup> produzidos na região de Minsk. Naturalmente, o exemplo dado do desenvolvimento da parceria entre as regiões das duas usinas não é o único. Em geral "no campo dos acordos/memorials de cooperação regional e fraterna foram assinados entre Minsk e Tbilisi, <...> Brest e Batumi, Polotsk e Tskaltubo, Gomel e Kutaisi, região de Mogilev e República Autónoma de Adjara".

Sem dúvida, a bandeira desta parceria é a interação entre as duas capitais, iniciada em 1994, e em setembro de 2015, Minsk e Tbilisi assinaram um acordo sobre as relações de geminação para "promover o estabelecimento e a expansão das relações bilaterais nos âmbitos económico, científico, tecnológico, cultural, o desenvolvimento de atividades de investimento e inovação, a cooperação em saúde, educação, cultura e esporte, o intercâmbio de informações sobre o desenvolvimento das cidades, levando em conta a organização da autogestão local"<sup>145</sup>. E em apenas um ano, a exportação de bens e serviços bielorrussos para a capital georgiana dobrou. "Medicamentos,

---

<sup>143</sup> O Fórum Regional sobre Desenvolvimento Sustentável está previsto para o início de 2018 em Minsk [recurso eletrónico]. -- 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/regionalnyj-forum-po-ustojchivomurazvitiiju-planiruetsja-provesti-v-minske-v-nachale-2018-goda-264868-2017/>

<sup>144</sup> No âmbito da celebração dos 80 anos da região de Minsk, BELAZ OJSC recebeu a visita de uma delegação do Krai Kakheti [Recurso Eletrónico] georgiano. - - 2018. - URL: [http://www.belaz.by/press/news/2018/oaobelaz\\_vramkah\\_prazdnovani/](http://www.belaz.by/press/news/2018/oaobelaz_vramkah_prazdnovani/)

<sup>145</sup> Minsk e Tbilisi tornaram-se cidades gêmeas [recurso eletrónico]. -- 2015. - URL: <http://mamuli.by/minsk-i-tbilisi-stali-gorodami-pobratimami/>

equipamentos agrícolas e municipais, alimentos produzidos na Bielorrússia eram procurados entre os nossos irmãos"<sup>146</sup>. Como resultado, hoje o comércio e a interação econômica entre as empresas da capital já está estável, em constante expansão, e "em Tbilisi a carne e os produtos lácteos bielorrussos são muito populares, em Belarus - vinhos e águas minerais georgianos, frutas e vegetais"<sup>147</sup>. Este facto também diz muito. A primeira loja de produtos bielorrussos apareceu em Tbilisi em setembro de 2016, enquanto a segunda - em novembro do mesmo ano. Hoje já existem seis mercearias na capital georgiana, que vendem produtos bielorrussos. A gama de mercadorias neles representadas é bastante ampla. "Os produtos lácteos são especialmente populares entre os locais - manteiga, leite, creme azedo, queijo, queijo cottage, iogurte. Além disso, ao longo dos últimos dois anos, o volume de vendas aumentou significativamente. Os concessionários georgianos podem desenvolver uma rede de até 25 lojas"<sup>148</sup>.

No mesmo ano 2015, Brest e Batumi adotaram um acordo de irmandade a fim de estabelecer relações amistosas permanentes para o conhecimento mútuo da vida, história e cultura das cidades gêmeas, assim como para desenvolver a cooperação em todas as áreas, incluindo a troca de experiências em gestão urbana. "Está previsto que na primeira etapa as cidades gêmeas se concentrem na indústria do turismo, que deverá puxar a economia"<sup>149</sup>. Dois anos depois, as partes concluíram que tinha chegado o momento de levar as relações a um nível superior, de modo que "não só Brest e Batumi tinham ligações, mas foram estabelecidos contactos mais estreitos entre a região de Brest e a República Autónoma de Adjara"<sup>150</sup>. E pretendem abrir um centro de comércio bielorrusso em Batumi, onde serão apresentados os produtos fabricados em Brestchina. É apropriado lembrar aqui que "Adjara é a região mais desenvolvida não só na Geórgia, mas também na costa. A República contribui com mais de mil milhões de dólares para o PIB do país"<sup>151</sup>. Em 2015, o lado bielorrusso ofereceu a esta região da Geórgia a cooperação ao mais alto nível em engenharia, construção e turismo. Como podemos ver, estes planos estão a começar a ser implementados gradualmente.

---

<sup>146</sup> Zhdanovich, V. Twins. Minsk e Tbilisi // V. Zhdanovich // [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <https://minsknews.by/pobratimyi-minsk-i-tbilisi/>

<sup>147</sup> Sobre o encontro do Embaixador da Bielorrússia na Geórgia M. Myatlikov com o Presidente do Tbilisi Sakrebulo G. Tkemaladze [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://georgia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c2a863c0c016dd7f.html>

<sup>148</sup> Os produtos alimentares bielorrussos são muito procurados na Geórgia [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/beloruskie-produkty-pitanija-polzujutsja-bolshim-sprosom-v-gruzii-276694-2017/>

<sup>149</sup> Nedashkovskaya, M. Brest e Batumi tornaram-se gémeos / M. Nedashkovskaya // [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: <http://mamuli.by/brest-i-batumi-stali-pobratimami/>

<sup>150</sup> O Centro de Comércio da Bielorrússia está previsto para abrir em Batumi [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/beloruskij-torgovij-tsentr-planiruetsja-otkryt-v-batumi-259344-2017/>

<sup>151</sup> Visita oficial à Geórgia [recurso eletrônico]. - - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-gruziju-11241/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-gruziju-11241/)

E em Gomel, que assinou um acordo de amizade e cooperação com o Kutaisi em 2016, é dada prioridade na cooperação inter-regional às relações comerciais e económicas. Afinal, apenas em 2015 "o volume de negócios entre Gomel e a Geórgia atingiu 1,1 milhões de dólares". As exportações de bens ascenderam a \$0,8 milhões, as importações - \$0,3 milhões"<sup>152</sup>. As sociedades anónimas abertas Gomel Chemical Plant, Gomeldrev, Gomel Electrotechnical Plant, GZIP, Gomelsteklo, bem como PUE Gomeloboi, IpUE Alkopak, ALC Vimala, LLC Antech, CJSC Belplastkhim tornaram-se exportadores de seus produtos para o mercado georgiano.

Quanto à cooperação entre as cidades de Polotsk e Tskaltubo, elas estabeleceram uma parceria em junho de 2015, e em fevereiro de 2017 assinaram um acordo de cooperação a fim de desenvolver ativamente parcerias na indústria, empreendedorismo, pequenas e médias empresas, comércio, agricultura, ciência, educação, saúde, meio ambiente e turismo. O motivo para o aparecimento deste documento foi o facto de, nessa altura, várias empresas Polotsk já terem tido experiência de relações comerciais com parceiros georgianos. Em particular, "os produtores de leite entregavam leite na Geórgia, a farinha era enviada para a farinha de centeio, arquitetos e construtores erguiam casas de acordo com seus projectos"<sup>153</sup>.

Além disso, em Setembro de 2016, no âmbito da terceira reunião da Comissão Intergovernamental de Cooperação Económica Bielorrússia-Geórgia, realizada em Tbilisi, na região de Mogilev e na República Autónoma da Adzharia, foi assinado um memorando de cooperação. Vários outros documentos sobre cooperação foram adotados pelo distrito de Gorets e pelo município de Khashura, Bobruisk com as cidades de Kobuleti e Batumi, assim como a filial de Mogilev da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Câmara de Comércio e Indústria de Adjara. Em Setembro de 2017, o estabelecimento de relações amigáveis já tinha sido anunciado por Mogilev e Batumi. No memorando assinado eles concordaram "em desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica em todas as esferas". O primeiro passo será desenvolver um programa de actividades conjuntas para o próximo ano, bem como preparar projectos específicos para posterior implementação<sup>154</sup>. Ao mesmo tempo, foi assinado um memorando de cooperação entre a Agência de Desenvolvimento Regional de Mogilev e o Ministério das Finanças e Economia da Adjara, bem como um contrato

---

<sup>152</sup> Baidan, E. Acordo de amizade e cooperação entre Gomel e Kutaisi é assinado / E. Baidan // [Recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://newsgomel.by/news/mezhdu-gomelem-i-kutaisi-podpisano-soglasheniye-o-druzhe-i-sotrudnichestve>

<sup>153</sup> Shuia, O. Heart está aberto à amizade / O. Shuia // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://belsmi.by/archive/article/73054>

<sup>154</sup> Kulyagin, S. Mogilev e Batumi assinaram um memorando sobre o estabelecimento de relações amigáveis / S. Kulyagin // [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/mogilev-i-batumi-podpisali-memorandum-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-svjazej-265669-2017/>

de fornecimento de produtos entre a "Bakaleia Mogilev" OJSC e a empresa "Adjara Wine House". E a Academia Agrícola Estatal Bielorrussa em Gorki, região de Mogilev, concordou em cooperar com a Universidade Estatal de Batumi com o nome de Shota Rustaveli. Obviamente, o envolvimento dos parlamentares nestes projectos só pode acelerar a sua implementação.

A quarta sessão da **Comissão Intergovernamental de Cooperação Económica** bielorrusso-georgiana, já discutida anteriormente, também demonstrou a crescente influência desta formação no desenvolvimento de todo o complexo de relações entre as duas antigas repúblicas soviéticas, que se tornaram recentemente estáveis. E isto apesar do fato de que "recentemente, há apenas 5-7 anos, não sabíamos de todo como construir logística no comércio com a Geórgia"<sup>155</sup>. Deve-se lembrar que na terceira sessão da comissão intergovernamental a atenção das partes se concentrou no fato de que "os governos da Bielorrússia e da Geórgia devem remover as barreiras que impedem os negócios de funcionar"<sup>156</sup>. E já na quarta reunião foi declarado que "foram desenvolvidas abordagens sérias em todas as direcções - desde o comércio à criação de produções conjuntas e locais de trabalho em áreas como a engenharia mecânica, fabrico de equipamento de elevadores"<sup>157</sup>. Ao mesmo tempo, a intenção das partes de desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica, principalmente em áreas como o comércio e a cooperação industrial, foi trazida à tona.

Quanto ao **comércio**, em 2016 a nomenclatura das exportações bielorrussas para o mercado georgiano atingiu 318 itens, sendo os principais "vagões ferroviários, caminhões, produtos lácteos, fios sintéticos, medicamentos, móveis, embutidos, açúcar, malte, produtos madeireiros"<sup>158</sup>. Nas entregas da Geórgia para a Bielorrússia prevaleceram as águas minerais, vinhos, bebidas espirituosas, nozes, ferroligas, especiarias, legumes, frutas e chá.

Uma das principais e eficazes ferramentas para promover suas exportações para os consumidores georgianos, o lado bielorrusso optou por participar de grandes exposições e feiras na Geórgia. Em particular, no início de Setembro de 2016, mais de 140

---

<sup>155</sup> Apresentação de credenciais pelos embaixadores de países estrangeiros [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vruchenie-veritelnyx-gramot-poslami-zarubezhnyx-gosudarstv-17869/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vruchenie-veritelnyx-gramot-poslami-zarubezhnyx-gosudarstv-17869/)

<sup>156</sup> Ogneva, Yu. Russy: os governos da Bielorrússia e da Geórgia devem remover as barreiras que impedem as empresas de trabalhar (em russo) / Yu.Ogneva // [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/rusyj-pravitelstva-belarusi-i-gruzii-dolzny-snjat-barjery-kotorye-meshajut-biznesu-rabotat-208221-2016/>

<sup>157</sup> Mikhail Rusyi participou na sessão da Comissão Intergovernamental de Cooperação Económica [Recurso eletrônico] bielorrusso-georgiana. - - 2018. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7814>

<sup>158</sup> Belarus e Geórgia estão discutindo a implementação de acordos de comércio e cooperação [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-gruzija-obsuzhdajut-realizatsiju-dogovorenostej-po-razvitiu-torgovli-i-kooperatsii-273506-2017/>

empresas bielorrussas participaram na primeira Exposição Nacional da Bielorrússia, organizada em Tbilisi. Eles foram baseados em "exportadores de produtos, bens e serviços em engenharia mecânica, equipamentos industriais, agricultura, bens de consumo, alimentos, materiais de construção, indústria petroquímica, saúde, esportes, turismo, transportes, logística, ciência, serviços educacionais, tecnologia da informação, telecomunicações"<sup>159</sup>. Os frutos da participação neste fórum de negócios apareceram muito rapidamente. Já em Março de 2017, as partes bielorrussas e georgianas assinaram um acordo para o fornecimento de 90 tratores à Bielorrússia e assumiram a tarefa de "organizar a montagem conjunta de tratores de classe pequena"<sup>160</sup>. Ao mesmo tempo, falamos de entregas adicionais de equipamentos pesados da fábrica de automóveis da Bielorrússia, e "a empresa" Stadler "enviou o primeiro lote de trens para a Geórgia, pretende continuar a participar do projeto de desenvolvimento da comunicação ferroviária entre Tbilisi e Batumi"<sup>161</sup>. De acordo com os resultados de 2016, mais de um terço do embarque de seus produtos para a Geórgia foi aumentado pelas empresas da Bellesbumprom Concern. Ao mesmo tempo, "o fornecimento de placas de aglomerado e papel de jornal aumentou 6 vezes, o contraplacado - 2,3 vezes". Os carregamentos de papel de parede aumentaram 30%, as partidas 35%"<sup>162</sup>. E a Pinskdiv Holding até ganhou o concurso para o fornecimento de mobiliário a hotéis georgianos. Como resultado, o estado da Geórgia tornou-se um dos mercados mais promissores para as empresas do país.

A participação dos exportadores bielorrussos também se tornou muito eficaz na exposição Made in Belarus, organizada no âmbito da exposição internacional de agricultura e indústria alimentar Agro Food Drink Expo, realizada em Tbilisi em Novembro de 2017, onde, além da Bielorrússia, foi apresentada uma vasta gama de produtos agrícolas: máquinas, colheitas, gado, equipamentos para processamento e armazenamento de alimentos, produtos de embalagem da Ucrânia, Rússia, Grã-Bretanha e Holanda. A procura particularmente elevada dos clientes georgianos foi causada pela produção de "Red Foodstuffs" - marshmallow e marmelada - da Bielorrússia. A Pinsk Meat Processing Plant também participou desta exposição, que

---

<sup>159</sup> Mikhail Rusyi participou da abertura da Exposição Nacional da Bielorrússia na Geórgia [recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6663>

<sup>160</sup> Matveev, V. Belarus planeja aumentar o faturamento comercial com a Geórgia quase três vezes em dois anos - Rusy / V. Matveev // [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-za-dva-goda-planiruet-uvlechit-torgovyj-oborot-s-gruziej-pochti-v-tri-raza-rusyj-235499-2017/>

<sup>161</sup> Na Geórgia, a rede de lojas com produtos bielorrussos será ampliada - Embaixador [recurso eletrônico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-gruzii-rasshiritsja-set-magazinov-s-beloruskoj-produktsiej-posol-225439-2016/>

<sup>162</sup> As empresas de "Bellesbumprom" em 2016 aumentaram as exportações para a Geórgia em 35,4% [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2016-godu-uvlechili-eksport-v-gruziju-na-354-235514-2017/>



entrou no mercado da Geórgia em junho de 2017 e vende aqui quase toda a linha de exportação - produtos cozidos, defumados, crus defumados e crus secos. "No total 150 tipos de produção são entregues na Geórgia"<sup>163</sup>. Além disso, muito malte para a produção de cerveja neste país é fornecido pela Belsolod. Bem, e tal facto: "Hoje em dia, cada quinto cartão de leite produzido na Geórgia é produzido a partir de leite em pó desnatado da Bielorrússia"<sup>164</sup>.

Em geral, no final de 2017, as empresas do Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia aumentaram 2,9 vezes as exportações dos seus produtos para a Geórgia. Isto também se deveu à abertura de uma rede bielorrussa de lojas especializadas neste país, onde vendem apenas produtos bielorrussos: carne e lacticínios, mercearias, confeitaria, produtos de padaria alcoólicos. Em meados de Fevereiro de 2018 já existiam nove lojas deste tipo na Geórgia. "Esta direção está se desenvolvendo não apenas na capital, mas também nas regiões do país"<sup>165</sup>. O lado bielorrusso está planejando expandir a gama de produtos agrícolas, aumentar o número de lojas especializadas para sua venda e entrar nas redes locais de comércio.

Falando sobre as perspectivas de desenvolvimento dos **laços de cooperação** bielorrusso-georgiana, deve ser lembrado que durante a visita oficial do Chefe de Estado bielorrusso à Geórgia, em Abril de 2015, foi alcançado um acordo ao mais alto nível que "a cooperação industrial será fundamental nas relações bilaterais"<sup>166</sup>. Ao mesmo tempo, as partes concordaram em implementar projectos-piloto para a instalação de uma fábrica de montagem na Geórgia de elevadores e tractores bielorrussos de várias modificações. Já em Agosto de 2017 em Tbilisi, com a participação do JSC bielorrusso "Mogilevliftmash" foi criado o consórcio "Georgian elevator", no qual foi planeada a "organização da montagem dos elevadores bielorrussos na Universidade Técnica Georgiana"<sup>167</sup>. E no final desse ano, 22 elevadores já tinham sido instalados. As tarefas para o futuro aqui são muito mais ambiciosas: em 2018 recolher mais de 200 unidades deste equipamento, como "fazenda de elevador de ponto

---

<sup>163</sup> Os produtos alimentares bielorrussos são muito procurados na Geórgia [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/beloruskie-produkty-pitanija-polzujutsja-bolshim-sprosom-v-gruzii-276694-2017/>

<sup>164</sup> Belarus e Geórgia estão trabalhando em rotas alternativas para fornecer produtos [recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-gruzija-prorabatyvajut-alternativnye-marshruty-dlja-postavok-produktsii-287901-2018/>

<sup>165</sup> As empresas do Ministério da Agricultura aumentaram as exportações para a Geórgia em 2,9 vezes em 2017 [recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predprijatija-minselhozproda-v-2017-godu-narastili-eksport-produktsii-v-gruziju-v-29-raza-290507-2018/>

<sup>166</sup> Visita oficial à Geórgia [recurso eletrónico]. - - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-gruziju-11241/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-gruziju-11241/)

<sup>167</sup> Transcrição do discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei aos meios de comunicação social na sequência das conversações com o Vice Primeiro Ministro - Ministro dos Negócios Estrangeiros da Geórgia (4 de Setembro de 2017, Minsk) [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/d71a81478f220672.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/d71a81478f220672.html)

de equilíbrio - cerca de 250 unidades por ano".<sup>168</sup> e depois "organizar a produção de até 2 mil elevadores no território da Geórgia"<sup>169</sup>.

No que diz respeito à montagem de equipamentos de tratores bielorrussos em solo georgiano, a fábrica de montagem com base na empresa georgiana World Technik foi estabelecida "em conformidade com o memorando assinado em 2015 entre a empresa georgiana e a OJSC "Minsk Tractor Plant". O<sup>170</sup> primeiro resultado do seu trabalho foi o dos tratores "Belarus-320.4" e "Belarus-622" montados pela JSC "Bobruisk plant of tractor parts and units", apresentados na já mencionada primeira Exposição Nacional da Bielorrússia em Tbilisi, no Outono de 2016. O desenvolvimento de laços de cooperação no complexo agro-industrial dá continuidade aos planos, manifestados na terceira reunião da comissão intergovernamental de cooperação económica, de construir uma exploração leiteira para 500 animais em solo georgiano por especialistas bielorrussos, a fim de "transferir as suas tecnologias de criação de gado leiteiro para a Geórgia".<sup>171</sup> bem como as intenções das partes de implementar projectos conjuntos de criação de centros de criação e centros tribais de criação de animais. Todos estes factos mostram que a Bielorrússia vê realmente a Geórgia como um parceiro importante e promissor na Transcaucásia e pretende apenas intensificar os contactos bilaterais na indústria, agricultura, petroquímica, farmacêutica e na esfera humanitária.

---

<sup>168</sup> Reunião com o Primeiro Vice-Primeiro Ministro da Geórgia [Recurso Eletrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7812>

<sup>169</sup> Mikhail Rusyi participou na sessão da Comissão Intergovernamental de Cooperação Económica [Recurso eletrónico] bielorrusso-georgiana. - - 2018. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7814>

<sup>170</sup> Kulyagin, S. Os primeiros tratores da assembleia bieloruso-georgiana são apresentados em Tbilisi / S. Kulyagin // [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/pervye-traktory-belorussko-gruzinskoj-sborki-predstavleny-v-tbilisi-208304-2016/>

<sup>171</sup> Ogneva, Yu. Belarus vai construir na Geórgia uma fazenda de laticínios para 500 cabeças (em russo) / Yu. Ogneva // [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-postroit-v-gruzii-molochnuju-fermu-na-500-golov-208213-2016/>

FOR AUTHOR USE ONLY

## **Bielorrússia - África: ponto de partida - interesse mútuo**

A República da Bielorrússia adere tradicionalmente a abordagens unificadas para o desenvolvimento das relações com todos os parceiros estrangeiros, ao mesmo tempo que concentra os seus esforços de política externa nos vectores mais importantes e promissores, incluindo os chamados países do "arco distante" - nas regiões africanas, latino-americanas e africanas, com muitos dos quais o lado bielorusso procura expandir e reforçar a cooperação, trazendo-a para o nível de parceria estratégica.

A política externa bielorrussa tem como objetivo desenvolver as relações com os países do "arco distante" em duas direções principais:

Primeiro, a intensificação da interação política e econômica com parceiros tradicionais, entre os quais Minsk oficial inclui Argentina, Brasil, China, Cuba, Egito, Índia, Irã, Japão, África do Sul, Síria, Emirados Árabes Unidos, Venezuela e Vietnã;

Em segundo lugar, o estabelecimento do diálogo, a entrada activa e a consolidação nos mercados dos Estados com potencial significativo para uma cooperação mutuamente benéfica, incluindo a Bielorrússia vê Angola, Austrália, Bolívia, Camboja, Colômbia, Equador, Etiópia, Indonésia, Laos, Malásia, Mongólia, Moçambique, Nicarágua, Nigéria, Paquistão, Peru, Qatar, Arábia Saudita, Sri Lanka, Sudão, Zimbabué.

Este foco da República da Bielorrússia no desenvolvimento ativo da interação com os países da África, América Latina e Ásia é explicado pelo fato de que "a diversificação do comércio, o aprofundamento da cooperação econômica com os países das regiões acima do planeta é um pré-requisito importante para o crescimento da economia bielorrussa orientada para a exportação"<sup>172</sup>. E é preciso dizer que, nos últimos anos, a República da Bielorrússia tomou muitas medidas concretas para desenvolver cada uma destas regiões.

Assim, os países asiáticos são interessantes para a Bielorrússia como um mercado capcioso, promissor e em rápida expansão para bens e serviços domésticos, bem como um doador promissor para a economia bielorrussa. E que o mercado asiático "continue a ser subdesenvolvido pelos exportadores da Bielorrússia em termos de promoção de muitos tipos dos seus produtos, incluindo os produzidos pelas indústrias de construção

---

<sup>172</sup> Países e regiões [Recurso eletrônico]. -- 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/bilateral/>

de máquinas, electrónica e petroquímica".<sup>173</sup>No entanto, Minsk procura implementar plenamente seus ambiciosos planos para aumentar o fornecimento de caminhões, tratores, máquinas-ferramentas, rolamentos, fibras químicas, dispositivos eletrônicos e médicos da Bielorrússia para esta região, bem como para reforçar a cooperação científica e industrial com os principais países do continente.

Quanto à América Latina, o desenvolvimento da interação com os Estados deste continente é facilitado pelo reforço do diálogo com os parceiros prioritários e pela expansão geográfica dos contactos bilaterais e dos laços económicos em sectores promissores para a Bielorrússia. O seguinte facto testemunha muito: "O volume de negócios da Bielorrússia com os países da América Latina aumentou mais de 4 vezes entre 2000 e 2015, com as exportações bielorrussas a crescerem mais rapidamente e mais de 6 vezes mais"<sup>174</sup>.

E os eventos realizados em 2016 pelo lado bielorrusso com países africanos "contribuíram tanto para a ativação das relações políticas como para a promoção do comércio e da cooperação económica no fornecimento de pedreiras, cargas, construção de estradas e máquinas agrícolas e produtos petroquímicos bielorrussos"<sup>175</sup>. Isto levou a mais do que duplicar as exportações bielorrussas para África em 2017, bem como à "formação de abordagens estratégicas para o aprofundamento na África Austral"<sup>176</sup>. E hoje, ao mais alto nível na República da Bielorrússia, já foi formada a opinião de que "África é o futuro de todo o planeta". Hoje e amanhã o mundo inteiro se desenvolverá à custa da África"<sup>177</sup>. Em 2018, as relações com os países do continente africano foram ainda mais reforçadas. Ao mesmo tempo, o rápido desenvolvimento da parceria da Bielorrússia com o **Sudão** e o **Zimbabué** parece muito promissor.

Assim, em Agosto de 2017, a Bielorrússia e o **Sudão** adoptaram um "roteiro" de cooperação, que delineou os parâmetros da cooperação nos sectores do petróleo e gás, água e electricidade, indústria e comércio, ensino superior e investigação, banca e finanças. O documento assinado deverá assegurar a implementação dos acordos

---

<sup>173</sup> Zalesky, B. Belarus - Ásia: um vector de parceria. Crônica de cooperação mutuamente benéfica / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. -- C. 5.

<sup>174</sup> Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério das Relações Exteriores em 2016 [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/ea444d5cceb4798d.html>

<sup>175</sup> Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério das Relações Exteriores em 2016 [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/ea444d5cceb4798d.html>

<sup>176</sup> Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2017 [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/a8a5169b6e487b3b.html>

<sup>177</sup> Endereço para os deputados do Parlamento da República do Sudão [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vystuplenie-pered-deputatami-parlamenta-respubliki-sudan-15402/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vystuplenie-pered-deputatami-parlamenta-respubliki-sudan-15402/)

alcançados nos últimos anos entre Minsk e Cartum sobre toda a gama de cooperação bilateral, incluindo projectos conjuntos, incluindo "o estabelecimento de instalações de fabrico de equipamento bielorrusso no Sudão, organização do fornecimento de construção de estradas, equipamento municipal, equipamento florestal, complexos de secagem de cereais, exploração geológica neste país"<sup>178</sup>.

O próprio facto de o roteiro ter sido adoptado mostra que a Bielorrússia vê o Sudão como um dos principais parceiros no continente africano e "está interessada em aumentar significativamente a cooperação bilateral em todos os sectores"<sup>179</sup>. E as estatísticas mostram que o volume do comércio bilateral bielorrusso-sudanês é claramente dominado pelas exportações de tratores, caminhões, vários tipos de máquinas, transformadores, instrumentação, pneus da Bielorrússia. Basta dizer que no período de 2010 a 2015 o volume de negócios entre os dois países aumentou de 15,4 para 41,3 milhões de dólares, atingindo um valor recorde de 70,8 milhões de dólares em 2013.

E mesmo se em 2016 esse valor caiu para 38 milhões de dólares, o próprio fato da adoção do "mapa da estrada", Minsk e Khartoum demonstraram sua determinação em retornar ao nível mais alto de rotatividade comercial mútua no futuro próximo. Além disso, nos últimos anos, as partes tomaram uma série de medidas concretas para este fim - "pôr em prática as consultas políticas anuais, retomar as actividades da comissão intergovernamental de cooperação após dez anos de paragem, estabelecer uma interacção directa entre os ministérios da indústria, agricultura, petróleo e energia, e educação"<sup>180</sup>.

Um prólogo óbvio para a adopção do "roteiro" da cooperação foi a visita do Presidente da Bielorrússia ao Sudão em Janeiro de 2017, durante a qual foi delineada uma posição interessada da Bielorrússia em participar em projectos de desenvolvimento industrial e de infra-estruturas em solo sudanês, para estabelecer joint ventures para a produção de agricultura e camiões com base nas fábricas existentes no Sudão. Mais

---

<sup>178</sup> Belarus e Sudão assinaram um roteiro para a cooperação [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-sudan-podpisali-dorozhnyu-kartu-razvitiya-sotrudnichestva-263976-2017/>

<sup>179</sup> Alexander Lukashenko felicitou o presidente do Sudão, Omar Hassan Ahmed Al-Bashir [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-sudana-omara-xasana-axmeda-al-bashira-15252/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-sudana-omara-xasana-axmeda-al-bashira-15252/)

<sup>180</sup> Belarus e Sudão planejam assinar um tratado de relações amistosas e cooperação [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-i-sudan-planirujut-podpisat-dogovor-o-druzhestvennyh-otnoshenijah-i-sotrudnichestve-228043-2017/>

especificamente, "um pioneiro desta direção poderia ser um projeto para a montagem de tratores"<sup>181</sup>.

O facto é que a Minsk Tractor Works tem cooperado com parceiros sudaneses desde 1994. A empresa local MIG Agriculture é o distribuidor exclusivo no mercado do Sudão de produtos de fabricantes bielorrussos de tratores, caminhões, pneus. Em particular, ao vender uma gama de modelos de tratores, ela foi "um dos três principais distribuidores no Sudão"<sup>182</sup>. Além disso, há um local que pode ser utilizado para montagem de trator, localizado a apenas 15 quilômetros de Khartoum. Por sua vez, em 2016, a MTW entregou a este país africano 123 tratores, no primeiro semestre de 2017 - mais 51 máquinas, planeando enviar pelo menos mais 80 máquinas até ao final do ano. Como podemos ver, a tendência de aumento das exportações é evidente. Mas o lado bielorrusso estabeleceu uma tarefa para aumentar significativamente a presença deste produto técnico complexo no Sudão, com base em uma série de argumentos importantes. Em primeiro lugar, "os projectistas da fábrica adaptaram o tractor de 200 cv às condições climáticas do Sudão, o novo modelo BELARUS-2023.3 já está a ser testado na fábrica. O novo trator pode operar em calor de 50 graus"<sup>183</sup>. Em segundo lugar, a fábrica de montagem no Sudão pode ser usada como plataforma para os tratores bielorrussos chegarem aos países vizinhos e ao continente africano em geral.

Entre outras áreas promissoras da cooperação industrial bielorrusso-sudanesa, que foram consideradas em janeiro de 2017 pelos círculos empresariais dos dois países no fórum empresarial de Cartum, estavam projetos conjuntos "em engenharia mecânica, mineração, complexo agro-industrial e farmacêutico"<sup>184</sup>. Quanto à engenharia mecânica, em fevereiro de 2017 chegou ao Sudão a primeira remessa de máquinas da fábrica de automóveis de Minsk - "10 caminhões para a empresa Petrola que trabalha no setor petrolífero"<sup>185</sup> - provenientes da Bielorrússia. Na primavera de 2017, o Sudão testou a colhedora de grãos KZS-575 desenvolvida pela Gomselmash especialmente para este país, onde o sorgo é uma das principais culturas de grãos cultivados. A versão sudanesa refere-se ao fornecimento deste equipamento aos agricultores, e as

---

<sup>181</sup> Negociações com o Presidente Omar Hassan Ahmed Al-Bashir do Sudão [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/peregovory-s-prezidentom-sudana-omarom-xasanom-axmedom-al-bashirom-15397/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-prezidentom-sudana-omarom-xasanom-axmedom-al-bashirom-15397/)

<sup>182</sup> Matveev, V. Fabricação da montagem de tratores MTZ pode aparecer no Sudão / V. Matveev // [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-tractorov-mtz-mozhet-pojavitsja-v-sudane-228348-2017/>

<sup>183</sup> Sergeeva, V. Montagem fabricação dos tratores bielorrussos pode ser criada no Sudão / V. Sergeeva // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-tractorov-mozhet-byt-sozdano-v-sudane-263919-2017/>

<sup>184</sup> Belarus ofereceu ao Sudão projetos comerciais conjuntos [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-predlozhila-sudanu-sovmestnye-biznes-proekty-228663-2017/>

<sup>185</sup> Matveev, V.V. A primeira técnica automóvel MAZ chegou ao Sudão / V. Matveev // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-sudan-pribyla-pervaja-avtotehnika-maz-234543-2017/>

perspectivas são muito significativas, já que "o sorgo é plantado em vários milhões de hectares"<sup>186</sup>. Ao mesmo tempo, o lado bielorrusso pretende não só fornecer o seu equipamento a este país africano, mas também organizar uma assembleia em solo sudanês "sob certas condições a serem criadas pelo Governo do Sudão". Então é possível organizar aqui produções de montagem de máquinas agrícolas e atingir o nível de localização de cerca de 40%"<sup>187</sup>.

Uma importante continuação do diálogo bielorrusso-sudanês teve lugar em dezembro de 2018, quando o Presidente Omar al-Bashir do Sudão fez uma visita oficial à República da Bielorrússia, que "deu um impulso significativo para aprofundar ainda mais o diálogo interestatal e a realização do potencial existente da cooperação bielorrusso-sudanesa"<sup>188</sup>. Os seguintes factos atestam o sério potencial e as tentadoras perspectivas de cooperação entre a Bielorrússia e o Sudão: 17 documentos - acordos, contratos - no valor de cerca de 250 milhões de dólares foram assinados durante a mencionada visita do chefe do Estado sudanês a Minsk. Entre os documentos que desenvolvem o quadro jurídico das relações bielorrussas-sudanesas, cabe mencionar o acordo intergovernamental para evitar a dupla tributação e prevenir a evasão fiscal em matéria de impostos sobre o rendimento, bem como o memorando sobre a cooperação no domínio industrial. Aparentemente, este é apenas um ponto de partida para o desenvolvimento de todo o complexo de relações bilaterais, porque, segundo O. Al-Bashir, "o Sudão está interessado em expandir a cooperação económica com a Bielorrússia"<sup>189</sup>. Para elevar estas relações a um novo nível num futuro próximo, o lado sudanês abriu a sua missão diplomática em Minsk em Dezembro de 2018.

A Bielorrússia assume que nas relações com o Sudão, que é uma ponte entre a civilização árabe e a África, é necessário contar com a exportação de produtos de alta tecnologia com o posterior estabelecimento de empresas de montagem conjuntas no país, uma vez que o aumento e diversificação das exportações bielorrussas deve "contribuir para o desenvolvimento económico do Sudão, resolvendo os problemas da industrialização, desenvolvimento da agricultura e formação de pessoal local altamente

---

<sup>186</sup> Sidorchik, V. "Gomselmash" está realizando os testes de uma colheitadeira de grãos no Sudão (em russo) / V. Sidorchik // [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/gomselmash-provodit-ispytaniya-zernouborochnogo-kombajna-v-sudane-244896-2017/>

<sup>187</sup> Matveev, V. Acordos Bielorrusso-Sudanês por 50 milhões de dólares são assinados em Cartum / V. Matveev // [recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belorusko-sudanskiedogovorenosti-na-50-mln-podpisany-v-hartume-228714-2017/>

<sup>188</sup> Parabéns ao Presidente Omar Hassan Ahmed Al-Bashir do Sudão [Recurso Eletrónico]. - - 2019. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-sudana-omaru-xasanu-axmedu-al-bashiru-20193/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-sudana-omaru-xasanu-axmedu-al-bashiru-20193/)

<sup>189</sup> Grishkevich, A. Sudão está interessado na expansão da cooperação económica com a Bielorrússia / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/sudan-zainteresovan-v-rasshirenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusju-328885-2018/>



qualificado"<sup>190</sup>. Se em 2017 a Bielorrússia entregasse pela primeira vez no mercado sudanês, pela primeira vez, camiões basculantes, protótipos de ceifeiras-debulhadoras de alta tecnologia e tractores saturados de energia, máquinas de construção de estradas, equipamento agrícola, bem como retomasse o fornecimento de camiões, "nos primeiros 10 meses de 2018, as exportações de bens bielorrussos para o Sudão quase duplicaram em comparação com o mesmo período do ano passado"<sup>191</sup>.

Este país africano atrai a atenção da Bielorrússia não só pelos seus ricos recursos naturais e boa localização geográfica, não só pelas oportunidades de fornecimento de equipamento e formação bielorrussa para o Sudão, mas também pela abertura de áreas de cooperação promissoras, cuja lista é bastante ampla: "Esta cooperação no sector agro-industrial, no desenvolvimento de minerais, infra-estruturas e logística"<sup>192</sup>.

No que diz respeito à cooperação industrial, a Bielorrússia e o Sudão já estão hoje a desenvolver e a implementar doze projectos conjuntos que "dizem respeito à extracção de ouro, ao estabelecimento de uma empresa de construção de máquinas com vários perfis para a montagem de tractores, camiões MAZ e equipamento Gomselmash"<sup>193</sup>. A mesma lista deve também mencionar a participação de organizações bielorrussas em projetos energéticos, medidas para melhorar a recuperação de petróleo em campos sudaneses, o estabelecimento de joint ventures para produzir carne e produtos lácteos, forragem, cultivo de hortaliças e brotos.

Se falarmos do desenvolvimento da cooperação bielorrusso-sudanesa na agricultura, devemos começar por mencionar o contrato-quadro para o fornecimento de 17 instalações de armazenagem de cereais da Bielorrússia no valor de 60 milhões de euros a este país africano. Em Setembro de 2018, os bielorrussos Leedselmash e Selenergoprom assinaram os documentos relevantes com o Banco Agrícola Sudanês do Sudão. Como resultado, a "Leedselmash" assinou um contrato para o fornecimento de oito instalações de armazenagem de cereais com uma capacidade de 50 mil toneladas e quatro - 25 mil toneladas com um custo total de 32,4 milhões de euros. "A

---

<sup>190</sup> Negociações com o Presidente Omar Hassan Ahmed Al-Bashir do Sudão [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/peregovory-s-prezidentom-sudana-omarom-xasanom-axmedom-al-bashirom-20033/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-prezidentom-sudana-omarom-xasanom-axmedom-al-bashirom-20033/)

<sup>191</sup> É o mesmo lugar.

<sup>192</sup> Durante a visita do Presidente do Sudão à Bielorrússia, foram assinados contratos no valor de 250 milhões de dólares [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vo-vremja-vizita-prezidenta-sudana-v-belarus-podpisano-kontraktov-na-250-mln-328785-2018/>

<sup>193</sup> Grishkevich, A. Belarus e Sudão enfatizam cooperação na economia e cooperação industrial - Rachkov / A. Grishkevich // [recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/belarus-i-sudan-delajut-aktsent-na-sotrudnichestve-v-ekonomike-i-promkooperatsii-rachkov-328692-2018/>

Selenergoprom assinou os documentos para a entrega de cinco armazéns de cereais de 100 mil toneladas cada, no valor de 27,25 milhões de euros"<sup>194</sup>.

O trabalho de exploração no Sudão também é promissor para a Bielorrússia. A empresa bielorrussa em questão já foi aí registada para o efeito. Em dezembro de 2018 ficou conhecido que "o Sudão pretende alocar um segundo local de mineração de ouro para a Bielorrússia num futuro próximo, localizado perto do Nilo"<sup>195</sup>. E então os especialistas bielorrussos neste país africano realizarão trabalhos de exploração em dois locais simultaneamente. Além disso, num futuro próximo, também serão tomadas medidas nos dois países a nível dos parlamentos e dos círculos empresariais para "elevar as relações entre as regiões da Bielorrússia e os Estados do Sudão a um nível mais elevado".<sup>196</sup> que corresponde ao nível de parceria estratégica.

Quanto ao **Zimbabué**, o Presidente E. Mnangagwa visitou a República da Bielorrússia em Janeiro de 2019, no âmbito do qual as partes acordaram em construir uma estratégia e implementar um plano concreto para desenvolver a cooperação no futuro. Na Bielorrússia, este país africano, localizado no sul do continente "negro", é considerado um parceiro importante na região sul-africana, procurando por isso atingir gradualmente um nível estratégico de interação com ele, e vê um potencial significativo no desenvolvimento de relações bilaterais, apesar de "o Zimbabue estar a atravessar tempos difíceis: há quase duas décadas que o país tem estado sujeito a várias sanções económicas, tem estado praticamente isolado".<sup>197</sup>

Minsk oficial vê um potencial significativo para cooperação com Harare, principalmente nas áreas de comércio e economia. O facto é que neste país africano, hoje, "a legislação está a ser activamente alterada para atrair investimentos, a luz verde está a ser dada para a criação de joint ventures".<sup>198</sup> Foram dados passos concretos para o crescimento e industrialização de vários setores da economia, sendo a modernização

---

<sup>194</sup> A Bielorrússia vai entregar 60 milhões de euros de armazenamento de cereais no Sudão [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-postavit-v-sudan-zerohranilischa-na-60-mln-evro-318290-2018/>

<sup>195</sup> Grishkevich, A. Sudão pretende atribuir à Bielorrússia o segundo local de mineração de ouro / A. Grishkevich // [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sudan-namereny-vydelit-belarusi-vtoroj-uchastok-dlja-dobychi-zolota-328681-2018/>

<sup>196</sup> A cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e o Sudão deve ser levada a um nível superior - Andreichenko [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-belarusi-i-sudana-sleduet-vyvesti-na-bolee-vysokij-uroven-andrejchenko-328837-2018/>

<sup>197</sup> Negociações com o Presidente Emmerson Mnangagwa do Zimbabué [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyj-vizit-prezidenta-respubliki-zimbabve-emmersona-mnangagvy-20303/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-prezidenta-respubliki-zimbabve-emmersona-mnangagvy-20303/)

<sup>198</sup> Belarus e Zimbabué podem entrar em cooperação económica em larga escala - Sheiman [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-zimbabve-mogut-vyjti-na-masshtabnoe-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-shejman-333102-2019/>

e mecanização da agricultura e da mineração, bem como a construção de infra-estrutura sócio-econômica, as principais prioridades da política interna. Não esqueçamos que "o Zimbabué tem recursos naturais ricos - carvão, diamantes, outros depósitos minerais". É por isso que há uma necessidade em maquinaria que é produzida na Bielorrússia<sup>199</sup>.

Gostaríamos de lembrar que os contactos entre a Bielorrússia e o Zimbabué intensificaram-se significativamente e receberam fortes impulsos para o desenvolvimento em 2015, depois da visita de E. Mnangagwa ao nosso país, só então como Vice-Presidente deste estado sul-africano. Em Minsk, ele disse há três anos e meio que "o lado zimbabuense está interessado em expandir o comércio e a cooperação econômica, assim como a cooperação em áreas como infraestrutura, agricultura e mineração"<sup>200</sup>. Ao mesmo tempo, falando sobre a necessidade de implementar projectos de infra-estruturas de grande escala no seu país, os altos representantes do Zimbabué identificaram claramente um detalhe importante para o lado bielorrusso: "Os zimbabuenses gostariam de dar preferência aos carros da Bielorrússia em vez dos seus homólogos ocidentais por uma série de razões objectivas"<sup>201</sup>. Desde então, a parceria Bielorrússia-Zimbábue tem vindo a desenvolver-se e a reforçar-se gradualmente. Deve-se notar que até recentemente, a base das exportações bielorrussas para o Zimbabué eram fertilizantes de potássio e peças sobressalentes para equipamento automóvel, enquanto que a Bielorrússia importava minerais, bem como citrinos e vegetais em pequenas quantidades.

Em 2014, o Ministério da Indústria da República da Bielorrússia no Zimbábue forneceu caminhões basculantes e carregadores, que começaram a trabalhar na mina de carvão "Hwange". Em 2017, foram concluídos acordos para o fornecimento de caminhões basculantes de menor capacidade para a África Austral. Em 2018 Amkodor assinou um contrato para o fornecimento de quarenta peças de maquinaria e peças sobressalentes por quase quatro milhões e meio de dólares no Zimbabué com o apoio financeiro do Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia e do Banco de Reserva do Zimbabué. Mas é em 2019 que o abastecimento bielorrusso ao mercado zimbabuense deverá ganhar nova escala. Estamos falando do embarque de equipamentos para este país sob contratos previamente assinados - tratores, semeadores, produtos da Minsk Automobile

---

<sup>199</sup> Matveev, V.V. Estão a ser elaborados novos contratos para a entrega do equipamento bielorrusso no Zimbabwe (em russo) / V.Matveev // [Electronic Repe6rs]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prorabatvujutsja-novye-kontrakty-na-postavku-belorusskoj-tehniki-v-zimbabve-333019-2019/>

<sup>200</sup> Reunião com o Vice-Presidente da República do Zimbabué Emmerson Mnangagwa [Recurso Electrónico]. - - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/vstrecha-s-vitse-prezidentom-respubliki-zimbabve-emmersonom-mnangagvoj-11803/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-vitse-prezidentom-respubliki-zimbabve-emmersonom-mnangagvoj-11803/)

<sup>201</sup> O Zimbabwe está a considerar a compra de um grande lote de equipamento bielorrusso [Electronic Resource]. - - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zimbabve-rassmatrivaet-vozmozhnost-priobretenija-krupnoj-partii-belorusskoj-tehniki-5848-2015/>

Plant - tratores, semirreboques. Em particular, a vontade de comprar cerca de duzentos camiões da Fábrica de Automóveis de Minsk foi manifestada pela empresa Zimbabweana Ajara Trucking, observando que "a necessidade do Zimbabwe pode chegar a 1 mil unidades. Os caminhões MAZ estão planejados para serem utilizados na indústria de mineração para o transporte de combustível, grãos e fertilizantes"<sup>202</sup>. E a fábrica de automóveis bielorrussa, juntamente com a empresa "Sohra", está agora a trabalhar no fornecimento de seis camiões basculantes e duas carregadoras. No total, mais de 70 caminhões BelAZ já estão trabalhando com sucesso em várias pedreiras. Deve-se também notar que o financiamento das exportações para o fornecimento de equipamento bielorrusso no Zimbabué está planeado para ser implementado com a participação do Banco Pan-Africano The Eastern and Southern African Trade and Development Bank, para o qual o Banco Bielorrusso de Desenvolvimento "abriu uma linha de crédito de 70 milhões de dólares em 2018 para as necessidades relevantes"<sup>203</sup>.

Também se abrem oportunidades interessantes para o lado bielorrusso em termos de implementação de projectos conjuntos com parceiros do Zimbabué no campo da exploração geológica e mineira. Em particular, "Belarus espera iniciar a mineração comercial no Zimbábue em março de 2019"<sup>204</sup>. Um total de cinco empresas conjuntas bielorrussas e zimbabueanas já foram estabelecidas neste país. Os geólogos bielorrussos têm trabalhado na África Austral durante um ano e meio e encontraram lá "depósitos de minerais suficientemente grandes"<sup>205</sup>.

Se falarmos das perspectivas de cooperação entre os dois países em geral, entre as áreas em que Minsk e Harare vão cooperar mais activamente estão a agricultura, a construção, a energia, bem como as esferas científica e educacional. No que respeita à agricultura, o Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia e o Ministério da Terra, Agricultura, Recursos Hídricos, Clima e Assentamentos Rurais do Zimbabué assinaram um Memorando de Entendimento em Janeiro de 2019. Este documento pode e deve ser um prólogo para uma série de projectos. Isto inclui "o estabelecimento de joint ventures no Zimbabué para a produção e transformação de carne e leite"<sup>206</sup>. Um

---

<sup>202</sup> Sergeeva, V. A empresa do Zimbabwe está pronta para comprar cerca de 200 camiões MAZ / V. Sergeeva // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/kompanija-iz-zimbabve-gotova-zakupit-okolo-200-gruzovikov-maz-333067-2019/>

<sup>203</sup> O Banco de Desenvolvimento irá creditar os fornecimentos de equipamento bielorrusso no Zimbabué [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/bank-razvitija-prokredituet-postavki-belorusskoj-tehniki-v-zimbabve-333485-2019/>

<sup>204</sup> Em março, a Belarus pretende iniciar a produção comercial de minerais no Zimbábue [Electron Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-marte-namerena-pristupit-k-promyshlennoj-dobyche-poleznyh-iskopaemyh-v-zimbabve-333402-2019/>

<sup>205</sup> É o mesmo lugar.

<sup>206</sup> Matveev, V. A cooperação com a Bielorrússia proporcionará oportunidades para o desenvolvimento da economia do Zimbabué e potencial de exportação / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - - 20198. - URL:

deles pode tornar-se uma empresa de produção e transformação de carne e leite com a participação do Complexo Agro-Industrial Machulishchi, que já enviou a sua proposta ao lado do Zimbabué. "O custo do projecto, se o contrato for assinado, será superior a 26 milhões de dólares."<sup>207</sup>

No sector da energia, "a participação de empresas bielorrussas na construção de instalações hidrotécnicas, construção chave-na-mão de centrais eléctricas em painéis solares"<sup>208</sup> pode tornar-se promissora. Um passo concreto para o fortalecimento da cooperação científica bilateral bielorrusso-ibbiana foi o Memorando de Entendimento sobre Ciência, Tecnologia e Inovação assinado em janeiro de 2019 em Minsk entre o Comitê Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia do Zimbábue. Este documento prevê a criação de uma comissão bilateral que se ocupará da formação de potenciais projectos científicos conjuntos. Apesar de o mercado do Zimbabué ser novo para a Bielorrússia, já estamos a falar das áreas mais promissoras da cooperação científica, sobre as quais já foram formadas propostas. Eles falam, em particular, de projetos conjuntos "nas esferas da agricultura, medicina, fabricação de máquinas e instrumentos, energia"<sup>209</sup>.

Falando das intenções das partes para desenvolver a cooperação no campo da educação, devemos mencionar imediatamente o Memorando de Cooperação assinado em Janeiro de 2019 entre o Ministério da Educação da Bielorrússia e o Ministério do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia do Zimbabué, que diz respeito à cooperação no campo do ensino secundário especializado, ensino superior, ciência e tecnologia. É de salientar que "memorandos semelhantes sobre as suas áreas de cooperação foram concluídos com a participação da Universidade Estatal Bielorrussa e do Instituto Republicano de Educação Vocacional da Bielorrússia"<sup>210</sup>. O aparecimento destes documentos é ditado pelo facto de "o desenvolvimento das relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e o Zimbabué necessitem de ser acompanhados por

---

<https://www.belta.by/economics/view/sotrudnichestvo-s-belarusiju-dast-vozmozhnosti-dlja-razvitiia-ekonomiki-i-ekspornogo-potentsiala-333049-2019/>

<sup>207</sup> Matveev, V.V. Estão a ser elaborados novos contratos de entrega do equipamento bielorrusso no Zimbabue (em russo) / V.Matveev // [Electronic Repe6surs]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prorabatyvajutsja-novye-kontrakty-na-postavku-beloruskoj-tehniki-v-zimbabve-333019-2019/>

<sup>208</sup> Negociações com o Presidente Emmerson Mnangagwa do Zimbabué [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyj-visit-prezidenta-respubliki-zimbabve-emmersona-mnangagvy-20303/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-visit-prezidenta-respubliki-zimbabve-emmersona-mnangagvy-20303/)

<sup>209</sup> Belarus e Zimbabwe estão planejando estabelecer uma comissão de cooperação em ciência e tecnologia [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/belarus-i-zimbabve-planirujut-sozdat-komissiju-po-sotrudnichestvu-v-nauke-i-tehnologijah-333035-2019/>

<sup>210</sup> Belarus e Zimbabwe assinaram um pacote de documentos sobre cooperação em várias esferas [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-zimbabve-podpisali-paket-dokumentov-o-sotrudnichestve-v-raznyh-sferah-333033-2019/>

uma formação adequada"<sup>211</sup>. As estatísticas dizem que hoje apenas seis estudantes zimbabuenses estão estudando em universidades bielorrussas. É evidente que num futuro próximo pode e deve haver muitos mais. O acordo sobre reconhecimento mútuo de documentos educacionais pela Bielorrússia e pelo Zimbabué, que está a ser preparado hoje pelas partes, deve contribuir para essa dinâmica.

Como podemos ver, o leque de relações de parceria entre a Bielorrússia e o Zimbabué expandiu-se significativamente nos últimos anos, o que coloca a questão urgente de estabelecer a comissão intergovernamental bielorrusso-ibérica sobre comércio e cooperação económica no plano prático da agenda de relações bilaterais, que poderia "estimular melhor a implementação dos planos"<sup>212</sup>. Devemos assumir que 2019 será o ponto de partida para as atividades desta entidade tão necessária hoje.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>211</sup> Belarus e Zimbabwe estão preparando um acordo sobre reconhecimento mútuo de documentos educacionais [recurso eletrônico], -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/belarus-i-zimbabve-gotovjat-soglashenie-o-vzaimnom-priznanii-dokumentov-ob-obrazovanii-333074-2019/>

<sup>212</sup> Negociações com o Presidente Emmerson Mnangagwa do Zimbabué [Recurso Electrónico], -- 2019. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyj-vizit-prezidenta-respubliki-zimbabve-emmersona-mnangagvy-20303/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-prezidenta-respubliki-zimbabve-emmersona-mnangagvy-20303/)

FOR AUTHOR USE ONLY

## Bielorrússia - Argélia:

### as prioridades da parceria serão definidas pelo roteiro.

A Argélia está entre os países do continente africano com os quais a Bielorrússia vê "um potencial considerável para o desenvolvimento das relações bilaterais"<sup>213</sup>. Em Fevereiro de 2018, teve lugar a primeira visita à Bielorrússia na história das relações entre a Bielorrússia e a Argélia, estabelecida em Outubro de 1995; o Ministro dos Negócios Estrangeiros deste país africano concordou em estabelecer relações económicas entre os países e torná-las mais intensas; as partes assinaram também os primeiros documentos intergovernamentais na história das relações bilaterais, incluindo o acordo sobre a criação da Comissão Conjunta de Comércio, Cooperação Económica, Científica e Técnica. A primeira reunião desta nova formação será realizada em 2018 para acordar um roteiro de cooperação bielorrusso-argelina.

O interesse da Bielorrússia na Argélia deve-se a uma série de circunstâncias graves. Em primeiro lugar, "este Estado é o maior por zona do continente africano e faz fronteira com vários países, o que abre grandes oportunidades à Bielorrússia na esfera comercial e económica"<sup>214</sup>. Com uma população de mais de 40 milhões de habitantes, a Argélia ocupa o segundo lugar, depois do Egito, entre os Estados Árabes. O país é rico em minerais, incluindo gás natural e petróleo (9º e 16º lugar no mundo, respectivamente), que constituem uma parte significativa do produto interno bruto e da maior parte das suas exportações. Além disso, as indústrias mais desenvolvidas na Argélia incluem produtos eléctricos, incluindo smartphones, televisores, máquinas de lavar roupa, bem como medicamentos e produtos alimentares. Como resultado, "o significativo potencial de combustível da Argélia, a população em rápido crescimento e a economia sustentável e dinâmica fazem dela um dos novos líderes do mundo árabe-muçulmano"<sup>215</sup>.

Esta tendência actual no desenvolvimento do Estado africano é eloquentemente complementada pelo facto de, politicamente, "a Argélia continuar a ser um dos poucos

---

<sup>213</sup> Parabéns ao Presidente Abdelaziz Bouteflika da Argélia no Dia da Revolução [recurso eletrónico]. - - 2014. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/pozdravlenie-prezidenta-alzhira-abdeljajiza-butefliku-s-natsionalnym-prazdnikom-10092/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidenta-alzhira-abdeljajiza-butefliku-s-natsionalnym-prazdnikom-10092/)

<sup>214</sup> Reunião com o ministro argelino das Relações Exteriores Abdelkader Messahel [recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: [http://president.gov.by/ru/search\\_ru/getExtendedResults/?query=search\\_type=type\\_all\\_wordsroup=0rom\\_day=20rom\\_month=2rom\\_year=2018o\\_day=20o\\_month=2o\\_year=2018search\\_type=descearch\\_ok.x=34&search\\_ok.y=8&search\\_mode=&search\\_node=news&search\\_node\\_id=374&search\\_title\\_name=events](http://president.gov.by/ru/search_ru/getExtendedResults/?query=search_type=type_all_wordsroup=0rom_day=20rom_month=2rom_year=2018o_day=20o_month=2o_year=2018search_type=descearch_ok.x=34&search_ok.y=8&search_mode=&search_node=news&search_node_id=374&search_title_name=events)

<sup>215</sup> Zherlitsyna, N.A. Parceria estratégica entre a Rússia e a Argélia nas condições da crise: potencial e desafios (em russo) // Boletim Universitário. - - 2015. - - №8. - - C. 24.



países do mundo árabe que não foi afectado pela desestabilização e manteve a capacidade de conduzir a sua própria política externa"<sup>216</sup>. O novo Governo argelino, formado após as eleições parlamentares de Maio de 2017, fez do desenvolvimento económico uma prioridade para orientar "mais esforços no sentido da diversificação económica num futuro próximo, uma vez que não pode estar totalmente dependente da subida dos preços do petróleo nos mercados internacionais"<sup>217</sup>. A este respeito, é evidente o pragmatismo da visita do Ministro argelino A. Messahell à Bielorrússia e a criação da Comissão Mista de Comércio, Cooperação Económica, Científica e Técnica, que "servirá de base para um maior desenvolvimento da cooperação na economia entre os nossos países"<sup>218</sup>.

Estatísticas do comércio e da interação econômica bielorrusso-argelina mostram que o volume máximo de negócios entre as partes foi registrado em 2012, excedendo 22 milhões de dólares. As exportações bielorrussas para este país africano atingiram um volume recorde - mais de 18 milhões de dólares - um ano antes. Era então baseado em camiões, tractores, metal laminado, fertilizantes nitrogenados, produtos petrolíferos, pneus. Acredita-se que "entre as empresas bielorrussas, o maior sucesso no mercado argelino é agora alcançado pela OJSC "MTZ" - durante vários anos na Argélia, uma produção de montagem de tractores "Belarus", que são depois vendidos no mercado local"<sup>219</sup>. Para ser absolutamente preciso, a produção de montagem de tractores bielorrussos foi organizada em 2011 com base na empresa argelina Belarus Motors Algerie na Governação Argelina de Setif. Mas nos anos seguintes a rotatividade comercial entre os países adquiriu uma dinâmica negativa, o que fez com que as partes abordassem o tema da restauração das primeiras posições na interação de forma muito mais sistemática. E a criação da Comissão Mista Bielorrusso-Argelina de Cooperação Comercial, Económica e Científico-Técnica é apenas o primeiro passo neste caminho.

O próximo passo nesta direcção é o de construir laços interparlamentares para que "os parlamentares dos dois países formem activamente o quadro jurídico da cooperação bielorrusso-argelina"<sup>220</sup>. E tal passo será dado num futuro próximo, uma vez que "a

---

<sup>216</sup> Balmasov, S. Argélia: parceiro "anti-recessionário" da Rússia no mundo árabe / S. Balmasov // [Recurso Electrónico]. - -- 2016. - URL: [https://islam-today.ru/islam\\_v\\_mire/bliznij-vostok/alzir-antikrizisnyj-partner-rossii-v-arabskom-mire/](https://islam-today.ru/islam_v_mire/bliznij-vostok/alzir-antikrizisnyj-partner-rossii-v-arabskom-mire/)

<sup>217</sup> O novo primeiro-ministro da Argélia deu prioridade ao desenvolvimento económico do país [Recurso Electrónico]. - -- 2017. - URL: [http://russian.news.cn/2017-05/26/c\\_136318214.htm](http://russian.news.cn/2017-05/26/c_136318214.htm)

<sup>218</sup> Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei, na sequência do encontro com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Argélia A. Messahel (20 de Fevereiro de 2018, Minsk) [recurso Electron]. - -- 2018. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/a52a6923d31941bf.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/a52a6923d31941bf.html)

<sup>219</sup> Exposição nacional da Bielorrússia na Argélia [recurso Electron]. - -- 2017. - URL: <https://www.belinterexpo.by/about/news/nacionalnaya-ekspoziciya-belarusi-v-alzhire.html/>

<sup>220</sup> S. Savko, S. Myasnikovich sugere à Argélia que intensifique a cooperação interparlamentar / S. Savko // [Recurso electrónico]. - -- 2018. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/mjasnikovich-predlagaet-alzhiru-aktivizirovat-mezhparlamentskoe-sotrudnichestvo-290692-2018/>

convenção para evitar a dupla tributação, os acordos de cooperação comercial, técnico-militar e de investimento, bem como os acordos de cooperação no domínio da agricultura, da medicina veterinária sanitária já estão a ser considerados para assinatura".<sup>221</sup> que deve contribuir para a intensificação das relações bilaterais, bem como aumentar a oferta da Bielorrússia. Produtos domésticos como tratores e outras máquinas agrícolas, caminhões, ônibus, caminhões basculantes, fertilizantes nitrogenados, pneus, carne e laticínios, leite em pó, madeira estão agora entre os pontos de crescimento das exportações bielorrussas para este país africano.

Deve-se notar em particular que o lado bielorrusso está interessado na agricultura, já que "a Argélia é o segundo importador mundial de produtos lácteos".<sup>222</sup> que compra dezenas de biliões de dólares nestes produtos todos os anos. O consumo de produtos lácteos de vários tipos é aqui tradicional e constitui uma parte significativa da dieta diária da população. As famílias gastam até um quarto do seu orçamento em produtos lácteos. É um facto que uma proporção significativa dos produtos lácteos na Argélia é produzida a partir de leite em pó importado em grandes quantidades do estrangeiro. Ao mesmo tempo, estamos a trabalhar para desenvolver a nossa própria indústria leiteira. É por isso que "nas condições actuais seria aconselhável que as empresas bielorrussas se concentrassem não só na promoção dos produtos lácteos acabados, mas também na criação de joint ventures, cujos produtos podem ser vendidos tanto no mercado nacional argelino como nos mercados dos países vizinhos"<sup>223</sup>.

Outra área promissora de interação é a educação, pois desde os tempos soviéticos, "mais de 400 especialistas argelinos com educação especializada superior e secundária foram treinados em instituições educacionais bielorrussas, bem como 14 candidatos à ciência"<sup>224</sup>. E hoje existem todos os pré-requisitos para continuar esta cooperação, no âmbito da qual a parte bielorrussa está pronta a proporcionar formação de pessoal, organizar estágios em especialidades de interesse para a parte argelina, incluindo engenharia e técnica, bem como em áreas como a agricultura, medicina e assuntos militares.

Uma das orientações importantes para a actualização da cooperação bielorrusso-argelina em 2018 deve ser também a intensificação das actividades de exposição e feira das festas. Em particular, como parte da já mencionada visita à Bielorrússia do Ministro dos Negócios Estrangeiros argelino A. Messahel, as empresas exportadoras

---

<sup>221</sup> Belarus - Argélia [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: [http://egypt.mfa.gov.by/ru/blr\\_algeria/](http://egypt.mfa.gov.by/ru/blr_algeria/)

<sup>222</sup> Bielorrússia perspectivas [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <https://belarus24.by/news/economics/belarus-alzhir-perspektivy/>

<sup>223</sup> Argélia [Recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://export.by/algeria>

<sup>224</sup> Belarus - Argélia [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: [http://egypt.mfa.gov.by/ru/blr\\_algeria/](http://egypt.mfa.gov.by/ru/blr_algeria/)

bielorrussas foram "convidadas para exposições que se realizam na Argélia"<sup>225</sup>. Ao mesmo tempo, o lado argelino expressou seu compromisso de participar da próxima exposição internacional "Belagro" em Minsk, no verão de 2018.

A atualização do vector exposição e feira no desenvolvimento da parceria bielorrusso-argelina parece explicar-se pela realização bem sucedida da primeira Exposição Nacional da República da Bielorrússia na 50ª exposição internacional FIA-2017, realizada na Argélia em Maio de 2017 e que contou com "cerca de 1 mil empresas de 40 países"<sup>226</sup>. O fato é que esta exposição é realmente o maior e mais autoritário evento expositivo da Argélia. Além de Belarus, China, Cuba, República Checa, França, Alemanha, Hungria, Itália, Japão, Polônia, África do Sul, Turquia, Estados Unidos da América estavam ali representados apenas com suas exposições nacionais. Existem 28 países no total. A Rússia foi escolhida como convidada de honra para a exposição.

Grandes empresas industriais como a JSC 227"Gomselmash", JSC "MAZ" - a empresa de gestão da holding "Belavtomaz", JSC "Minsk Electrotechnical Plant com o nome de V.I. Kozlov", JSC "Minsk Tractor Plant" tornaram-se participantes da exposição nacional da Bielorrússia na FIA-2017. Em particular, no que diz respeito ao equipamento das montadoras bielorrussas, "os representantes dos serviços públicos da Argélia observaram as realizações da fábrica de Minsk na concepção e montagem de equipamentos municipais, em particular <...> a lavadora de canais MAZ-4926W2.

No âmbito do stand colectivo do Comité Estatal Bielorrusso de Ciência e Tecnologia foram apresentados mais de 120 desenvolvimentos científicos e técnicos criados nas organizações subordinadas: Ministério da Educação - Universidade Estatal Bielorrussa, Parque Científico e Tecnológico "Politécnico" da Universidade Técnica Nacional Bielorrussa, Instituto Bielorrusso de Análise de Sistemas; Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia - SNU "Instituto de Metalurgia do Pó", JSC "NPO Center", RUE "SPC NAS da Bielorrússia sobre Mecanização da Mecanização Rural".

Somente a Universidade Estadual Bielorrussa apresentou mais de 20 desenvolvimentos de produtos científicos e técnicos na exposição nacional. Os visitantes estavam particularmente interessados em produtos como: um complexo de equipamentos para a produção de produtos de espumas flexíveis, integrais e rígidas de poliuretano e a aplicação de contornos de vedação de composições de poliuretano e silicone;

---

<sup>225</sup> Grishkevich, A. A primeira sessão da comissão bielorrusso-argelina será realizada este ano na Argélia / A. Grishkevich // [recurso eletrônico]. - -- 2018. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/pervoe-zasedanie-belorussko-alzhirskoj-komissii-projdet-v-etom-godu-v-alzhire-290659-2018/>

<sup>226</sup> Belarus e Argélia têm todos os pré-requisitos para expandir a cooperação - Raczkow [recurso eletrônico]. - -- 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-alzhir-imejut-vse-predposylki-dlja-rasshirenija-sotrudnichestva-rachkov-247000-2017/>

<sup>227</sup> Exposição FIA-2017 na Argélia [Recurso eletrônico]. - -- 2017. - URL: <https://avtotehnolog-tula.ru/fia-2017>

preparações veterinárias à base de proteínas animais reguladoras recombinantes; tecnologia para o tratamento pré-sementeira de sementes de hortaliças, grãos, culturas medicinais e sementes de plantações florestais. "Os visitantes também estavam ativamente interessados na possibilidade de obterem educação na BSU. Durante a exposição, foram realizadas mais de 40 palestras com representantes de empresas, organizações, instituições científicas, empresas e indivíduos da Argélia<sup>228</sup>.

A Exposição Nacional da República da Bielorrússia foi visitada por um número considerável de visitantes, desde produtores agrícolas na Argélia até representantes de grandes empresas. "Os círculos empresariais argelinos têm manifestado interesse nos desenvolvimentos dos cientistas bielorrussos nos campos da engenharia agrícola, indústria elétrica, energia alternativa, criação de novos materiais, produção de materiais absorventes, produtos médicos<sup>229</sup>. E deu seus resultados concretos: no total, dentro da exposição nacional "foram assinados 10 protocolos de intenções e 3 acordos de cooperação"<sup>230</sup>. Em particular, foram assinados memorandos de cooperação entre Minsk Tractor Works e Belarus Motor Algeria, assim como entre os NAS da Bielorrússia e potenciais parceiros. Além disso, a Universidade Estatal Bielorrussa e a Universidade de Ciência e Tecnologia Huari Boumedien concluíram que é necessário desenvolver um acordo de cooperação científica e técnica, e as unidades estruturais destas universidades - o Instituto A.N. Sevchenko de Problemas Físicos Aplicados e a Faculdade de Engenharia Mecânica e Soluções de Engenharia - assinaram um protocolo de intenções para realizar investigação e desenvolvimento conjunto no campo dos problemas físicos aplicados.

Em geral, a participação na 50ª Exposição Industrial Internacional FIA-2017 permitiu à parte bielorrussa demonstrar aos potenciais parceiros da Argélia o elevado nível do potencial científico e de inovação da República da Bielorrússia, uma vasta gama de áreas científicas e técnicas que podem constituir a base do roteiro da cooperação bielorrusso-argelina desenvolvido hoje pelas partes. A participação de empresas e organizações bielorrussas nas exposições argelinas em 2018 pode trazer muitas novas ideias e projectos interessantes para a interacção entre a Bielorrússia e a Argélia.

Uma delas - a 51ª Exposição Industrial Internacional FIA-2018 - reunirá novamente em maio de 2018, no centro de exposições SAFEX, cerca de mil empresas de mais de 40 países. Entre eles estão fabricantes de máquinas e equipamentos para metalurgia,

---

<sup>228</sup> Exposição internacional "FIA 2017" - resultados da participação da BSU [Recurso eletrônico]. - -- 2017. - URL: <http://research.bsu.by/2017/05/17/fia-2017-the-results-of-bsu-participation/>

<sup>229</sup> Exposição nacional da República da Bielorrússia na exposição internacional FIA-2017 na Argélia [recurso electrónico]. - -- 2017. - URL: [https://www.cci.by/ru/content/2017\\_news\\_99](https://www.cci.by/ru/content/2017_news_99)

<sup>230</sup> 50ª Exposição Industrial Internacional "FIA 2017 (8-13 de Maio de 2017, Argélia) [Recurso electrónico]. - -- 2017. - URL: <http://www.belisa.org.by/ru/actions/exhibitions/b694dbc47be304e0.html>

engenharia mecânica, engenharia de energia, construção, mineração e indústria química, produtos químicos para a agricultura, materiais e tecnologias de construção, produtos e tecnologias para celulose e papel, borracha, indústria têxtil, veículos ferroviários e automóveis.

Esta diversidade temática em uma exposição é característica da Argélia moderna, que atualmente necessita de "modernização e construção de novas instalações para abastecer as cidades e vilas com água potável, a construção de novas estações de tratamento". O governo nacional também planeja desenvolver a infra-estrutura pública<sup>231</sup>. Basta dizer que, nos próximos anos, a Argélia vai investir sete bilhões de dólares só nos caminhos-de-ferro. Além disso, as actualizações irão afectar os aeroportos e portos existentes. O governo planeja estabelecer joint ventures na área petroquímica. Com a participação de investidores estrangeiros, novas centrais eléctricas serão construídas em solo argelino, utilizando gás natural e fontes de energia alternativas como combustível, bem como gasodutos e oleodutos.

Deve-se notar que, no geral, o ano de 2018 promete ser muito ocupado em termos de organização de exposições internacionais na Argélia em uma grande variedade de áreas temáticas. Como regra, seu local é a capital - uma cidade portuária onde "se desenvolvem as indústrias de engenharia, alimentícia, têxtil, química e de refinação de petróleo"<sup>232</sup>. Assim, a primeira década de Abril está prevista para a exposição de alimentos, bebidas, equipamentos e tecnologia para a indústria alimentar DJAZAGRO 2018, cuja exposição apresenta habitualmente iguarias, produtos de confeitaria e panificação, aditivos alimentares e ingredientes, tecnologia de processamento e produção de produtos.

A última década de Abril é a época da exposição internacional de máquinas e materiais de construção BATIMATEC Expo 2018, que este ano celebra o seu 20º aniversário. Durante este tempo, tornou-se "o maior evento da indústria da construção na Argélia, envolvendo grandes agentes, distribuidores e representantes do governo".<sup>233</sup> pois já abrange a maioria dos principais sectores da indústria da construção. Entre as principais secções da sua exposição devem também ser mencionados equipamentos para abastecimento de água e obras de carpintaria, sistemas climáticos, materiais para revestimento de paredes e pavimentos, bem como equipamentos para segurança doméstica. Mais três grandes eventos de exposição terão lugar neste país africano no segundo semestre de 2018. Na última década de Setembro - a terceira exposição

---

<sup>231</sup> FIA 2018 - 51ª Exposição Industrial Internacional Argelina [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.expoclub.ru/db/exhibition/view/6754/>

<sup>232</sup> Exposições na região da Argélia [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://worldexpo.pro/region/alir>

<sup>233</sup> BATIMATEC Expo 208 [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL de acesso: <https://worldexpo.pro/exhibition/batimatec-expo-2018>

internacional de produtos e serviços para minas e pedreiras MICA 2018, que reunirá mais de 70 expositores. Será acompanhada pelo Fórum Norte Africano da Indústria Farmacêutica Maghreb Pharma Expo 2018, onde será apresentada uma grande variedade de ingredientes farmacêuticos e produtos farmacêuticos.

Finalmente, a exposição internacional Algeria Electricity & Water Expo 2018 está agendada para o início de dezembro, que será realizada pela décima vez. É o maior fórum dedicado ao sector eléctrico argelino, cujo papel naquele país africano está em constante crescimento. O fato é que em 2002, reformas no setor energético foram lançadas aqui, o que trouxe dezenas de empresas estrangeiras para terras argelinas. Mas mesmo no momento, "para manter e atender à crescente demanda de eletricidade, que aumenta de 2 a 4% ao ano, a Argélia precisa adicionar 1.500 MW a novas capacidades de geração e infra-estruturas relacionadas, tais como linhas de transmissão e subestações<sup>234</sup>. Talvez também por essa razão, o governo argelino tenha assinado recentemente um contrato com uma empresa egípcia de eletricidade para a construção de 550 quilómetros de linhas de transmissão de alta tensão.

O problema da constante escassez de água potável é igualmente relevante para a Argélia. Deve-se lembrar que aqui cerca de 80% do território do país está localizado em zonas desérticas, onde a quantidade de precipitação é quase nula. É por isso que a próxima exposição em dezembro está atraindo um interesse crescente tanto dos fabricantes quanto dos consumidores no campo da gestão da eletricidade e da água. É bem possível que os exportadores bielorrussos também nestas áreas utilizem esta interessante oportunidade para promover os seus interesses comerciais no mercado argelino.

---

<sup>234</sup> Eletricidade & Água Expo 2018 [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://worldexpo.pro/exhibition/algeria-electricity-water-expo-2018>

FOR AUTHOR USE ONLY

**More  
Books!**



yes  
**I want morebooks!**

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**

KS OmniScriptum Publishing  
Brivibas gatve 197  
LV-1039 Riga, Latvia  
Telefax: +371 686 20455

[info@omniscryptum.com](mailto:info@omniscryptum.com)  
[www.omniscryptum.com](http://www.omniscryptum.com)

OMNIScriptum





FOR AUTHOR USE ONLY